



**RELATÓRIOS
e CONTAS 2017**



Parques de Sintra
Monte da Lua







◀ CAPA

Cabo da Roca
Jardim Botânico | Palácio Nacional de Queluz

© PSML | Luís Duarte

CONTRACAPA

Santuário da Peninha
Pátio da Nora | Escola Portuguesa de Arte Equestre

© PSML | Luís Duarte

◀ Parque e Palácio Nacional da Pena

© PSML | Luís Duarte

ÍNDICE

- 1** RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO _ **08**
RELATÓRIO DE ATIVIDADES _ **13**
- 2** ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA _ **90**
PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS _ **94**
- 3** DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS _ **98**
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS _ **102**
- 4** RELATÓRIO DO GOVERNO DA SOCIEDADE _ **136**
RESUMO DO CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS _ **136**
- 5** RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO _ **154**
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS _ **156**



1

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Distinguida, pelo quinto ano consecutivo, com o World Travel Award de “Melhor Empresa do Mundo em Conservação”, a Parques de Sintra prosseguiu, ao longo do ano de 2017, o investimento na conservação do património, no melhoramento das condições de acolhimento dos visitantes e na diversificação da oferta de experiências nos parques de monumentos sob sua gestão.

A 7 de novembro celebrou-se a entrada do “visitante 3 milhões”, referente à totalidade de entradas nas áreas sob gestão da Parques de Sintra em 2017. Tal reflete o crescimento continuado do número de visitas registado nos últimos anos, que se traduziu num aumento de 22,3% relativamente ao período homólogo do ano anterior. A necessidade de criação de condições para garantir a sustentabilidade deste crescimento determinou, assim, parte do investimento da empresa em beneficiações nas áreas comerciais e de serviços que sofrem maior desgaste, nos parques de estacionamento, na regulação dos acessos e dos circuitos de visita, na sinalética e nas áreas de bilheteira.

Destaca-se, em particular, o projeto de requalificação da entrada principal do Parque da Pena, que é o local de acolhimento de visitantes no universo de património sob gestão da Parques de Sintra em que a regulação da utilização do espaço é mais crítica, dada a elevada confluência de visitantes e de operadores turísticos numa área de acessos relativamente condicionados. A especial atenção dedicada a este espaço incidiu

na organização do estacionamento, na criação de áreas destinadas à formação de filas de espera e ao embarque e desembarque de passageiros e na implementação de corredores de circulação pedonal entre os espaços de estacionamento, a paragem dos transportes coletivos e o acesso ao parque, com vista melhorar as condições de segurança e de conforto dos visitantes. As intervenções de 2017 procuraram dar resposta a necessidades urgentes e inadiáveis, prevendo-se, para 2018, o início da execução da empreitada de requalificação das áreas de apoio ao visitante na entrada principal deste parque.

Como sempre subordinados ao conceito “Aberto para obras”, que norteia todas as intervenções da Parques de Sintra e que oferece aos visitantes a possibilidade de presenciar os projetos em curso foram, este ano, levados a cabo diversos projetos de conservação e restauro de que se destacam a recuperação do Claustro Manuelino do Palácio da Pena e das salas situadas em seu redor, aos quais foi devolvida a integridade histórica e a coerência estética; o restauro de elementos patrimoniais fundamentais para a leitura do Parque da Pena, como o Templo das Colunas e a Nora; e a prossecução do projeto global de recuperação do Palácio Nacional de Sintra, com o restauro do Pátio da Audiência e de elementos construídos na Horta.

Das várias frentes de intervenção no âmbito do projeto global de recuperação do Palácio Nacional de Queluz, destacam-se a recuperação da ponte de acesso ao Jardim Botânico, o desassoreamento do rio Jamor,

a sua limpeza e desmatização e a recuperação dos muros, com vista a salvaguardar os jardins do Palácio de Queluz de eventuais cheias, a intervenção no Terraço da Sala dos Embaixadores e a inauguração do Jardim Botânico, que teve lugar em junho deste ano. A reabilitação das instalações da EPAE em Queluz e a sua adaptação em Centro de Formação em Arte Equestre, no âmbito do projeto geral de revalorização da Escola, a par com o melhoramento das condições de trabalho dos colaboradores e de alojamento dos cavalos em qualidade e número através da recuperação do Pátio da Nora, são intervenções igualmente a destacar.

No Convento dos Capuchos, cujo projeto de recuperação se encontra em desenvolvimento desde 2014, prosseguiram, em 2017, as sondagens arqueológicas e a identificação dos traçados dos sistemas originais de distribuição e distribuição de águas, e foi concluída a recuperação dos muros da Cerca Conventual e da rede de caminhos interiores. Os projetos de execução da Casa da Horta e do Celeiro, e o das respetivas infraestruturas, terão início em 2018, bem como o restauro do edifício do Convento. No perímetro florestal envolvente ao Convento dos Capuchos, área subordinada a gestão pela Parques de Sintra no âmbito de protocolo com o ICNF, os trabalhos de recuperação dos povoamentos florestais registaram, no final de 2017, uma taxa de execução de 53%, prevendo-se a sua conclusão em 2018.

A conservação dos monumentos e o melhoramento das condições de acolhimento dos visitantes são missões contínuas, que nunca se esgotam, a par das quais a Parques de Sintra tem vindo a empreender o desafio de proporcionar aos visitantes uma programação diversificada que possa proporcionar aos visitantes a experiência da memória histórica de cada monumento. Dentre as numerosas iniciativas do seu quadro de programação dedicadas à música, às artes plásticas e à fotografia, destaca-se a Temporada de Música Erudita, que tem merecido a melhor crítica, e o ciclo de Cinema em Monserrate que em 2017 veio enriquecer a oferta anual de experiências culturais. Igualmente inovador foi o primeiro concerto virtual em videomapping produzido em Portugal, projetado nas fachadas exteriores do Palácio Nacional de Queluz para assinalar o fim da grande campanha de obras de restauro que devolveu a este monumento sua cor azul original.

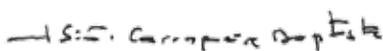
2017 foi também o ano da comemoração dos 200 anos do nascimento de Sir Francis Cook, data assinalada pela Parques de Sintra com a organização da exposição “Monserrate Revisitado” que reúne objetos que a família Cook tinha em Monserrate. Algumas destas peças foram adquiridas pela empresa e vieram a enriquecer o acervo deste monumento, nomeadamente, uma das mais importantes obras artísticas que Francis Cook tinha em Monserrate: a “Virgem com o Menino” do escultor florentino Gregório di Lorenzo, um importante artista do Renascimento Italiano.

Neste ano de 2017 destacam-se particularmente duas significativas assinaturas de protocolo com vista à gestão, pela Parques de Sintra, do Farol do Cabo da Roca e do Santuário da Peninha. Com a assinatura destes dois protocolos completou-se mais uma etapa no ambicioso percurso de gestão integrada da Paisagem Cultural de Sintra, que assim se afirma como exemplo notável de articulação entre entidades públicas e privadas com vista à prossecução da salvaguarda dos valores patrimoniais que lhes foram confiados. A Parques de Sintra tem, agora, a oportunidade de contribuir para o ordenamento destes locais, com vista a garantir a sua conservação e promover a melhoria da qualidade de visita a estes locais em harmonia com os padrões da oferta nos restantes polos sob a gestão da Parques de Sintra. É nossa expectativa que património de tão elevado valor cultural e patrimonial possa vir a beneficiar dos critérios que norteiam o compromisso de gestão integrada da Parques de Sintra, numa ótica de visita sustentável, promovendo-se a qualidade e a segurança da visita, e dotando estes equipamentos de adequados suportes de interpretação e das melhores condições de acessibilidade. O Plano de Gestão da Quinta da Peninha encontra-se em elaboração e o Plano de Gestão do Farol do Cabo da Roca foi já aprovado.

A Parques de Sintra encara, assim, para o próximo ano, um vasto universo de desafios, com o início da execução de grandes e significativas intervenções, com novo património para gerir e novas iniciativas culturais, para o que continua a contar com a dedicação dos seus colaboradores que tornam possível o bom desempenho da empresa.

Sintra, 28 de fevereiro de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,



Manuel Carrasqueira Baptista
(Presidente)



Florinda Sofia Augusto Cruz
(Administradora)



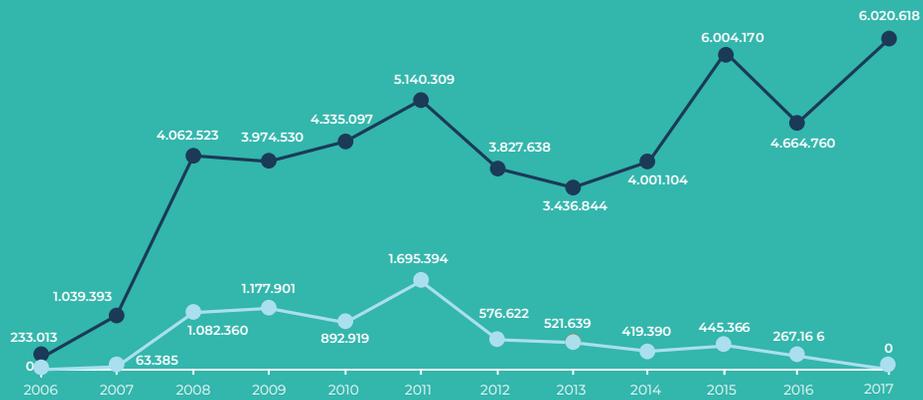
José Lino Fonseca Ramos
(Administrador)

Receitas (€)



Investimentos e subsídios (€)

- Investimentos
- Subsídios



Visitas





relatório de atividades

1/ INTERVENÇÕES

PALÁCIO NACIONAL DA PENA

Prosseguindo o Plano de Investimento previsto, foi concluída a intervenção de restauro nas “Salas de D. Carlos”, assim como na Sala de Fumo, e deu-se início à recuperação dos revestimentos decorativos e revisão das coberturas do Claustro Manuelino. A par deste trabalho foram também revistas as impermeabilizações do Terraço do Tritão e da cobertura da sala 14. No segundo semestre do ano foi ainda realizada uma empreitada de beneficiação e reparações diversas ao nível da entrada do Parque e do Palácio, sobretudo no Corpo Comercial, por forma a otimizar a utilização de algumas áreas e mitigar o desgaste resultante da elevada afluência de visitantes.

Nos próximos anos, o enfoque será sobretudo o restauro faseado das salas do percurso museológico e a modernização da iluminação exterior do Palácio.

RESTAURO DAS SALAS DO CLAUSTRO **Restauro de revestimentos e pavimentos** **nos espaços musealizados**

Foi concluído o projeto de recuperação das denominadas “Salas de D. Carlos”, situadas no piso inferior do Claustro Manuelino. Esta intervenção teve como principal objetivo a devolução de uma coerência estética perdida devido a vicissitudes várias, nomeadamente intervenções menos conseguidas do ponto de vista ético e estético e, na lógica que tem sido seguida na ação da empresa, foi aproveitada a oportunidade para rever as infraestruturas técnicas de forma a compatibilizar os sistemas existentes com as normas vigentes.

Especificamente no que toca à intervenção principal de conservação e restauro dos elementos patrimoniais, destaca-se a estabilização dos suportes e revestimentos dos vários espaços. A área de intervenção incluiu o Gabinete, o Quarto de Dormir, a Casa de Banho e o Water-Closet, espaços utilizados por D. Carlos I aquando das suas estadias no Palácio da Pena.

Conservação e Restauro do Claustro Manuelino

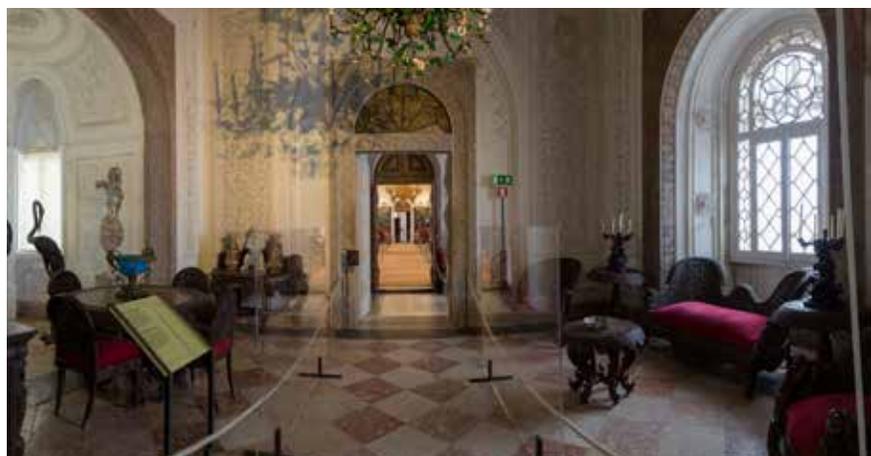
Desenvolveu-se o projeto de conservação e restauro do Claustro, espaço emblemático do antigo mosteiro, que apresenta uma configuração quase inalterada em relação ao que teria sido a da sua génese, enquanto espaço de contemplação dos monges que o habitavam.

Este projeto surge como resposta aos problemas de degradação identificados, em geral, nos elementos que o constituem enquanto estrutura arquitetónica. Desde logo, pela instabilidade dos revestimentos azulejares, situados nos alçados interiores do Claustro, ou pelos problemas dos rebocos, causados essencialmente por problemas de infiltração nas coberturas em terraço daqueles espaços, ou ainda pelo desgaste natural de elementos que, embora resistentes, denotam um envelhecimento que importava travar. As metodologias aplicadas pretenderam renovar esteticamente os elementos presentes e proporcionar melhores condições de conservação ao espaço, uma vez que foram acompanhadas pela revisão das coberturas e dos terraços, projeto desenvolvido em paralelo. Tiveram ainda especial atenção os espaços e materiais contíguos, nomeadamente a Capela de S. Jerónimo, as galerias de circulação entre pisos e o gradeamento metálico de proteção do piso superior.



▶ Pavimento do Claustro > Palácio Nacional da Pena
© PSML | Luís Duarte

Sala de Fumo > Palácio Nacional da Pena
© PSML | Wilson Pereira



Restauro da Sala de Fumo

Após a conclusão, em 2016, da empreitada de recuperação do teto em madeira, em 2017 foi desenvolvida a intervenção de conservação dos revestimentos interiores da Sala de Fumo. Este espaço, localizado na zona de transição entre o Palácio Novo e o Palácio Velho, marca a passagem de um edifício marcadamente religioso para um espaço de uso profano, tendo o antigo edifício sido adaptado com espaços mais amplos e de uso destinado à receção de pessoas em maior escala e com objetivos recreativos. Esta sala apresentava-se muito debilitada do ponto de vista dos seus revestimentos, maioritariamente estuques e cantarias, revelando eflorescências salinas em zonas mais expostas ao exterior, com as inerentes degradações superficiais associadas. Foram ainda tratadas as caixilharias em madeira dos dois vãos de janela para que, para além da respetiva estabilização estrutural, lhes fosse conferida a devida estanquicidade, bem como a devolução de aspetos estéticos perdidos devido às sucessivas campanhas de repinte que sofreram no decorrer dos anos. O pavimento foi também tratado, o que consistiu na limpeza e no fecho de juntas e na colmatação de lacunas, seguida da reintegração cromática desses preenchimentos. Mais uma vez, foram também revistas as infraestruturas elétricas, o que incluiu a revisão e substituição dos sistemas de iluminação, de CCTV e de deteção de incêndio naquele espaço. Tal concluiu a reestruturação deste local do Palácio da Pena.

Revisão dos sistemas de impermeabilização do Terraço do Tritão e das coberturas do Claustro

Foi efetuada, faseadamente, a revisão geral dos sistemas de impermeabilização de duas zonas fulcrais do Palácio: a do Terraço do Tritão e respetiva rampa de acesso, que antecede a entrada principal e cujo pavimento é em calçada granítica; e a das coberturas em terraço revestidas

a tijoleira do Claustro. No decorrer destes trabalhos foram também beneficiadas algumas infraestruturas enterradas da rede elétrica.

A última fase deste processo, a decorrer no 2º trimestre de 2018, incluirá o Túnel em rampa que antecede o Terraço do Tritão, no que concerne a recuperação dos revestimentos, com reparação das zonas danificadas e caiação. Paralelamente a esta intervenção, será efetuada a revisão da infraestrutura elétrica que alimenta a iluminação do túnel, em si.

Remodelações no Parque e Palácio Nacional da Pena

No contexto do elevado crescimento do número de visitantes do Parque e Palácio da Pena, verificou-se a necessidade de levar a cabo uma série de trabalhos de remodelação e de beneficiação de alguns espaços comerciais, áreas de serviço e zonas de circulação, onde se verifica uma utilização mais intensiva e, conseqüentemente, um maior desgaste.

Assim, as intervenções desenvolvidas distribuíram-se pela entrada do Parque da Pena, onde se localizam a Loja e a Cafetaria do Parque, e pelo Palácio da Pena, onde se encontram a Loja, a Cafetaria e o Restaurante do Palácio, as instalações sanitárias de visitantes e alguns espaços de circulação que careciam de beneficiação.

A intervenção contemplou a revisão ou substituição de revestimentos, a realização de trabalhos de pintura e carpintaria, a introdução de corrimões em zonas de circulação de visitantes, designadamente, nas escadarias do Torreão e do Corpo Comercial, bem como, a substituição de loiças e equipamentos sanitários, com especial enfoque nas Instalações Sanitárias do Palácio, junto ao Terraço do Tritão.

PARQUE DA PENA

No âmbito do Plano de Recuperação do Parque da Pena, têm sido desenvolvidos projetos que visam satisfazer as necessidades identificadas tanto ao nível da visitação como relativas à manutenção e conservação, no que diz respeito às diversas estruturas existentes e ao funcionamento da empresa.

Em 2017, foi restaurada a Estátua do Guerreiro e o Templo das Colunas e iniciada a recuperação de outra estrutura decorativa relevante, designadamente, o conjunto edificado da Nora.

Relativamente às áreas de apoio à visita, procedeu-se à remodelação da Casa dos Lagos, com vista à otimização das valências aí disponíveis, bem como à substituição das bilheteiras da entrada principal do Parque.

O projeto de requalificação das áreas de apoio ao visitante na entrada principal do Parque, da autoria do arquiteto João Pedro Falcão de Campos, foi alvo de revisão para compatibilização com o projeto de realocação do Posto de Transformação existente, após concertação da solução com o distribuidor e as restantes entidades que operam no local, designadamente o SMAS e a MOBI.E.

Quanto à terceira fase de recuperação da Quinta da Pena, em 2017, foi revisto o programa de loja, cafetaria e espaços técnicos para a zona das estufas, após reprovação da anterior versão do projeto por parte do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas. O novo programa não obteve parecer positivo em virtude da alteração da Lei de defesa da floresta contra incêndios, pelo que em 2018 se procederá a nova revisão do projeto.

No que ao conjunto edificado de Santa Eufémia se refere, onde se pretende concentrar as instalações sociais das equipas de campo, foi dado seguimento ao plano previsto, com a recuperação do edifício F e da Rua Miguel Torga e do troço da Calçada de Santa Eufémia junto à Casa do Shore. Foi ainda iniciada a empreitada de recuperação do edifício da antiga Pousada Mário Azevedo Gomes e infraestruturas exteriores e concluído o projeto do novo Posto de Transformação. Em 2018, pretende-se recuperar os restantes edifícios deste conjunto e concluir o projeto de recuperação das Oficinas.

Todos os trabalhos executados foram precedidos de sondagens arqueológicas para caracterização dos locais.



Estátua do Guerreiro > Parque da Pena
© PSML | Luís Duarte

Estátua do Guerreiro

A intervenção neste elemento marcante do Parque da Pena envolveu a conservação e restauro geral da peça, constituída pelo corpo do Guerreiro, em pedra, e da lança em metal, elemento que ostenta na sua mão direita. Este elemento apresentava-se muito alterado superficialmente, fruto da forte colonização biológica que as condições climáticas do Parque da Pena proporcionam. Os trabalhos foram realizados por técnicos especializados que, além de formação superior em Conservação e Restauro, possuíam capacidades técnicas associadas a trabalhos em altura, devido à impossibilidade de montagem de estruturas de apoio do tipo andaime fixo, devido à envolvente densamente arborizada e à contingência desta peça se encontrar no topo de fragas irregulares de granito, o que não oferecia condições de segurança adequadas a este tipo de montagem. O tratamento desenvolvido devolveu a este singular elemento a leitura correta da sua qualidade técnica, bem como visou ainda garantir a sua estabilidade para os anos vindouros.

Recuperação do Templo das Colunas

Esta estrutura edificada do Parque da Pena apresentava problemas de conservação essencialmente derivados de duas causas: por um lado, a forte colonização biológica presente, com os efeitos do seu desenvolvimento sem

controlo e, por outro, pela ação da envolvente natural, especialmente das espécies arbóreas existentes nas imediações.

No primeiro caso, a degradação superficial dos materiais de revestimento era evidente, tanto do ponto de vista estético como estrutural, tendo a infestação biológica provocado a degradação superficial das superfícies, principalmente das exteriores. Já no segundo caso, relacionado com as espécies arbóreas, o crescimento natural, associado aos fortes ventos que se fazem sentir naquela região do Parque da Pena, promoveram o desgaste pelo contacto físico entre estes dois elementos, degradando de forma mais evidente o revestimento da cúpula do pequeno edifício.

Assim, a intervenção contemplou, numa primeira fase, o desbaste controlado da vegetação envolvente para que, nos próximos tempos, ainda que com a ação permanente do vento, os ramos das árvores não interfiram de forma tão agressiva nas superfícies rebocadas. Num segundo momento, promoveu-se a conservação geral dos elementos que constituem este interessante edifício, tratando rebocos, cantarias e caixilharias de madeira.

Esta intervenção permitiu ainda devolver à cúpula o revestimento cromático que se julga original, remetendo inequivocamente para os tons amarelo ocre utilizados no Palácio da Pena. Esta reposição foi feita tendo em conta a análise *in loco* dos vestígios mais antigos encontrados durante a intervenção e que

remetem para uma solução de caiação semelhante à existente no Palácio.

Recuperação do Conjunto Edificado da Nora

Desenvolvido no início do ano, o Projeto de Recuperação do Edificado da Nora foi iniciado em finais de 2017, prevendo-se a sua conclusão para janeiro de 2018. O edifício, parte integrante do sistema de abastecimento de água ao palácio, apresentava problemas diversos, desde logo ao nível da cobertura, onde a degradação do sistema de suporte e das telhas já não garantia a necessária estanquicidade, promovendo a degradação de toda a estrutura. Os revestimentos e rebocos exteriores e interiores viriam a sofrer com o mesmo problema, apresentando-se muito degradados e a necessitar de intervenção urgente.

Os trabalhos consistiram na conservação de toda a estrutura, em geral, o que implicou a desmontagem integral do sistema da cobertura, a reposição de madeiramentos degradados e a introdução, antes do reassentamento das telhas, de uma tela de impermeabilização adequada para melhorar a conservação dos elementos de madeira a longo prazo. Os rebocos foram estabilizados, por consolidações e reposições de áreas em falta, sempre de acordo com as técnicas decorativas utilizadas originalmente.



Templo das Colunas > Parque da Pena
© PSML | Luís Duarte

Nora > Parque da Pena
© PSML | Luís Duarte



Remodelação da Casa dos Lagos

Tendo em conta o crescimento contínuo do número de visitantes do Parque e Palácio Nacional da Pena, foi necessário remodelar e dotar este espaço de mais e melhores condições. Nesse sentido, a intervenção de remodelação da loja e bilheteira da Casa dos Lagos incluiu, não só, a recuperação das fachadas e da cobertura do edifício, mantendo os elementos arquitetónicos exteriores, mas também a reorganização do espaço interior, garantindo uma melhor receção dos visitantes. Assim, foi criada uma nova área de loja na zona de bilheteira e atendimento aos visitantes, conferindo a este edifício uma maior capacidade de resposta ao constante aumento de público. No interior do torreão foi criado um ponto de cafetaria, com máquinas de venda automática e com acesso separado do da bilheteira e loja, para a circulação ser mais fluida. Esta zona foi dotada de um balcão de apoio, de forma a possibilitar a permanência dos visitantes, ainda que por pequenos períodos de descanso.

Fornecimento e montagem de novas bilheteiras na entrada principal do Parque da Pena

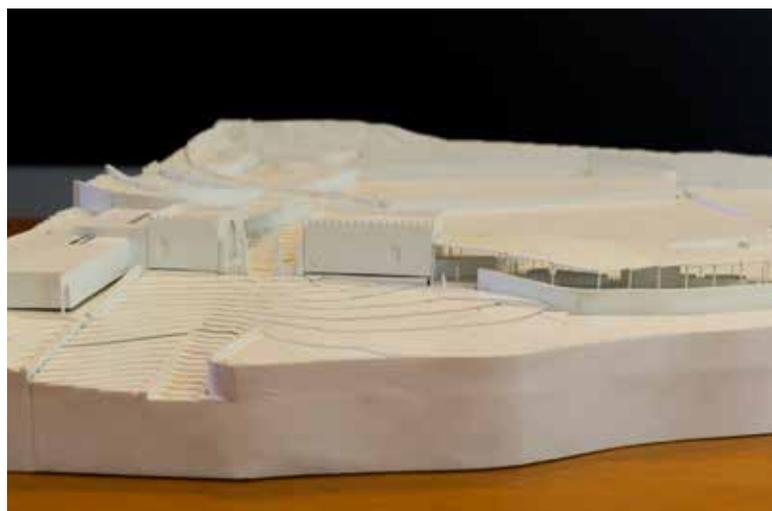
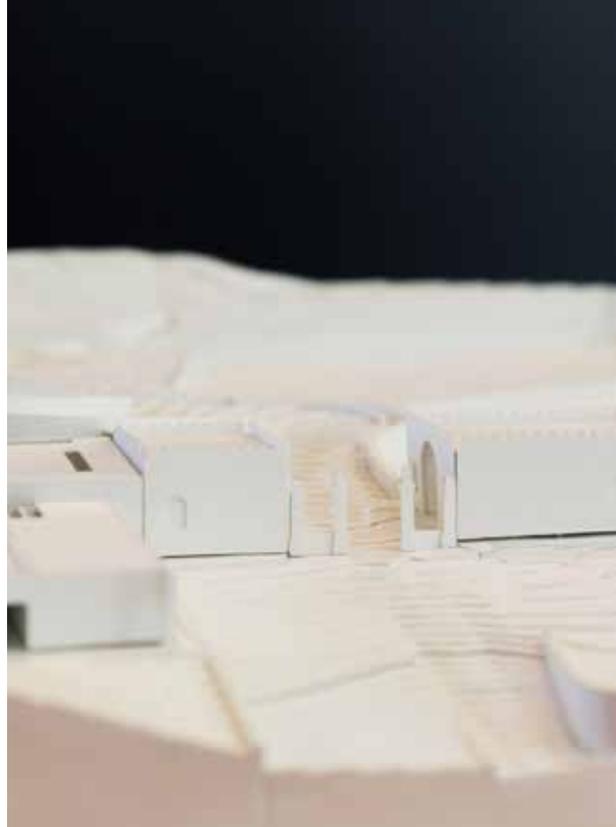
Em finais de 2017 verificou-se que as bilheteiras em madeira existentes na entrada principal da Pena se encontravam em mau estado de conservação, existindo zonas em que a madeira estava podre, o que permitia a entrada de água da chuva e condicionava a utilização dos espaços e a atividade de venda de bilhetes para este polo.

No último trimestre de 2017 foram retiradas as bilheteiras existentes e colocadas, nos mesmos locais, novas bilheteiras em madeira maciça, de forma a melhorar o conforto térmico para os seus utilizadores.

Requalificação das áreas de apoio ao visitante na entrada principal do Parque

Este projeto, com arquitetura de João Pedro Falcão de Campos iniciou-se em 2015 e visa dar resposta a um conjunto de necessidades urgentes no principal acesso dos visitantes a este polo, organizando e melhorando cada uma das funções existentes naquele espaço e resolvendo a questão do conforto e segurança dos visitantes.

Sublinha-se que, devido à localização e configuração das atuais bilheteiras, os visitantes formam fila no sentido da estrada, em zona desabrigada. Durante a época alta, os três postos de venda tornam-se insuficientes, formando-se longas filas que inviabilizam a necessária ordem na compra dos bilhetes e bloqueiam o portão de entrada no Parque.



▲ Maquete do projeto de requalificação da entrada do Parque da Pena
© PSML | Luís Duarte

As múltiplas atividades que decorrem neste polo (bilheteira, loja, sala da segurança, cafetaria, zona do cofre, etc.) e as suas condicionantes, aliadas à necessidade de realocação do Posto de Transformação existente e à negociação da sua nova localização, quer com o distribuidor, quer com as restantes entidades com serviços no local (SMAS e MOBILE), obrigaram a um processo iterativo de revisão das propostas do estudo prévio do projeto, tendo-se chegado, no final do ano de 2017, a uma solução concertada que foi apresentada à DGPC.

Em 2018, prevê-se a obtenção de parecer das tutelas e o desenvolvimento do projeto de execução, bem como a apresentação do projeto ao público, em maquete feita propositadamente para o efeito e a expor na loja.

Projeto de Execução da Requalificação da Calçada da Pena - Entrada Principal do Parque da Pena

A Entrada Principal da Pena constitui, pela sua função, um dos espaços do parque com maior afluência e circulação de visitantes e a requalificação da Calçada da Pena na zona da Entrada Principal do Parque surge como resposta à urgente necessidade de reorganizar a circulação pedonal e de veículos (particulares e turísticos). As intervenções pontuais realizadas, ao longo dos últimos anos, em resposta a necessidades individuais que foram surgindo, decorrentes do processo natural de degradação dos elementos que constituem este espaço, criaram uma área desorganizada do ponto de vista dos serviços que aí coexistem – quer os prestados pela PSML, como os dos vários operadores de transportes coletivos e de turismo.

Este projeto de requalificação global inclui:

- a reformulação dos pavimentos e do sistema de drenagem pluvial existentes;
- a reorganização do estacionamento, prevendo o aumento do número de espaços de estacionamento prioritário para visitantes com mobilidade condicionada, grávidas ou pessoas acompanhadas por crianças de colo;
- a criação de áreas destinadas à formação de filas de espera e ao embarque e desembarque de passageiros deslocando-se em transportes coletivos e turísticos;
- a criação de corredores de circulação pedonal entre os espaços de estacionamento, a paragem dos transportes coletivos e o acesso ao Parque;
- a atualização da sinalética vertical e do mobiliário de exterior.

Requalificação das áreas de apoio ao visitante na entrada principal do Parque – Relocalização do Posto de Transformação

Integrada no projeto de requalificação da entrada principal do Parque da Pena, encontra-se prevista a relocalização do posto de estacionamento e transformação existente nesta zona. Além da libertação desta área para as instalações de apoio, pretende-se aproveitar esta oportunidade para não só modernizar mas também melhorar o abastecimento de energia elétrica. Tendo-se iniciado a elaboração dos projetos em 2016 e, após diversas reuniões junto do distribuidor de energia elétrica, foi concertada a solução e submetido em 2017 à entidade licenciadora o projeto de instalações elétricas em média tensão.

Para 2018 prevê-se obter a viabilidade deste projeto, de modo a estarem reunidas as condições para a sua execução e fechar o projeto de baixa tensão, que abarca as alimentações para as infraestruturas do SMAS e da MOBI.E existentes no local.

Desenvolvimento do projeto de recuperação das Estufas da Quinta da Pena (Fase II)

Concluídas as duas primeiras fases, a última etapa do projeto visava o restauro do Aviário, a adaptação da ruína da Casa de Jardineiro a cafetaria e loja e a construção de um edifício semienterrado para acolher áreas técnicas e instalações sanitárias. Em 2017, o projeto foi revisto mediante as considerações feitas no parecer desfavorável emitido, em 2015, pelo ICNF. Contudo, esta versão foi igualmente reprovada pelo ICNF, em virtude da alteração da Lei de defesa da floresta contra incêndios que entrou em vigor já no segundo semestre do ano, pelo que em 2018, será revisto uma vez mais o programa.

Programa de recuperação das Oficinas e Edifícios de Santa Eufémia

Dando continuidade à implementação do programa de recuperação das Oficinas e Edifícios de Santa Eufémia, em 2017 foram realizadas as seguintes intervenções:

• Armazém da ex-Direção-Geral das Florestas em Santa Eufémia (edifício H)

No ano de 2017 foi executada a empreitada de reabilitação do interior do edifício H, adaptando-o a oficina para reparações de ferramentas mecânicas das equipas operacionais de campo e para pequenas reparações e manutenções das viaturas e máquinas afetas ao serviço destas equipas.

Foi construído um primeiro piso em mezanino destinado a oficina de máquinas pequenas, sob o qual se criaram duas novas compartimentações, uma para armazenamento de produtos fitofarmacêuticos e outra para arrumos. Para além dos novos revestimentos em todo o interior do edifício, o espaço principal destinado a oficina apresenta um fosso central para a manutenção de viaturas pesadas.

• Beneficiação da Calçada de Santa Eufémia e da rua Miguel Torga

Em articulação com os trabalhos do SMAS na área adjacente, foi executada em 2017, a empreitada de beneficiação da Rua Miguel Torga e da Calçada de Santa Eufémia, no troço entre a Casa da Tapada

do Shore e o Terreiro de Santa Eufémia da Serra. Esta intervenção visa dotar a Rua Miguel Torga e a Calçada de Santa Eufémia de melhores condições de circulação e passar as infraestruturas de abastecimento de água, drenagem de esgotos e instalações elétricas e de telecomunicações para ligação ao conjunto edificado de Santa Eufémia. Todos os trabalhos executados foram precedidos de sondagens arqueológicas para caracterização dos locais.

- **Pousada Azevedo Gomes (edifício D)**

Em 2017 o projeto ficou concluído e foi submetido à apreciação da Direção-Geral do Património Cultural. Com este projeto pretende-se dar uma nova função ao edifício D, obrigando a uma intervenção na compartimentação do seu interior, com uma nova caracterização dos espaços de apoio que passa pela sua requalificação para uma melhor resposta às necessidades atuais e de conforto, com a criação de zona de equipamentos, balneários, instalações sanitárias, cozinha, copa, refeitório e ainda diversos gabinetes de trabalho, localizados no primeiro piso. Foi também prevista uma área técnica no espaço da cave, onde está prevista a colocação de uma caldeira e outros elementos técnicos do edifício para que se mantenham ocultos, protegidos dos elementos externos e sejam de fácil manutenção. No último trimestre do ano e em articulação com o fim dos trabalhos na Calçada de Santa Eufémia e na Rua Miguel Torga, foi então iniciada a empreitada de recuperação do interior do edifício D, que inclui ainda a execução das novas infraestruturas exteriores necessárias à plena utilização dos edifícios que pertencem ao conjunto edificado de Santa Eufémia, nomeadamente as infraestruturas de rede de abastecimento de água e serviço de incêndios, de drenagem de águas residuais domésticas e de instalações e equipamentos elétricos.

- **Edifício inacabado de grandes dimensões (edifício E)**

Em 2017 iniciaram-se os projetos para a reabilitação do exterior e interior do edifício E, com vista à requalificação e adaptação do edifício a armazém de ferramentaria e equipamentos florestais, e oficinas de serralharia, carpintaria e eletricidade. No segundo semestre do ano, obteve-se o parecer favorável da Direção-Geral do Património Cultural.

Os projetos serão concluídos no primeiro trimestre de 2018 e prevê-se que a empreitada de reabilitação deste edifício seja iniciada durante o segundo trimestre desse ano.

- **Edifício inacabado de pequenas dimensões (edifício G)**

Apesar de inicialmente estar previsto que este edifício seria adaptado a um posto de lavagem de viaturas (com sistema de reciclagem de água), lavagem de equipamentos de proteção individual, armazenamento de combustível e zona de recolha de resíduos, posteriormente optou-se por adaptar o edifício G a vários armazéns em articulação com o programa para o edifício E. Os projetos para a reabilitação do exterior e interior deste edifício foram iniciados em 2017 e estima-se que sejam concluídos no primeiro trimestre de 2018, a par do projeto do edifício E.

Prevê-se que a empreitada de reabilitação deste edifício seja iniciada durante o segundo trimestre de 2018.

- **Posto de Transformação e infraestruturas exteriores em Santa Eufémia**

No ano de 2016 para além de terem dado início os projetos das infraestruturas exteriores e do Posto de Transformação de Santa Eufémia, foram também encetados os contactos junto das entidades licenciadoras com vista à viabilização de ambos os projetos.

Em 2017 foram concluídos e licenciados todos os projetos.

As infraestruturas exteriores estão incluídas na empreitada de reabilitação do interior do edifício D que decorre desde o final de 2017.

A execução do posto de transformação de Santa Eufémia está prevista para o terceiro trimestre de 2018, e será incluída na empreitada de reabilitação exterior e interior dos edifícios E e G.

Plantação de coleção de espécies autóctones dos Açores

A Associação de Turismo dos Açores ofereceu à PSML, em março de 2017, uma coleção de cerca de 800 plantas nativas dos Açores, de várias dimensões. As plantas estiveram em exposição no stand do Turismo dos Açores na Bolsa de Turismo de Lisboa 2017 e, no final da feira, foram entregues à PSML.

O local selecionado para a plantação desta coleção foi o Parque da Pena, por reunir as condições edafo-climáticas exigidas por estas espécies, algumas das quais já se encontram representadas no elenco botânico do parque desde o séc. XIX. A plantação desta coleção contribuiu para a reabilitação e o enriquecimento botânico deste jardim histórico, que é uma referência a nível nacional e internacional. As plantas foram mantidas em quarentena entre 20 de março e 31 de maio, por forma a avaliar o respetivo estado fitossanitário. Tendo-se verificado que os exemplares se encontravam em boas condições, implementou-se um plano de plantação num talhão de 6.068m², localizado a montante do Vale dos Lagos.

Treliças e estruturas de ocultação e suporte de vasos para as estufas da Quinta da Pena

Após a recuperação parcial das Estufas da Quinta da Pena, que incluiu o restauro dos edifícios das estufas de produção e de exposição, a instalação de uma área de trabalho e ferramentaria e a recuperação

dos caminhos de acesso, dos muretes e dos muros de suporte de terras e das pérgulas, procedeu-se, em 2017, à reconstrução do sistema de ensombramento em treliças de madeira, criando uma área de sombra para exposição de plantas no exterior, em toda a sua extensão. O projeto incluiu, ainda, a execução de estruturas de prateleira em módulos para suporte de vasos.

Reconstituição do Camaranchão do Jardim da Condessa d'Edla

No âmbito do projeto de recuperação e restauro do Chalet e Jardim da Condessa d'Edla, foram identificadas e registadas peças em ferro em avançado estado de degradação que teriam pertencido a uma estrutura de sombra inserida no jardim. Apesar de não existirem registos fotográficos, iconográficos, bibliográficos ou cartográficos, da existência desta estrutura, e da sua configuração e acabamento originais, são visíveis, no local, os respetivos pontos de fixação dos prumos. Através do registo fotográfico realizado em 2009 foi, ainda, possível identificar como seriam feitas algumas das ligações da estrutura. Em 2017 decorreram os trabalhos de reconstituição desta estrutura da forma mais aproximada possível à versão original. Todas as ligações da estrutura em ferro respeitaram as formas e as dimensões identificadas nos elementos metálicos remanescentes.



▲ Caramanchão > Jardim da Condessa d'Edla
© PSML | Luís Duarte

◆ Estufas da Quinta da Pena
© PSML | Luís Duarte

Projeto de Execução da Requalificação da Entrada Principal do Parque da Pena

Com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições de acolhimento dos visitantes do Parque e Palácio da Pena, desenvolveu-se o projeto de execução, a iniciar em 2018.

A Entrada Principal da Pena constitui, pela sua função, um dos espaços do parque com maior afluência e circulação de visitantes, e a sua requalificação surge como resposta à urgente necessidade de reorganizar a circulação pedonal e de veículos (particulares e turísticos). As intervenções pontuais realizadas, ao longo dos últimos anos, em resposta a necessidades individuais que foram surgindo, decorrentes do processo natural de degradação dos elementos que constituem este espaço, criaram uma área desorganizada do ponto de vista dos serviços que aí coexistem – quer os prestados pela PSML, como os dos vários operadores de transportes coletivos e de turismo.

Este projeto de requalificação global inclui:

- a reformulação dos pavimentos e do sistema de drenagem pluvial existentes;
- a reorganização do estacionamento, prevendo o aumento do número de espaços de estacionamento prioritário para visitantes com mobilidade condicionada, grávidas ou pessoas acompanhadas por crianças de colo;
- a criação de áreas destinadas à formação de filas de espera e ao embarque e desembarque de passageiros deslocando-se em transportes coletivos e turísticos;
- a criação de corredores de circulação pedonal entre os espaços de estacionamento, a paragem dos transportes coletivos e o acesso ao Parque;
- a atualização da sinalética vertical e do mobiliário de exterior.

Projeto de Execução da Recuperação da rede de caminhos na envolvente dos Lagos de Cascais e do Repuxo

O projeto de recuperação da rede de caminhos na envolvente dos Lagos de Cascais e do Repuxo abrange a área central do Parque da Pena e permite estabelecer uma conexão entre a Quinta da Pena, o Jardim Inglês, a encosta da Cruz Alta e o Alto do Chá. Surge como resposta à necessidade urgente de recuperação, salvaguarda e valorização do património cultural e paisagístico que o Parque da Pena compreende, garantindo a fruição segura por parte de todos os visitantes, incluindo aqueles com mobilidade condicionada, e inclui:

- a reparação e a execução de troços de valetas em falta, com vista a assegurar o funcionamento correto do sistema de drenagem superficial de águas pluviais;
- a recuperação da rede de caminhos para circulação viária através da remoção da camada de pavimento desagregado, em britas calcárias e rega betuminosa, e da reposição do pavimento original em macadame de material de granulometria extensa de granito amarelo;
- a recuperação da rede de caminhos pedonal, através da execução de pavimento em saibro de granito amarelo estabilizado;
- a reparação e a execução de remates em pedra de granito amarelo irregular, semelhantes aos existentes no parque;
- a instalação de tubagens em vala para condução das águas do sistema tradicional, para abastecimento e animação dos elementos de água decorativos existentes na área de intervenção ou na proximidade.

Projeto de Execução de Recuperação de depósitos de água para rega do Parque da Pena e Viveiro Florestal da Tapada do Mouco

O Parque da Pena e o Viveiro Florestal da Tapada do Mouco necessitam, no período estival, de um especial acompanhamento, que inclui a rega das plantas produzidas e plantadas ao longo do ano. A disponibilidade de água é garantida através de vários reservatórios existentes no Parque da Pena e a montante do sistema de terraços do Viveiro Florestal da Tapada do Mouco, que debitam diretamente para a linha de água. O Tanque do Monge, o Tanque dos Sete Pinheiros e o Tanque Torto, tal como o tanque que abastece o Viveiro Florestal do Mouco, permitem o armazenamento de água não potável proveniente das minas, bem como a sua utilização conforme as necessidades ao longo do ano. Os elementos de água que compõem o projeto têm a particularidade de aliarem a sua componente funcional de armazenamento à componente decorativa.

Este projeto, com início de empreitada previsto para fevereiro de 2018, consiste na recuperação dos tanques, através da reparação e da impermeabilização dos respetivos fundos e paredes. Para garantir o melhor aproveitamento de águas no Viveiro Florestal da Tapada do Mouco, o projeto inclui ainda a recuperação de minas e canaletes de condução de águas na área envolvente ao viveiro.

Plantação de Camélias de Chá no Alto do Chá

No âmbito do projeto de recuperação do Alto do Chá no Parque da Pena, procedeu-se à valorização da coleção de camélias de chá (*Camellia sinensis*) através da plantação de 1.000 exemplares de camélias. Este processo foi executado em duas fases – 500 unidades plantadas em janeiro e 500 unidades plantadas em dezembro de 2017, - por forma a aferir a adaptabilidade desta espécie ao local e a viabilidade uma tal plantação neste local.

As plantas foram adquiridas ao produtor especializado em camélias, António Assunção, dos viveiros Casa Flavius, garantindo-se, assim, o controlo rigoroso de espécies e cultivares de camélia a introduzir no parque, reproduzidas a partir de pés-mãe de exemplares plantados na segunda metade do séc. XIX em Portugal. Deste modo, foi possível garantir a proximidade genética das plantas introduzidas com as originalmente plantadas por D. Fernando II no Alto do Chá. Atualmente, a coleção de camélias conta com os seguintes cultivares: *Camellia sinensis* var *sinensis*, *Camellia sinensis* var *assamica*, *Camellia ptilophylla*, híbrido de *Camellia sinensis* dos Açores, *Camellia sinensis okomidori*, *Camellia sinensis minami sayaka*, *Camellia sinensis var leptophylla*, *Camellia sinensis var parvisepala*, *Camellia sinensis var pubicosta*, *Camellia sinensis var gymnogyna*.

Reflorestação do Alto do Chá

Procedeu-se à plantação da vertente do Alto do Chá virada a nascente, área mais afetada pelo temporal que atingiu a Serra de Sintra em outubro de 2015, com vista à recuperação do coberto arbóreo nesta área do parque. A escolha do elenco florístico a aplicar seguiu os dados registados na Monografia do Professor Mário de Azevedo Gomes, de 1960, e incluiu a plantação de 208 exemplares arbóreos das espécies *Acer campestre*, *Castanea sativa*, *Fagus sylvatica*, *Picea abies* e *Quercus robur*.

Aquisição de Camélias

Aquando do temporal de outubro de 2015, a queda de árvores de grande porte sobre a área do Jardim da Condessa d'Edla provocou vários danos, entre os quais a perda de 58 exemplares de camélia incluídos na coleção de 150 camélias de flor amarela doada, em novembro de 2014, por António Assunção. Em 2017 procedeu-se à reposição das plantas perdidas, por forma a completar a coleção, através da aquisição de camélias aos viveiros especializados Casa Flavius de Guimarães.

Recuperação do eixo Alto da Eira

Em 2010, no âmbito do projeto financiado pelos fundos EEA Grants – Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, reuniram-se os meios necessários para a atualização dos estudos e a interpretação paisagística da área que compreende a designada Quinta Ornamental do Parque da Pena.

A investigação documental e de campo desenvolvida nesta área do parque permitiu perceber que ali existiam vestígios de construções de quinta, para além das edificações mais visíveis e conhecidas: a Abegoaria, a Casa do Pombal (ou Aviário) e as Estufas. Com efeito, as limpezas da manta vegetal que, com o tempo, havia revestido a zona, puseram a descoberto outros vestígios de atividades de quinta, como uma zona de hortas, pomares e prados.

Através da interpretação da cartografia histórica de 1856 identificou-se, por trás do edifício da Abegoaria, uma clareira longitudinal por entre a vegetação arbórea, que funciona como eixo de ligação visual entre o Alto da Eira e o Jardim Inglês, com uma largura superior à dos caminhos comuns no parque. Este eixo tem início num ponto alto do parque, designado por Alto da Eira, situado à cota de 422m (segundo a cartografia acima referida). O objetivo e a função deste espaço não são conhecidos, mas crê-se que este possa ter consistido numa área de caça ou de tiro, tendo o Parque da Pena também funcionado como coutada. Esta estrutura não surge representada em nenhuma cartografia posterior, possivelmente porque não é construída e a cartografia mais recente não representa a vegetação. Desta forma, embora permaneça ainda por esclarecer a finalidade desta estrutura verde, procedeu-se à despedrega da área, bem como à mobilização e ao nivelamento do terreno para a sementeira de um prado florido no local.

Recuperação do coberto arbóreo do Parque da Pena

Foram realizadas retanchas nos talhões plantados em 2016, nomeadamente no Talhão das Criptomérias (localizado entre a Abegoaria e o Alto da Eira), no Regato das Perdizes (talhão localizado entre o Alto do Chá e o limite sul do Parque da Pena) e no Alto de Santo António.

Foi, ainda, iniciada a recuperação de mais um talhão de caráter florestal, localizado entre o Alto do Chá e o Lago de Cascais, que contou a plantação de 433 árvores das espécies *Chamaecyparis lawsoniana*, *Abies alba*, *Cryptomeria japonica* e *Pseudotsuga menziesii*.

Valorização de canteiros de herbáceas

Foram feitas várias aquisições de plantas para a valorização de canteiros no parque, destacando-se a introdução de uma coleção de Rododendros no acesso ao Palácio da Pena, entre os quais se destacam as variedades '*Fastuosum Flore Pleno*', '*Fragrantissimum*', '*Sappho*', '*Camelliflorum*', '*Decorum White*' e '*English Roseum*'.

No Jardim da Condessa d'Edla, à coleção botânica existente foram adicionadas espécies de *Helleborus foetidus*, *Helleborus orientalis*, *Helleborus niger*, *Primula acaulis*, *Primula veris*, *Nemesia sunsatia*, *Diascia barberue*, híbridos do género *Lobularia*, *Matthiola incana* e *Sutera cordata*.

Foram, ainda, adquiridas begónias de flor dobrada para as estufas da Quinta da Pena, a Estufa Quente e o Palácio da Pena e executou-se a plantação de espécies de floração sazonal fornecidas pelos viveiros do CECD – Mira Sintra: *Angelonia angustifolia* 'dark violet', *Antirrhinum majus* 'yellow maroon', *Antirrhinum majus* 'peachy', *Begonia elatior*, *Begonia tuberosa* 'belleconia', *Begonia tuberosa* 'summerwings', *Campanula portenschlagiana*, *Dahlia dalina maxi*, *Impatiens hawkeri* 'white' de revestimento horizontal, *Impatiens hawkeri* 'white' compacta, *Cheirantus cheiri*, *Coreopsis lanceolata*, *Delphinium grandiflorum*, *Equinacea cheyenne*, *Salvia patens*, *Salvia roemeriana* e *Salvia superba*.

Recuperação do terreiro de Santa Eufémia

O terreiro de Santa Eufémia da Serra é um local de peregrinação que integra o conjunto patrimonial composto pela Ermida de Santa Eufémia, a casa dos romeiros, uma tribuna, dois coretos, a fonte e a casa dos banhos, mais afastadas, a Norte, e por um povoado pré-histórico, do lado Sul da serra, que se encontra classificado como IIP – Imóvel de Interesse Público. Trata-se de um amplo espaço que, para além das funções de estadia e piquenique, permite a realização de romarias em honra a Santa Eufémia. O acesso ao terreiro, à ermida e ao miradouro estabelece-se através da Rua de Santa Eufémia, que se desenvolve a partir da Rua Marquês de Viana, sendo este o mesmo acesso utilizado pela PSML para aceder ao Parque da Pena (Portões de serviço de Santa Eufémia e Portão das Oficinas) e ao conjunto edificado da antiga Pousada Mário de Azevedo Gomes. Por forma a fazer face à degradação provocada pelo atravessamento diário do terreiro por viaturas ao serviço da PSML, foi assinado um protocolo entre a PSML e a Fábrica da Igreja de São Pedro de Penaferrim.

Em 2017 a PSML executou a empreitada de requalificação do terreiro, com o objetivo de dotar o espaço de condições necessárias à sua utilização quotidiana, numa área de intervenção de 3.549,12m² que incluiu: a requalificação de pavimentos e do sistema de drenagem superficial de águas pluviais, a modernização e o enterramento de infraestruturas aéreas (energia e comunicações), bem como a requalificação do enquadramento paisagístico através da criação de canteiros e a plantação de árvores e arbustos que irão enquadrar os coretos e a tribuna. O mobiliário de jardim existente foi substituído por mesas de piquenique, bancos de jardim e papéis em madeira tratada, adequados ao carácter rústico do local e adaptados a pessoas com mobilidade reduzida.

Projeto de Investigação sobre o Parque da Pena

Consiste num projeto de levantamento documental, iconográfico e fotográfico para que se possa, sob o ponto de vista histórico, melhor compreender e intervir no património que constitui os jardins e parque do Palácio da Pena. Para o efeito foi assinado um protocolo de colaboração com o arquivo da Fundação da Casa de Bragança, em Vila Viçosa, que prevê a cedência mútua de reproduções fotográficas para fins académicos, científicos e museológicos, disponibilizando o acesso e a digitalização pontual do fundo de D. Fernando II que se encontra em fase de tratamento arquivístico. A documentação já consultada permitirá, entre outros temas, classificar as espécies e coleções originalmente plantadas aquando da construção do parque. A investigação em curso estender-se-á posteriormente ao acervo da Casa Real e de outros fundos que se guardam no Arquivo da Torre do Tombo.

CHALET DA CONDESSA D'EDLA

Com a recuperação do Chalet da Condessa concluída, em 2017 realizaram-se apenas trabalhos de reparação, nomeadamente do teto da Sala das Rendas e pontualmente do sistema de drenagem de águas pluviais.

Recuperação do Teto do Quarto das Rendas

O revestimento pintado do teto do Quarto das Rendas do Chalet da Condessa foi alvo de uma intervenção de recuperação devido à queda parcial do revestimento de reboco mais superficial daquele elemento.

Esta intervenção foi determinada pela queda inesperada de parte do teto e implicou, por razões de segurança geral do acervo, da salvaguarda dos visitantes e dos técnicos da empresa, a substituição integral de todo o teto. Esta decisão foi possível tendo em consideração que a intervenção de recuperação inicial do Chalet implicou a execução de raiz daquele elemento, que se havia perdido no decorrer do incêndio que o vitimou em 1999.

PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA

No âmbito do projeto global de recuperação do Palácio Nacional de Sintra, o qual visa incrementar a qualidade da experiência de visita ao palácio, através da prestação de um serviço de apoio em linha com os padrões da oferta nos restantes polos sob gestão da PSML, e solucionar os diversos problemas de conservação deste importante monumento, em 2017 foram concretizados os seguintes trabalhos:

- Conclusão da segunda fase de implementação do Novo Circuito de Visita (dividido em três fases de execução) em fevereiro de 2017, que contemplou a instalação de uma nova loja e de instalações sanitárias no final do circuito de visita, bem como o Restauro do Pátio do Leão e de Diana.
- Restauro do Pátio da Audiência.
- Recuperação das caixilharias e das caiações das fachadas do Pátio da Sacristia e revisão da impermeabilização.
- Início da empreitada de recuperação dos elementos construídos da Horta, entre o Pátio dos Tanquinhos e o Jardim da Preta.
- Lançamento das empreitadas de instalação de cafetaria no Pátio do Leão, recuperação de caixilharias nas vertentes Sul e Poente do Palácio e restauro do Pátio Central.

Ao nível de projetos foram desenvolvidos os estudos de monitorização e reforço do muro de contrafortes do Jardim da Preta, o qual envolveu a realização de sondagens arqueológicas e geotécnicas, e foi iniciado o projeto de conservação e restauro do Jardim da Preta e do Pátio dos Tanquinhos.

Foram ainda contratadas as sondagens arqueológicas prévias solicitadas pela Direção-Geral do Património Cultural no âmbito do estudo prévio das especialidades para a Sala das Colunas e espaços adjacentes. Paralelamente, foi também realizado um levantamento por georadar deste espaço.

Para 2018, prevê-se a conclusão destas intervenções bem como o restauro do Jardim da Preta e o reforço do muro de contrafortes. Estima-se ainda iniciar no segundo semestre desse ano, a recuperação da Capela e dar continuação ao projeto da Sala das Colunas e ao restauro do Pátio dos Tanquinhos e do Jardim dos Príncipes.

Instalação de cafetaria e loja no percurso de visita

A empreitada correspondente à segunda fase deste projeto contemplou a instalação de loja e instalações sanitárias (IS) bem como a conservação e restauro dos Pátios de Leão e de Diana, tendo sido precedida de sondagens arqueológicas no âmbito da instalação das necessárias infraestruturas. Esta intervenção possibilitou a recuperação de dois espaços devolutos, assim como a melhoria da experiência de visita dos dois Pátios localizados na zona Poente do Palácio. A obra envolveu recuperação dos revestimentos dos vários paramentos,



▲ Nova loja no percurso de visita > Palácio Nacional de Sintra
© PSML | Luís Duarte

a instalação de estruturas divisórias reversíveis e a criação de infraestruturas integradas nas redes do Palácio, tendo sido concluída no primeiro trimestre de 2017.

A utilização das IS apenas será possível aquando da execução da empreitada da Fase 3, com a qual será possível o encaminhamento dos esgotos das mesmas, para a rede pública de drenagem residual existente e que já recolhe o efluente do edifício da antiga Casa do Jardineiro.

O projeto referente à terceira e última fase deste programa, que visa a instalação da Cafeteria no edifício adjacente ao Pátio do Leão foi concluído no terceiro trimestre de 2017 e alvo de parecer favorável da Direção-Geral do Património Cultural. No final deste ano foi lançado o concurso para a contratação da empreitada, prevendo-se que a mesma se desenrole entre março e setembro de 2018.

Restauro do Pátio da Audiência

Esta intervenção teve como objetivo principal a preservação de um dos pátios mais icónicos deste Palácio, através do tratamento de conservação e restauro dos rebocos tradicionais à base de cal, dos elementos pétreos existentes nos vãos de janelas e de porta e no Eirado renascentista, conferindo-lhes estabilidade e devolvendo-lhes a sua integridade física e estética, de modo a assegurar a boa conservação do espaço.

Recuperação e impermeabilização do Pátio da Sacristia

O espaço designado por “Pátio da Sacristia” encontra-se sobre a copa de apoio a eventos. Verificou-se, nos primeiros tempos de utilização, a existência de problemas ao nível da impermeabilização do Pátio, o que provocou infiltrações e consequentes danos no espaço subjacente. Assim, foi necessário proceder ao tratamento de impermeabilização daquela área. Tratando-se de um espaço de elevado valor patrimonial, e tendo em conta a necessária intrusão ao nível das lajes de pavimento, houve a necessidade de preparar um procedimento que acautelasse, por um lado, a eficiência da intervenção de impermeabilização e, por outro, que esta intervenção não fosse demasiado intrusiva ou nefasta para a matéria histórica. Deste modo, foram previstos os trabalhos e a metodologia que acautelasse ambas as vertentes do projeto, salvaguardando os dois objetivos.

Neste sentido, promoveu-se o levantamento cuidadoso de todo o lajedo do pavimento, com a prévia marcação de cada elemento para que fosse possível repor cada

um no seu local original, foram retirados os elementos de entulho desnecessários que existiam à superfície, abaixo do revestimento e foi colocado de forma eficaz o sistema de isolamento previsto. Este sistema foi alargado às estruturas confinantes do terraço (muros), de forma a garantir a eficácia da solução. Este procedimento obrigou ainda à revisão dos revestimentos do muro e das fachadas envolventes do Pátio, aproveitando esta oportunidade para executar novas caiações, de forma a evitar marcas desnecessárias nos paramentos ou outros elementos que identifiquem fronteiras das diferentes intervenções. A par destes trabalhos foram também recuperadas as caixilharias da Cozinha Real e da copa de apoio a eventos. Neste último espaço, foram ainda realizadas as necessárias reparações nos revestimentos.

Conservação e Restauro dos elementos construídos da Horta, entre o Pátio dos Tanquinhos e o Jardim da Preta

Integrados na vertente de conservação das fachadas, caixilharias e elementos exteriores do Palácio Nacional de Sintra, no final de 2017 tiveram início os trabalhos de conservação e restauro da fachada e elementos adjacentes, na zona designada como “Horta”. Estes trabalhos vêm no seguimento dos tratamentos que têm vindo a ser desenvolvidos nas fachadas do edifício, procurando a uniformidade de aspeto estético em geral. Englobaram-se, por questões de proximidade física, outros elementos que não as fachadas, como é o caso das caixilharias, por forma a uniformizar também nestes elementos a leitura geral do edifício.

Os trabalhos consistem na estabilização geral dos rebocos, tratamento de lacunas e caiações e, nos restantes elementos, o tratamento de fundo inerente a empreitadas deste género. Assim, contemplam-se trabalhos ao nível das caixilharias que se encontram na área de influência da intervenção, assim como cantarias diversas e elementos metálicos, onde se integra a estrutura de suspensão do toldo do varandim da Sala das Galés. Os trabalhos têm conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2018.

Pátio Central

Esta área do Palácio Nacional de Sintra tem vindo a ser alvo de intervenções faseadas, tendo em conta critérios diversos, sobretudo associados ao estado de conservação, de utilização do espaço para outros fins e tendo ainda em conta as prioridades de investimento na área de conservação e restauro neste equipamento. Durante o ano de 2017 foi preparado um projeto que englobou



▲
Pátio Central > Palácio Nacional de Sintra
© PSML | Luís Duarte

todas as especialidades e áreas de intervenção ainda não incluídas nos anteriores procedimentos realizados. Esta empreitada foi lançada no final de 2017 e prevê-se a sua conclusão no segundo trimestre de 2018.

Pretende-se uniformizar o nível de intervenção de todo o interior do Pátio Central, realizando tratamentos nas caixilharias, paramentos rebocados, azulejos e cantarias, sendo que neste ultimo material se inclui o lago, elemento com problemas de impermeabilização que se refletem nas estruturas adjacentes, nomeadamente nas que se encontram no piso imediatamente inferior, com danos evidentes devido às infiltrações quando aquele elemento é cheio com água. Assim, além da recuperação deste espaço nobre do edifício, pretende-se reativar a utilização segura do lago, que se encontra sem a sua função primordial há já alguns anos, através da colocação de um sistema de impermeabilização.

Recuperação de vãos

As intervenções que têm vindo a ser desenvolvidas no âmbito da recuperação das fachadas têm incluído, quando existentes, as caixilharias em madeira de fecho dos vãos, quer de portas, quer de janelas. No entanto, verificou-se que, por vezes, o desfazamento entre as diferentes áreas ou intervenções não é compatível com a boa conservação daqueles elementos ou, noutras circunstâncias, o lapso de tempo provocaria alterações no estado de conservação destas estruturas, implicando maior investimento e conseqüente maior perda patrimonial. Assim, desenvolveu-se um projeto global

para tratamento das caixilharias do Palácio de Sintra, respondendo em concreto às questões mais prementes, independentemente do decorrer de empreitadas que viriam a dar resposta aos problemas que elas apresentassem.

Assim, preparou-se um projeto e lançou-se o procedimento que conduzirá, a partir do primeiro trimestre de 2018, à conservação e restauro de um conjunto de cerca de 90 caixilharias, localizadas essencialmente nas vertentes Sul e Poente, em estado de conservação que implica ação imediata.

Além das estruturas de madeira e por questões de logística, incluíram-se, quando necessário do ponto de vista do estado de conservação, as guarnições em pedra dos vãos e os respetivos gradeamentos metálicos, quando existentes.

Prevê-se a conclusão destes trabalhos para o final do verão de 2018.

Restauro do Jardim da Preta e Pátio do Tanquinhos

No sentido de concluir a recuperação dos espaços exteriores na vertente Poente do Palácio, foram iniciados os projetos de recuperação do Jardim da Preta e do Pátio dos Tanquinhos, elementos que, embora geograficamente distantes, apresentam similitudes várias no que toca às características técnicas dos seus elementos decorativos. Foi contratada uma prestação de serviços que efetuou o diagnóstico base e a proposta de tratamento, conducente à preparação das restantes peças de procedimento para a contratação de uma empreitada que leve, a final, à conservação e restauro destas duas importantes áreas do Palácio. Os trabalhos previstos consistem na estabilização das estruturas de reboco, a limpeza superficial, os tratamentos preventivos contra infestações de origem biológica e a colmatação e reintegração de lacunas.

Prevê-se que, após revisão, se possa lançar o respetivo procedimento no primeiro semestre de 2018.

Reforço Estrutural do Muro de Contrafortes do Jardim da Preta

No âmbito da recuperação desta zona do palácio, foi identificada a necessidade de promover a estabilização e restauro da parede Sudeste da antiga Casa do Jardineiro, nomeadamente a mesma que constitui simultaneamente um contraforte em arcadas de contraventamento do túnel e escadaria da nova saída do circuito de visita.

Este muro apresenta visíveis fissuras, distribuídas ao longo dos arcos, de forma diagonal e em pontos considerados críticos, nomeadamente nos pilares mais a Poente, correspondentes ao sentido descendente da topografia local antiga. Apesar de em grande parte desativada, por via das intervenções de 2003-2005, a galeria de drenagem subjacente continua a receber parte da drenagem pluvial e coincide com a zona entre os pilares do contraforte que apresentam mais fissuras. As inspeções-vídeo efetuadas ao interior da rede de drenagem nesta zona, não foram conclusivas quanto ao estado desta galeria e pontos de entrega dos ramais de descarga. No decorrer de 2017, foi desenvolvido o levantamento, o diagnóstico e o projeto de reforço estrutural do muro de contrafortes do Jardim da Preta. O trabalho contemplou o levantamento do existente, com a caracterização da parede e do seu estado, mapeamento das zonas que apresentam patologias, indicação da sua abrangência e desenvolvimento. Foi ainda realizada uma campanha de monitorização, com recolha de informação proveniente de fissurómetros por registos periódicos e ainda uma sondagem geotécnica, com o devido acompanhamento arqueológico.

Em 2018 será concluído o projeto e realizada a intervenção que se prevê que esteja concluída a par do restauro do Jardim da Preta e da abertura da nova cafeteria no Pátio do Leão.

Sala das Colunas e terraços envolventes

Esta sala e espaços exteriores serão restaurados e abertos ao público através dos possíveis acessos, pelo terreiro norte ou pelo interior (Sala das Galés), essencialmente com vista à realização de eventos e exposições.

No decorrer de 2017 foi desenvolvido o projeto das especialidades, com base no Estudo Prévio de Arquitetura, partindo do pressuposto da existência de infraestruturas de águas e esgotos a ser complementadas e beneficiadas, da instalação de novas infraestruturas de energia, telecomunicações, deteção de incêndios e segurança contra incêndios, assim como a minimização do impacto desta implementação com aproveitamento de encaminhamentos sobre tetos falsos e caixa-de-ar sob os pavimentos em madeira. Por forma a dar cumprimento aos trabalhos de arqueologia necessários que precedem a movimentação de terras nestas salas e com vista à caracterização das estruturas detetadas num levantamento por georadar realizado na Sala das Colunas e nos Pátios dos Tanquinhos e de Meca, foram contratadas sondagens arqueológicas.

Para 2018 prevê-se a realização das sondagens arqueológicas, a conclusão do projeto e o início da empreitada.

Levantamentos por Georadar

Executaram-se trabalhos de deteção de anomalias por georadar e câmara termográfica, de modo a identificar estruturas arqueológicas soterradas e infraestruturas hidráulicas de distribuição de águas. Os trabalhos foram desenvolvidos nos diversos pátios e terreiros do Palácio, nomeadamente Terreiro D. Amélia, Terreiro de Meca, Pátio da Capela, Pátio dos Tanquinhos, Sala das Colunas e Pátio Central.

Os dados recolhidos são reveladores da riqueza existente no subsolo, estando previstos para o ano de 2018 intervenções que possam esclarecer as estruturas identificadas e contribuir para uma melhor compreensão das fases construtivas do Palácio.

Projeto de Recuperação dos Pavimentos

Em 2016 deu-se início ao desenvolvimento do projeto de recuperação das ligações entre os vários jardins e as suas relações entre os diferentes patamares que os constituem, através da repavimentação destes espaços, a requalificação de escadas e degraus de acesso e o reforço da sinalética. No final de 2017 concluiu-se o projeto de recuperação dos pavimentos de modo a beneficiar a acessibilidade dos visitantes.

Rampa para acesso a visitantes com mobilidade condicionada > Palácio Nacional de Sintra
© PSML | Wilson Pereira



Projeto de recuperação dos sistemas de águas

Após o trabalho inicial de levantamento, testes de funcionamento e sondagens e o início do desenvolvimento do projeto, em 2016, concluiu-se, em 2017, o projeto de recuperação do sistema de águas, de modo a permitir a reconstituição original e o restauro do abastecimento dos vários elementos de água ornamentais existentes no palácio.

Instalação de novos equipamentos para aumento de espaços museológicos inclusivos no Palácio Nacional de Sintra

Com a alteração do circuito de saída do Palácio Nacional de Sintra surgiu a oportunidade de rever as condições de acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada que, até à data, visitavam cerca de 600m² de espaço museológico, após o que deviam retornar pelo mesmo local. Após uma profunda análise de todas as hipóteses, ponderando o benefício e o impacto das diferentes soluções, foram desenhadas e produzidas 6 rampas fixas em aço inoxidável, com grelhas antiderrapantes bujardadas com óxido de alumínio, e instaladas 2 plataformas elevatórias de escadas, exteriores. As plataformas elevatórias foram instaladas numa parede que anteriormente tinha sido intervencionada no âmbito de uma empreitada de Conservação e Restauro, garantido assim a salvaguarda do Património edificado. Foi, ainda, disponibilizado o trepador de escadas, que permite movimentar pessoas com mobilidade condicionada em escadas onde outros equipamentos não são viáveis, e fornecida a necessária formação aos colaboradores que recebem o visitante. No fim de 2017, o espaço museológico acessível passou a constituir mais de 1.800m².

Plano de acessibilidades da Sala das Colunas

Em 2017 foi desenvolvido o plano de acessibilidades para a Sala das Colunas do Palácio Nacional de Sintra, que prevê a aquisição de duas plataformas elevatórias amovíveis e a instalação de rampas fixas em aço inoxidável. O espaço, que se destina a eventos, será desta forma mais acessível a pessoas com mobilidade condicionada. Prevê-se a sua concretização em 2018.

Deteção de anomalias por georadar e câmara termográfica

Executaram-se trabalhos de deteção de anomalias por georadar e câmara termográfica de modo a identificar infraestruturas hidráulicas de distribuição e drenagem de águas. Estes trabalhos permitem

a projeção de uma série de sondagens arqueológicas orientadas, com vista ao restabelecimento dos sistemas de águas originais neste local.

PALÁCIO NACIONAL E JARDINS DE QUELUZ

No primeiro trimestre de 2017 foi concluída a intervenção de recuperação das cantarias, vãos e fachadas do Palácio e a revisão da cobertura do pavilhão D. Maria. Ainda no decorrer de 2017 foram terminadas outras obras relevantes, como sejam: a recuperação da ponte de acesso ao Jardim Botânico, a limpeza do rio Jamor no interior da propriedade do Palácio e a impermeabilização do Terraço dos Embaixadores e revisão das infraestruturas associadas. Tendo como princípio orientador o projeto original do Palácio de Queluz, que não chegou a ser concretizado na sua íntegra, mas cujos principais eixos de simetria ficaram perfeitamente identificados através da construção dos edifícios correspondentes à atual Pousada e ao Palacete da Arcada (atual Quartel de Artilharia Anti-Aérea n.º1), foi também iniciada a empreitada de beneficiação das fachadas deste último por forma a repor a harmonia cromática e decorativa na envolvente do Terreiro do Palácio.

Com vista à otimização das condições propícias à plantação e desenvolvimento dos ananases, foi ainda iniciada a revisão faseada das caixilharias das estufas do Jardim Botânico, cuja conclusão se prevê no final do primeiro trimestre de 2018.

Ao longo de 2017 continuaram ainda os trabalhos referentes à beneficiação da rede de esgotos do Palácio, que têm conclusão prevista para o início de 2018, bem como trabalhos preparatórios com vista à conservação dos vestígios da pintura encontrada no muro de encosto do Jardim Pênsil e cuja autoria se atribui a Berardi. Já no último trimestre foi iniciada a primeira intervenção de conservação e restauro dos interiores com a Sala dos Embaixadores.

Dando continuidade ao projeto global de recuperação dos Jardins e Palácio Nacional de Queluz, iniciado pela PSML em 2012, foram ainda concluídos os projetos e lançados os procedimentos com vista à contratação da recuperação da Cascata Grande, da revisão do sistema de drenagem do varandim do pavilhão Robillion e reparação das fachadas envolventes e do restauro do Órgão e da Capela, não se tendo qualificado qualquer concorrente para a realização desta última intervenção.



▶ Plantação de ananases nas estufas > Jardim Botânico de Queluz
© PSML | Luís Duarte

Jardim Botânico de Queluz
© PSML | Luís Duarte



No que diz respeito aos trabalhos desenvolvidos nos jardins do Palácio Nacional de Queluz, o destaque vai para o Jardim de Malta onde teve início a empreitada de recuperação do jardim. Os trabalhos desenvolvidos durante o ano de 2017 incluíram: a produção de um projeto de comunicação gráfica colocado sobre os tapumes de obra e de um filme de animação que conta a história e o âmbito da obra do Jardim de Malta; o transplante e abacelamento das sebes de buxo existente no jardim; e a escavação arqueológica integral da área de intervenção.

Para 2018, prevê-se além da conclusão das intervenções supra mencionadas, o lançamento de novo procedimento de contratação do restauro do Órgão e da Capela e a recuperação dos elementos pétreos decorativos dos jardins bem como a revisão faseada das infraestruturas da rede de abastecimento de água aos lagos e fontes.

Restauro do Jardim Botânico

A recuperação do Jardim Botânico, que faz parte do projeto global de recuperação dos jardins e do Palácio Nacional de Queluz, foi parcialmente concluída no último trimestre de 2016.

A intervenção de recuperação do Jardim Botânico consistiu na reposição das quatro estruturas arquitetónicas das estufas tendo contemplado uma forte componente de conservação e restauro dos elementos pré-existentis, nomeadamente dos alegretes, cantarias

e outros elementos arquitetónicos, com vista à reposição do desenho original. Foram igualmente executados caminhos em saibro granítico, sob os quais foi instalada uma rede de infraestruturas enterradas.

Por forma a garantir as condições ideais para o desenvolvimento dos ananases, verificou-se a necessidade de rever as caixilharias das estufas. A intervenção será realizada estufa a estufa e deverá estar concluída no primeiro semestre de 2018.

Recuperação da Ponte de acesso ao Jardim Botânico e muros

A ponte de acesso ao Jardim Botânico apresenta um único vão de planta trapezoidal.

Dadas as graves patologias que esta estrutura apresentava, que levaram inclusivamente ao seu encerramento, e o valor patrimonial em causa, foi desenvolvido um projeto multidisciplinar que obrigou à articulação de especialidades muito distintas (da engenharia de estruturas à arqueologia passando pela arquitetura e pela conservação e restauro) com vista a manter a geometria e materiais originais da ponte, repondo a necessária estabilidade estrutural.

Complementarmente, e dado que a ponte em causa constitui um ponto singular do rio Jamor, dentro do recinto do Palácio Nacional de Queluz, que potencia a retenção de materiais sólidos, e consequentemente a subida do nível da água aquando da ocorrência

de precipitação intensa (situação que inclusivamente no passado levou à destruição do Jardim Botânico), foi construída uma estrutura de retenção de materiais sólidos a montante da entrada do rio na propriedade do Palácio Nacional de Queluz.

Limpeza do rio Jamor no interior dos Jardins do Palácio Nacional de Queluz - nó de confluência com a Ribeira de Carenque e Ribeira das Forcadas

A bacia hidrográfica do rio Jamor tem uma área de 44,5km². O rio Jamor tem cerca de 16,2km de extensão, dos quais aproximadamente 500m atravessam os Jardins do Palácio de Queluz. Tendo em conta a elevada vulnerabilidade ao fenómeno das cheias dos Jardins do Palácio, foi realizada uma intervenção que visou o desassoreamento do nó de encontro da Ribeira de Carenque com o Rio Jamor, a desmatização de infestantes, a reposição do muro de betão colapsado e a revisão de muros de alvenaria de pedra.

Os trabalhos foram alvo de acompanhamento arqueológico.

Terraço da Sala dos Embaixadores

Após a conclusão da obra de Recuperação do Pavilhão Robillion e Instalação de Cafetaria e Auditório, verificou-se a manutenção de manchas de humidade e gotejamento intensivo na zona localizada sob a zona ajardinada do terraço apenas à Sala dos Embaixadores.

Em 2017, após a realização de inspeções sucessivas e escavação arqueológica da quase totalidade da área, o projeto foi submetido à apreciação da Direção-Geral do Património Cultural, sucedendo-se o lançamento do procedimento e respetiva obra.

Os trabalhos contemplaram a proteção dos achados arqueológicos, aterro, impermeabilização, execução

de novas infraestruturas, restauro do lago e reaplicação das lajetas de pedra na zona lajeada e aplicação de saibro estabilizado na restante área do terraço, na envolvente ao canteiro central.

Recuperação das fachadas do Quartel

O ambicioso projeto inicial do Palácio de Queluz, que ficou por concluir, definia um eixo de simetria no terreiro do Palácio, propondo a construção espelhada do complexo de edifícios que iriam compor o Palácio Real. A atual Pousada D. Maria I bem como o Quartel de Artilharia Anti-Aérea n.º1 pertencem ao conjunto que foi edificado e refletem bem o conceito do projeto inicial.

A intervenção em causa visou a reposição da harmonia cromática entre o Palácio Nacional de Queluz e o Palacete da Arcada (atual Quartel de Artilharia Anti-Aérea n.º1) através do tratamento dos revestimentos das fachadas, incluindo a caiação a azul dos paramentos e limpeza da cantaria.

Verificou-se, posteriormente em obra, que nas zonas mais elevadas dos paramentos, existiam alguns problemas construtivos graves, tendo sido necessário lançar um novo procedimento para a execução de trabalhos mais profundos ao nível dos suportes.

A obra ficará concluída no primeiro trimestre de 2018.

Rede de esgotos

Com a conclusão da intervenção de Recuperação do Pavilhão Robillion e Instalação de Cafetaria e Auditório, parte da ligação da rede de águas residuais do Palácio à rede pública de saneamento foi executada. Em 2016, deu-se início à última etapa desta intervenção. A obra estendeu-se até ao final de 2017, devido às sucessivas paragens decorrentes dos vestígios arqueológicos encontrados durante a execução



Recuperação das fachadas do Quartel de Artilharia Anti-Aérea n.º1 > Palácio Nacional de Queluz
© PSML | Luís Duarte

Terraço da Sala dos Embaixadores > Palácio Nacional de Queluz
© PSML | Wilson Pereira



dos trabalhos, que obrigaram a várias alterações ao projeto original e a mora na emissão da licença, por parte das Infraestruturas de Portugal, para ligação dos esgotos do pavilhão D. Maria ao coletor localizado na Av. Eng.º Duarte Pacheco.

Os trabalhos foram precedidos de sondagens arqueológicas e durante a empreitada foram alvo de acompanhamento arqueológico.

Restauro da pintura Berardi – Muro de encosto do Jardim Pênsil

No seguimento da descoberta da existência, no muro de encosto do Jardim Pênsil, de vestígios de pintura mural, foram desenvolvidos trabalhos em duas vertentes, sempre no intuito de melhor caracterizar o estado de conservação daqueles vestígios. Assim, por um lado, foram realizados trabalhos de desbaste das espécies arbóreas que se encontram ali plantadas e que se estavam a verificar nefastas para a preservação dos paramentos rebocados e, por outro, realizados trabalhos de tratamento de colonizações biológicas, de forma que se possa melhor entender o verdadeiro estado de conservação da pintura ainda existente. Estes trabalhos foram, no primeiro caso, acompanhados e, no segundo, executados diretamente por equipas de conservadores-restauradores especializados neste tipo de vestígios e permitiram recolher uma série de elementos que conduzirá à boa conservação dos vestígios encontrados.

Os elementos agora recolhidos serão posteriormente tratados para que se possa preparar um projeto de recuperação dos vestígios de pintura mural, integrados num procedimento maior que envolva a recuperação de toda a estrutura do muro e a revisão do sistema de drenagem do Jardim Pênsil.

Conservação e Restauro da Sala dos Embaixadores

Concluídas as principais intervenções na envolvente exterior do Palácio, foi possível direccionar os esforços para o interior do edifício. Assim, e tendo em conta o plano de prioridades, projetou-se, lançou-se o respetivo procedimento e deu-se início à empreitada de conservação e restauro da Sala dos Embaixadores. Este espaço notável do Palácio foi identificado como elemento prioritário em termos de intervenções devido ao seu estado de conservação. Neste sentido, foi feito um diagnóstico rigoroso de todos os elementos que constituem a sua estrutura, planeada a intervenção e lançado o procedimento de contratação. Os trabalhos tiveram início no último trimestre de 2017 e prevê-se que terminem no primeiro semestre de 2018.

A empreitada foi encarada como um projeto de recuperação global, incluindo não só todas as especialidades artísticas como também se aproveitou a oportunidade para rever as infraestruturas de eletricidade, redes informáticas, CCTV e deteção de incêndio. Previu-se ainda a otimização destas infraestruturas tendo em conta os eventos que se realizam naquele espaço, com o reposicionamento físico dos equipamentos e o aumento da capacidade das tomadas de energia e redes informáticas, tornando-as mais acessíveis e, ao mesmo tempo, menos percetíveis ao visitante.

Recuperação da Cascata Grande e muro

Tal como outros elementos dos Jardins do Palácio Nacional de Queluz, também a Cascata foi construída durante o período em que as obras foram supervisionadas pelo arquiteto Jean-Baptiste Robillion. A mesma não foi exceção ao percurso de abandono e consequente degradação generalizada, em 1807, com a ida da família Real para o Brasil, devido às invasões napoleónicas. O sistema de alimentação, que se fazia por gravidade, foi cortado e a Cascata deixou de funcionar.

Com o passar dos anos, e com as sucessivas entidades gestoras do Palácio, foram executadas algumas intervenções na estrutura e sistemas hidráulicos da Cascata. Em 2017, face ao estado de degradação avançado, foi concluído o projeto de recuperação da Cascata e muros, visando o restabelecimento da harmonia cromática deste elemento com o Palácio, contemplando também o restauro da cantaria e beneficiação do sistema hidráulico.

Na sequência da aprovação do projeto em causa por parte da Direção-Geral do Património Cultural, foi lançado o concurso público para a empreitada. Prevê-se a conclusão da empreitada na época de verão de 2018.

Revisão do sistema de drenagem de águas pluviais da varanda sobre a esplanada da cafeteria do pavilhão Robillion

Concluíram-se os estudos hidráulicos e preparou-se o lançamento do procedimento que virá dar resposta aos problemas detetados no seguimento das intervenções nas fachadas desta parte do edifício e da adaptação dos pisos inferiores a cafeteria e auditório.

O deficiente encaminhamento das águas pluviais, aliado à debilidade das juntas do lajedo do pavimento do varandim do Pavilhão Robillion, particularmente na sua fachada Sudoeste, implicaram uma análise profunda das causas das patologias entretanto verificadas,

nomeadamente nos paramentos interiores da zona da cafetaria. A partir desta análise, concluiu-se ser necessário proceder a uma melhor impermeabilização geral das lajes do terraço, contemplando a abertura de juntas e refecimento com materiais isolantes, evitando a dispersão das águas pluviais, complementado pela introdução de um sistema de recolha de água constituído por caleiras metálicas sob o varandim, evitando a entrada no interior da cafetaria e ainda conseguir a queda guiada destas águas, ao contrário do que acontece atualmente, onde a água da chuva cai diretamente sobre a saída dos visitantes, em dias de maior pluviosidade. Este projeto engloba ainda o tratamento de reparação dos rebocos afetados pelas entradas de água, contemplando a consolidação de rebocos e a reposição das caiações. Em paralelo, verificar-se-á o sistema de drenagem no pavimento da esplanada da cafetaria, prevendo eventuais futuras intervenções de melhoramento desta rede. O procedimento de contratação foi lançado em finais de 2017, prevendo-se a conclusão da obra no segundo trimestre de 2018.

Restauro do Órgão da Capela

Trata-se de um instrumento construído inicialmente para a Capela da Bemposta e que foi depois adaptado para o centro do coro da Capela de Queluz. Atualmente, o instrumento encontra-se desmontado. O coro da Capela foi alterado fisicamente, durante uma época em que o Órgão se encontrava em oficina de organeiro.

Formada, em 2016, a comissão consultiva constituída por uma equipa de especialistas nesta matéria, nomeadamente o Prof. Gerhard Doderer, o Prof. Rui Paiva, o Prof. João Vaz, o Prof. Marco Brescia e o Prof. Ruy Vieira Nery, foram realizadas várias reuniões para elaboração do modelo do projeto e definição dos termos do concurso. No final do primeiro semestre de 2017, foi lançado o procedimento por prévia qualificação com vista à contratação da recuperação do Órgão. Após rigorosa análise da única candidatura recebida, a Comissão consultiva emitiu um parecer indicando que o concorrente não era qualificável.

Conservação de Estruturas Construídas nos Jardins de Queluz

Os Jardins do Palácio Nacional de Queluz integram uma série de elementos construídos que vão desde bancos em pedra, muros, vasos, pilastras, estátuas, elementos de água entre outros. No âmbito das requalificações do Jardim Malta e do Bosquete e talhões, preparou-se um projeto de recuperação global onde são incluídos, para desenvolvimento dos trabalhos em paralelo, todos os elementos construídos integrados em zonas a tratar. Estes trabalhos serão integrados na empreitada geral de requalificação dos Jardins e incluem a conservação e restauro de cada elemento considerado, passando pela limpeza superficial, remoção de colonização biológica, tratamento de lacunas e preenchimentos vários, incluindo as movimentações necessárias de cada elemento para que o terreno de assentamento fique com a estabilidade requerida. O procedimento será lançado no início do ano de 2018.

Recuperação das infraestruturas de abastecimento dos lagos e fontes dos jardins do Palácio Nacional de Queluz

Face a uma necessidade há muito identificada, e na sequência da requalificação dos Jardins do Palácio Nacional de Queluz, foi contratada uma empresa para o desenvolvimento do projeto de revisão das infraestruturas hidráulicas existentes, extensão da rede de abastecimento de água para os elementos decorativos a relocalizar, bem como a execução de uma estação de tratamento químico e físico da água do sistema de recirculação de água das fontes e lagos dos jardins. Atualmente a água não tem qualquer tipo de tratamento, apresentando níveis de contaminação biológica muito elevados, o que não abona à conservação dos elementos escultóricos que integram cada conjunto decorativo. Além disso, a falta de filtragem de areias e partículas sólidas conduz ao entupimento das canalizações, desvirtuando o sentido cénico dos jogos de água, lagos e fontes.

O projeto está a ser desenvolvido em várias fases, essencialmente a par das intervenções nos jardins. Em 2017, foram concluídos os projetos para o Jardim Malta, para o Bosquete e talhões e para a Cascata Grande. Em 2018, terá início a implementação dos sistemas preconizados.

Limpeza do Tanque do Miradouro

O Tanque do Miradouro era o principal reservatório do aqueduto do Pendão abastecendo, entre outros elementos, as peças de água do Jardim Pênsil, do Jardim de Malta e a Cascata.

Após a grande limpeza efetuada em 2015, que contemplou a remoção de lixo, entulho, vegetação e terra, é necessário eliminar, periodicamente, a vegetação infestante que invade o espaço.

Em 2017 procedeu-se ao corte de infestantes, manualmente e com utilização de moto-roçadoras e aplicação de herbicida, com pulverizadores de dorso, para evitar problemas de deriva ou contaminação do solo e água.

Plantações sazonais do Jardim Pênsil

Os *parterres* do Jardim Pênsil caracterizam-se pela variação das suas plantações ao longo das estações. No início de 2017 foi adotada a iniciativa de plantar bolbos com um desenho geométrico, variado em cada um dos canteiros, de forma a criar ambiências diversas quer pela diferença de coloração, quer pela variedade de espécies.

O substrato nos *parterres* foi melhorado com um composto mais leve, ideal para os bolbos. As plantações e os desenhos dos talhões foram conseguidos através da disposição de tabuleiros enterrados com os respetivos bolbos, segundo organizações e desenhos definidos.

À semelhança dos anos anteriores foram plantados ranúnculos de várias cores nos restantes *parterres*, onde não se encontram os bolbos de *Hyacinthus* spp., *Narcissus* spp. e *Tupila* spp.

Poda dos teixos do Jardim Pênsil

À semelhança de 2014, procedeu-se novamente à poda lateral e do topo dos quatro teixos localizados no Jardim Pênsil, devolvendo-lhes a verticalidade, simetria e escala originais. Para efetuar esta topiária, devido às dimensões dos elementos verdes, foi necessária a montagem de andaimes.

Voluntariado “Restolho”

No início de 2017, voltaram a realizar-se ações de voluntariado nos jardins do Palácio Nacional de Queluz, mais propriamente nos seus laranjais, resultantes da parceria entre a PSML, a Entrajuda e o Banco Alimentar Contra a Fome. À semelhança de anos anteriores, a Parques de Sintra, juntamente com a associação Entrajuda e os grupos de voluntários de

várias empresas, proporcionaram a doação de laranjas ao Centro Social da Sagrada Família, instituição que presta apoio a cerca de 1.000 pessoas e famílias carenciadas da comunidade local através das suas várias valências sociais.

Por se ter tratado de um ano em que foram realizadas podas nos laranjais, nas duas ações de voluntariado apenas foram recolhidos 650kg de laranjas. Apesar de se tratar de um volume inferior ao dos anos anteriores, esta quantidade soma-se às quase 10 toneladas e meia de laranjas recolhidas nos últimos três anos, ao longo dos quais projeto se tem desenvolvido.

Coleção Botânica do Jardim Botânico

O trabalho de pesquisa para aquisição de plantas e sementes para compor a coleção botânica do Jardim Botânico de Queluz teve início em 2015, tendo os respetivos frutos sido colhidos no ano de 2017. Em 2017 foram formalizados os trabalhos de plantação efetivos da coleção referida no Index de Manuel de Moraes Soares, datado de 1789.

As plantações tiveram início com a definição das bordaduras dos canteiros onde foram plantadas aproximadamente 10.000 plantas de Murta (*Myrtus communis* ssp. *tarentina*). A definição dos 24 canteiros (representativos das 24 ordens de plantas de Carlos Lineu) permitiu o início da plantação das várias espécies que compõem a coleção. Neste momento, é composta por 144 espécies, que ao longo do ano são alvo de trabalhos de manutenção.

Durante o ano de 2017 foram adquiridos ananases oriundos dos Açores e preparados os canteiros do interior das estufas para os receberem. Para tal, para além de substrato próprio para bromélias, foram instalados sistemas de rega e de aquecimento do solo, colocados sob a estilha que cobre os canteiros e forma a cama quente. Para proteção dos ananases, também foram adquiridas esteiras de ensombramento, tal como se encontra descrito em documentos históricos.

Para a restante coleção botânica, plantada nos canteiros exteriores, foram encomendados cestos de vime, feitos à medida por artesãos, em forma de chapéu e em forma de dedal, no sentido de criar ensombramento às espécies mais frágeis e expostas ao sol. Também por encomenda personalizada foram adquiridas, com origem nas fábricas da Marinha Grande, campânulas em vidro que pretendem proteger as plantas de geadas e do frio do inverno. A coleção botânica foi dotada de placas de identificação em ardósia, para cada espécie.

Projeto de Recuperação da Cascata

No âmbito do Projeto de Recuperação da Cascata efetuou-se a beneficiação do enquadramento paisagístico do edifício através da aquisição de árvores de diversas espécies. Por forma a criar uma paliçada verde, topiada, alta e compacta, que flanqueasse a Cascata de ambos os lados, devolvendo-lhe a simetria e o enquadramento paisagístico do séc. XIX, foram adquiridos diversos teixos (*Taxus baccata*) com 450cm de altura.

Junto ao muro limite de propriedade, adjacente ao edifício e que confina com a estrada IC19, houve também a preocupação de criar uma cortina verde de ocultação de vistas e minimização da poluição sonora, para melhor usufruto da peça de água. À semelhança do reforço de plantação do Bosquete e do projeto de proteção de vistas, as espécies foram criteriosamente selecionadas através da lista de encomendas para os jardins de Queluz (1755-1758), do inventário dos jardins de Queluz (1798), da tratadística do séc. XVIII, da compilação de Vandelli do Jardim Botânico da Ajuda (1771) e da compilação de Brotero do Jardim Botânico da Ajuda (1815). A título de exemplo, foram adquiridos azereiros (*Prunus lusitanica* L., subsp. *lusitanica*), ciprestes (*Cupressus sempervirens* L. var. *sempervirens*), medronheiros (*Arbutus unedo*) e alfarrobeiras (*Ceratonia siliqua*).

Recuperação do Jardim de Malta

A empreitada de recuperação do Jardim de Malta, com início em 2017, inclui um conjunto alargado de intervenções, tais como a execução de caminhos em saibro granítico amarelo, a recolocação dos quatro lagos, a conservação e restauro dos elementos pétreos, metálicos, de chumbo e azulejos e a instalação de infraestruturas enterradas, nomeadamente a rede de drenagem de águas pluviais, a rede de abastecimento aos lagos, a rede de excedentes dos lagos e a rede de rega. As redes de infraestruturas enterradas darão respostas às necessidades futuras do jardim e permitirão minimizar a necessidade de manutenção. A sua instalação será executada ao longo dos caminhos entre canteiros, sempre que possível, nas valas das infraestruturas existentes, minimizando a abertura de novas valas. A primeira fase da empreitada caracterizou-se pelo transplante integral da sebe de buxo existente para o Bioparque. Esta intervenção incluiu o transplante e abacelamento de sebes de buxo vivas e/ou com sintomas de doença, e a sua realocação e recuperação, de forma a garantir a integração em outras áreas dos

jardins. O transplante dos buxos centenários foi essencial para a recuperação da leitura e do traçado setecentista do jardim, o que inclui trabalhos preparatórios para a escavação arqueológica integral da área.

O traçado do Jardim de Malta será constituído por sebes baixas de murta, onde os únicos elementos que se destacam em altura são as figuras topiadas em forma de bola e em forma de cone. Neste contexto, em 2017 adquiriram-se plantas de azereiros (*Prunus lusitanica*) topiadas com formato de bola e com formato de cone, de modo a conduzi-los à forma pretendida. Para este feito, também foram executados moldes de topiária, em aço inox, com as formas e dimensões finais desejadas.

Foram também executados trabalhos arqueológicos no âmbito da recuperação do Jardim, tendo sido integralmente escavada a respetiva área de implantação, tendo como principal objetivo a caracterização das estruturas antigas do jardim, como as de adução e drenagem de águas, e a determinação dos métodos construtivos dos sistemas de águas e do embasamento das peças escultóricas.

Verificou-se que a área era totalmente constituída por substrato rochoso (basalto), tendo o mesmo sido escavado na configuração do traçado dos canteiros do jardim, e prevalecido, em cota superior, os traçados dos caminhos nos quais se identificaram várias estruturas setecentistas de drenagem/alimentação de águas.

A par destas estruturas de pedra, foram ainda postas à vista redes de rega, de iluminação e manilhas de drenagem em grés resultantes de intervenções realizadas na última metade do século XX.

Deteção de anomalias por georadar e câmara termográfica

Executaram-se trabalhos de deteção de anomalias por georadar e câmara termográfica de modo a identificar infraestruturas hidráulicas de distribuição e drenagem de águas. Estes trabalhos permitem a projeção de uma série de sondagens arqueológicas orientadas, com vista ao restabelecimento dos sistemas de águas originais neste local.

Projeto de instalação de paddocks na Escola Portuguesa de Arte Equestre

Em 2014 executou-se a empreitada de recuperação dos acessos para cavalos da Escola Portuguesa de Arte Equestre aos picadeiros de treino e à respetiva área envolvente, na zona do antigo Curro.

Em 2017 surgiu a necessidade de instalar, junto aos picadeiros de treino, seis paddocks com telheiros de ensombramento, para receber poldros recém-chegados e para acolher os cavalos mais velhos, que já não atuam nos espetáculos da EPAE, de modo a dar dignidade aos animais que serviram, durante anos, a Escola Portuguesa de Arte Equestre, e que agora devem poder beneficiar de um espaço confortável e de lazer.

Instalação de rampa para novo acesso aos Jardins do Palácio Nacional de Queluz

Com o aumento de visitantes com mobilidade condicionada surgiu a necessidade de alterar o acesso aos jardins a partir do interior do Palácio, que anteriormente se efetuava com recurso a uma rampa amovível de inclinação superior à desejável e que exigia o retorno pelo mesmo local, segregando grupos. Em 2017 foram desenhadas, executadas e instaladas duas rampas com estrutura e grelhas em aço inoxidável no terraço do Pavilhão Robilion e junto à fachada do Pavilhão D. Maria. Deste modo, visitantes com mobilidade condicionada, famílias com carrinhos de bebé e outros visitantes que pretendam uma visita curta poderão aceder aos jardins e sair pelo Palácio juntamente com os restantes visitantes, de forma segura e mais autónoma.

Monitorização da qualidade do ar

A monitorização da qualidade do ar nos jardins do Palácio de Queluz, cuja preparação e adjudicação ocorreu ainda em 2016, teve início em janeiro de 2017, com duração de um ano. Compreendeu oito campanhas de medição da qualidade do ar, com análises dos seguintes poluentes: Monóxido de Carbono (CO), o Dióxido de Azoto (NO₂), as Partículas em Suspensão (PM10), Dióxido de Enxofre (SO₂), Óxidos de Azoto (NO_x), Benzenos e Ozono (O₃). Os resultados apresentados nos relatórios preliminares apontam para valores acima dos legislados nos seguintes parâmetros:

- NO₂ médias horárias: limiares inferior e superior de avaliação excedidos na primeira campanha. Limiar inferior de avaliação excedido uma vez na quinta campanha.
- NO₂ média anual: excedido o valor limite e os limiares inferior e superior de avaliação na primeira campanha. A média das sete campanhas não excede o valor limite e limiares de avaliação.
- NO_x média anual: excedido o valor limite para proteção da vegetação nas cinco primeiras campanhas. Na sexta campanha o valor igualou o limiar superior de avaliação. Na sétima campanha ultrapassou o limiar inferior de avaliação.

- PM10 média diária: ultrapassado o valor limite em cinco dias na segunda campanha. Excedido, na segunda e quinta campanhas, o limiar superior de avaliação, e, em quatro campanhas, o limiar inferior de avaliação.
- PM10 média anual: excedido o valor limite e os limiares inferior e superior de avaliação na segunda campanha, e o limiar inferior na terceira e quinta campanhas. A média das sete campanhas excede o limiar inferior de avaliação.
- O₃ máximo diário das médias de oito horas: excedido o valor limite duas vezes na quinta campanha.

Aguarda-se a entrega do Relatório Final, do qual constará uma análise exaustiva dos valores obtidos, bem como medidas de minimização do impacto dos mesmos.

Vídeos e folhetos de interpretação

Considerando o défice de interpretação dos jardins de Queluz, e na sequência do vídeo para interpretação e acompanhamento da empreitada do Jardim de Malta foram desenvolvidos mais dois filmes de animação, de curta-metragem, relativos ao Jardim Botânico (concluído) e à construção global dos Jardins de Queluz (em desenvolvimento). Estes instrumentos de comunicação têm o objetivo de informar o público e ajudá-lo a compreender, de forma didática e autónoma, o significado cultural e a vivência destes espaços. Está em curso a realização de um conjunto de três folhetos que ajudem a interpretar e a orientar os visitantes no parque. A linha gráfica fundamenta-se numa narrativa histórico-temporal da construção setecentista do espaço.

EIXO VERDE E AZUL - Programa Estratégico de Salvaguarda e Valorização do Palácio Nacional de Queluz e sua Zona envolvente

O Eixo Verde e Azul é um projeto conjunto dos municípios de Sintra, Oeiras, Amadora e da Parques de Sintra – Monte da Lua. O objetivo é criar um corredor ecológico e de mobilidade suave ao longo do rio Jamor, com mais de 16 quilómetros – desde a nascente na Serra da Carregueira até à foz, na Cruz Quebrada/Dafundo –, traduzindo uma visão do território apoiada no reforço de corredores multifuncionais, para circulação da água, da natureza e das pessoas, no dia-a-dia ou em lazer.

A primeira ação incluiu o desenvolvimento dos projetos referentes à requalificação das margens do rio Jamor e Carenque, tendo sido concluídos os projetos de execução. O objetivo é promover a regeneração do

espaço público aliado a uma linha de água, que irá garantir a melhoria da qualidade de vida das populações, a dinamização económica e a sustentabilidade.

Este plano de desenvolvimento integrado contribui assim para a regeneração física, económica e social das áreas urbanas envolventes, proporcionando aos municípios de Sintra, Oeiras e Amadora a partilha de um novo valor paisagístico e de uma nova centralidade, aliando a regeneração do Palácio Nacional de Queluz à sua envolvente e devolvendo a este monumento a capacidade de polo gerador de desenvolvimento da região.

Paralelamente, foram desenvolvidos dois concursos públicos para a requalificação da zona envolvente ao Palácio Nacional de Queluz, compreendendo uma proposta para o terreiro e uma proposta para a requalificação do Outeiro das Forcadas com uma nova ponte pedonal sobre o IC19.

Apresentados os resultados do concurso de ideias a 25 de abril, as opções selecionadas promovem uma regeneração territorial de todo o espaço envolvente, criando novas dimensões ambientais, sociais e económicas.



◀ Projeto da Ponte Verde de Queluz
© PSML | Biodesign

Projeto de Reabilitação do Terreiro do Palácio Nacional de Queluz
© PSML | Office X
▶

Terreiro do Palácio Nacional de Queluz

O projeto de reabilitação do Terreiro do Palácio Nacional de Queluz é um projeto de espaço público a desenvolver na área do Terreiro do Palácio, visando a requalificação de todo o espaço, com a criação de condições para um espaço público de qualidade, dignificador do Palácio e da área urbana envolvente, e promotor da qualidade de vida e do desenvolvimento local.

Ponte Verde de Queluz

A Ponte Verde de Queluz é uma ligação pedonal e ciclável sobre o IC19, através da criação de um espaço verde contínuo nas zonas naturais adjacentes aos jardins do Palácio Nacional de Queluz, criando um novo espaço público, o Outeiro das Forcadas.

Pretende-se estabelecer duas áreas de apoio e vivência, e dois eixos de atravessamento, segundo um modelo de circulação contínua em ambiente natural. Deseja-se, igualmente, assegurar a proteção dos jardins do Palácio Nacional de Queluz e da Matinha contra o impacto do tráfego rodoviário do IC19, através da criação de uma barreira acústica e visual, e de estabilidade de características igualmente naturalizadas.



ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

Reabilitação dos edifícios da EPAE e adaptação a Centro de Formação em Arte Equestre

O projeto geral de revalorização da Escola visa a reabilitação das cavalariças, dos armazéns e do edifício administrativo. O principal objetivo desta intervenção é reorganizar o funcionamento e a distribuição dos diversos núcleos, através da redefinição de acessos e do acoplamento de serviços semelhantes e complementares, respondendo simultaneamente às exigências de conforto dos animais e dos utilizadores. Pretende-se também adaptar os edifícios para acolherem alunos e estagiários no treino de equídeos para exposições de Alta Escola.

O projeto de execução foi iniciado em 2014. De momento, aguarda-se uma conclusão definitiva das tutelas competentes quanto à possibilidade de atividades letivas.

Reabilitação do Picadeiro Henrique Calado

Com vista à maximização dos lugares do camarote e ao aumento das condições de conforto neste local, foram efetuadas algumas alterações ao nível decorativo. No segundo semestre do ano foi ainda contratada a beneficiação da pintura da fachada principal e a substituição de todas as caixilharias desta, pois as existentes apresentavam um avançado estado de degradação.

Em paralelo e com vista ao licenciamento do Picadeiro como recinto de espetáculos, têm vindo a ser estudadas algumas alterações nas áreas de público e de serviço.

Recuperação do Pátio da Nora

Na sequência da celebração do protocolo entre o Exército e a PSML para utilização do Picadeiro Henrique Calado para espetáculos da EPAE, a PSML solicitou também a utilização de edifícios no Prédio Militar 09, também conhecido como Pátio da Nora. O Pátio da Nora situa-se, no lado oposto ao Picadeiro Henrique Calado, na Calçada da Ajuda.

A intervenção, terminada no primeiro semestre de 2017, visou a recuperação dos edifícios devolutos, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho para os colaboradores da EPAE e de alojamento dos cavalos em qualidade e número, permitindo ainda que o público aceda a estes espaços através de visita guiada, integrando-a nos espetáculos da EPAE no Picadeiro Henrique Calado.



▲
Pátio da Nora > Ajuda
© PSML | Luís Duarte

O estado de degradação dos edifícios obrigou a intervenções profundas nas coberturas, revestimentos exteriores e interiores, caixilharias, compartimentação interior e infraestruturas, em geral.

A intervenção foi dividida em duas fases. A primeira contemplou a recuperação e adaptação do edifício 2 a novas cavalariças com duchas e lavandaria, a beneficiação da portaria e portão de entrada e a execução das infraestruturas enterradas de todo o pátio, tendo estas instalações entrado em funcionamento em abril de 2017. A segunda fase incluiu a recuperação e adaptação dos edifícios 1 e 3 a edifício administrativo e cavalariças, respetivamente, bem como a execução de um passadiço junto ao picadeiro de aquecimento e os arranjos exteriores.

Para a realização das empreitadas, foram feitas adaptações ao funcionamento da EPAE, com recurso a armazéns para cavalariças temporárias e armazenamento de recursos nos terrenos adjacentes. Com a finalização da intervenção, foi possível solicitar novos ramais de alimentação de água e energia à EPAL e à EDP, respetivamente, dotando os espaços de melhores condições.

Os trabalhos foram alvo de acompanhamento arqueológico.

PALÁCIO DE MONSERRATE

Face à identificação de alguns pontos de entrada de água através das coberturas do Palácio, à existência de vespeiros na parte da cobertura reabilitada em 2004 e ao facto de uma parte da cobertura não ter sido, então, intervencionada, desenvolveu-se um projeto que visa a revisão das coberturas do Palácio em duas fases, de acordo com o grau de urgência das patologias. A primeira fase, iniciada em 2017 contempla as coberturas inferiores e a segunda fase, que decorrerá em 2018, abrange as coberturas dos torreões.

Revisão de coberturas e caleiras dos paramentos exteriores

No último trimestre de 2017 foi iniciada a empreitada correspondente à primeira fase de revisão das coberturas e que visa solucionar os problemas de infiltrações e apodrecimento de alguns elementos de madeira, tal como o friso que corre abaixo das caleiras de beirado na maior parte do edifício. Durante a intervenção verificou-se a necessidade de substituir também alguns elementos estruturais em madeira devido às más condições de conservação. A intervenção tem conclusão prevista para o primeiro semestre de 2018, finda a qual deverá então começar a revisão das restantes coberturas.

PARQUE DE MONSERRATE

No primeiro semestre de 2017 foi concluído o projeto para instalação de um Centro de Interpretação no Parque de Monserrate e foi lançado o procedimento para a contratação da empreitada. Após a realização de dois concursos públicos sem concorrentes, no terceiro procedimento a obra foi adjudicada e será iniciada no primeiro trimestre de 2018.

Os projetos de requalificação das instalações sociais das equipas operacionais de campo, localizadas no edifício do auditório e espaços adjacentes, das instalações sanitárias dos visitantes e da Casa do Guarda de Galamares foram concluídos no primeiro semestre de 2017 e as obras iniciadas no último trimestre do ano.

Também em 2017, foi concluída a recuperação do Arco Indiano, da Pérgula no caminho perfumado em frente ao Palácio e concluída a análise estrutural do Escadório de Monserrate.

Foi ainda substituída a bilheteira da entrada principal do Parque e concluída a ligação da rede de água da entrada à Casa de Guarda de Monserrate.

Para 2018, prevê-se a conclusão das intervenções de requalificação das instalações sociais das equipas operacionais de campo e das instalações sanitárias dos visitantes e de conservação de simbólicas estruturas construídas do Parque, como o Escadório e o Tanque dos Peixes.

Requalificação do auditório, espaços e edifícios adjacentes e Casa do Guarda de Galamares

Através da otimização dos edifícios identificados como B, E e Casa de Galamares, conseguir-se-á o melhoramento das condições de trabalho dos colaboradores e a criação de novas instalações de serviço e apoio ao visitante.

• Edifício B

No decorrer de 2017 foram finalizados os projetos de execução de Arquitetura e Especialidades, tendo sido desencadeado o concurso público de contratação da empreitada de Reabilitação do edifício B, cujo início se deu ainda em outubro.

A implementação das novas instalações sanitárias para visitantes, refeitório para funcionários, armazém/ferramentaria, vestiários e balneários das equipas de campo prevê-se para o segundo trimestre de 2018. Para tal, será realizado um conjunto de trabalhos de demolições, revisão de revestimentos, nova compartimentação e isolamento da cobertura, pavimento e paredes, garantindo o melhoramento funcional do edifício com a instalação de todas as redes de infraestruturas de eletricidade, telecomunicações, sistema de deteção de incêndio e segurança contra incêndios.

• Edifício E

Também em 2017 foi finalizado o projeto e iniciada a Empreitada de Remodelação do edifício E, ficando assim em desuso as antigas Instalações Sanitárias do Parque.

A obra terminará no início de 2018, com finalização da revisão do isolamento da cobertura deste edifício e nova compartimentação que otimiza a área de implantação do edifício. A sua função passará a ser de armazém de fardamento e equipamento das equipas de campo, arrumos de limpeza, lavandaria e ecoponto, dotada das infraestruturas de eletricidade, telecomunicações, sistema de deteção de incêndio e segurança contra incêndios ligadas às redes do Parque.

• Casa de Galamares

Os projetos para a Remodelação desta moradia foram desenvolvidos pela mesma equipa dos edifícios E e B, tendo sido a empreitada iniciada no último trimestre de 2017. Está em curso.

A intervenção prevê a execução de nova estrutura dos pisos da casa, assim como a revisão integral da estrutura da cobertura, a revisão dos paramentos, em termos de recuperação dos revestimentos e novos acabamentos, incluindo a implementação de novas infraestruturas ligadas à rede do Parque de Monserrate. A Casa de Galamares manterá a disposição de uma habitação, com um dos compartimentos do piso térreo dedicado a arrumos.

Centro de Interpretação Ambiental

A empreitada de instalação do Centro de Interpretação Ambiental, no Parque de Monserrate, visa a recuperação e adaptação da antiga denominada Casa dos Macacos (estúdio do Sr. Cook), com implementação de um programa dedicado à fauna e flora de Sintra.

O edifício existente, datado de 1920, evidencia-se pelos seus grandes vãos com mais de 4m de altura, que formam, de modo subtil, uma curva bem desenhada e integrada na paisagem do Parque.

Durante as últimas décadas, o edifício sofreu variadas intervenções, no decorrer das quais foram introduzidos novos elementos, sobretudo em betão armado, na cobertura. Na presente requalificação, pretende-se beneficiar as principais características arquitetónicas do edifício através da limpeza das fachadas e muros adjacentes e da introdução de caixilharias nos vãos.

No interior, o projeto prevê a criação de um mezanino para tirar partido do elevado pé direito e a reformulação da compartimentação do espaço, com vista à instalação de 4 núcleos expositivos, distribuídos pelos dois pisos.

No piso térreo ficarão os núcleos dedicados à Serra, à Água e à Árvore, bem como uma área de receção, composta por um hall com conteúdos introdutórios à visita, um bengaleiro e uma instalação sanitária acessível. O piso do mezanino, além de albergar o núcleo alusivo ao Céu, poderá funcionar como auditório, contando com 30 lugares sentados.

A par destas melhorias, serão também revistas as infraestruturas de abastecimento de água, esgoto, energia e telecomunicações e introduzida climatização.

Por forma a permitir o acesso a pessoas com mobilidade condicionada, a escadaria exterior em pedra será adaptada a rampa com guarda e será instalada uma plataforma elevatória, no interior, que ligará os dois pisos.

O projeto de enquadramento paisagístico inclui a recuperação do sistema de drenagem pluvial e a recuperação de pavimentos do caminho de acesso.

No final de 2017 foi adjudicada a empreitada referente à realização deste projeto, prevendo-se o desenvolvimento da mesma até meados de 2018. A empreitada está integrada num conjunto de várias contratações, nomeadamente para a instalação de conteúdos, iluminação, aquário e estruturas representativas da natureza, em modo interativo.

Recuperação de estruturas construídas

No âmbito do projeto de conservação do património construído do Parque de Monserrate foram recuperados a Pérgula e o Arco Indiano existentes no caminho de acesso ao Palácio.

Destinada a dotar o local de condições para contemplação da envolvente, a Pérgula é composta por uma cobertura em madeira e uma estrutura de suporte formada por duas séries de colunas, de linhas simples e bem definidas, que ladeiam o caminho pedonal e enquadram, ao fundo, a fonte e a entrada principal do Palácio. As colunas, de secção quadrada, têm estrutura em ferro revestida a “tijolo de burro” e assentam numa balaustrada composta por uma malha de placas cerâmicas e também “tijolo de burro”.

A intervenção contemplou a estabilização da estrutura e o tratamento do revestimento em “tijolo de burro” decorado e placas cerâmicas, através da limpeza e colmatação de lacunas com material cerâmico não vidrado.

Encontra-se em curso a recuperação do Arco Indiano do Parque de Monserrate. Esta intervenção surge enquadrada no plano de recuperação, salvaguarda e valorização do património construído e paisagístico que este parque compreende.

O Arco, localizado à entrada do eixo do caminho perfumado, é um elemento arquitetónico de origem indiana que foi adquirido por Sir Francis Cook e implementado em 1860 na propriedade de Monserrate. Todo o conjunto é manufaturado e lavrado em pedra, tratando-se de um arenito/grés vermelho, matéria-prima muito abundante na Índia.

Sir Francis Cook, fez a peça chegar a Portugal após a aquisição na Índia, onde se encontrava incluída num espólio de guerra proveniente da Revolta dos Marajás, tendo servido como pagamento da vitória britânica sobre um dos Marajás indianos.

Esta estrutura é composta por duas colunas trabalhadas que suportam um lintel decorado com elementos vegetalistas, a formar um arco quebrado. Cada uma das colunas é sustentada por um elemento em ferro, fundado sobre maciços, e ligada lateralmente ao Arco através de varões de ferro. As colunas são de secção retangular e possuem no topo uns pequenos pináculos em forma de gota.

Os trabalhos visam a estabilização estrutural do Arco, o restabelecimento da harmonia estética e a unidade visual, assegurando a veracidade histórica através do tratamento *in situ* de todos os elementos.

Ambas as intervenções decorreram à vista do público, permitindo que os visitantes acompanhassem o seu desenvolvimento.

Fornecimento e montagem de nova bilheteira na entrada do Parque de Monserrate

Em 2017 verificou-se que a bilheteira em madeira existente na entrada do Parque de Monserrate encontrava-se em mau estado de conservação, existindo zonas onde a madeira se encontrava podre, permitindo a entrada de água da chuva e condicionando a utilização do espaço e a atividade de venda de bilhetes para este polo.

No último trimestre de 2017 foi retirada a bilheteira existente e foi colocada no mesmo local uma nova bilheteira em madeira maciça, de forma a garantir o conforto térmico.

Ligação da infraestrutura de redes de águas domésticas da Entrada do Parque à Casa do Guarda de Monserrate

No ano de 2016 foi desenvolvido o projeto de alteração da rede de infraestruturas de drenagem de águas residuais domésticas das duas instalações sanitárias localizadas junto à bilheteira de Monserrate, e em 2017 foi executada a respetiva intervenção.

A necessidade de execução desta intervenção surgiu da existência de tubagens de esgoto que provinham das instalações sanitárias e que eram encaminhadas para uma fossa de fraca qualidade construtiva, que não dava garantias de estanquicidade.

Esta intervenção teve como objetivo a desativação da fossa existente e construção de um poço de bombagem, encaminhando os efluentes domésticos para a rede de drenagem de esgotos domésticos existente, através da interceção dos coletores. Esta ligação permitiu o encaminhamento das águas à fito-etar do Parque de Monserrate.

A intervenção teve em conta a orografia do terreno, sendo que o escoamento seria efetuado em regime gravítico a partir da cota mais elevada do terreno, através da rede de coletores enterrados e caixas de visita até à cota pretendida para ligação à rede existente, localizada junto à Casa do Guarda do Parque de Monserrate.

Ao fazer-se esta intervenção aproveitou-se para remodelar o armário de distribuição de energia (uma vez que o existente não tinha capacidade para alimentar as bombas) e modernizar os equipamentos existentes.

Foram também criadas infraestruturas para instalações elétricas e telecomunicações, desde o armário até à portaria, garantindo a ligação do edifício à rede privada da PSML.

Renovação do Relvado de Monserrate

O relvado do Parque de Monserrate foi alvo de várias intervenções ao longo dos anos, o que veio aumentar consideravelmente a sua área. Após a revisão e manutenção do seu sistema de rega, no início de 2017, foi feita uma nova sementeira numa zona com bastante ensombramento, aumentando a área em cerca de 400m².

Reformulação da sinalética do Parque de Monserrate - instalação das estruturas

A sinalética do Parque de Monserrate foi substituída no âmbito do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor". Para além do diagnóstico, este processo contou com desenho do modelo da sinalização direcional, a revisão e substituição das mesas de conteúdos e a instalação de placas de identificação de árvores notáveis de modo a transmitir aos visitantes mais informação acerca dos valores botânicos do parque. O novo modelo de sinalética, que apresenta estrutura em madeira e ferro com vista a garantir a coerência com as restantes peças de mobiliário já existentes, resultou na instalação de postes de orientação direcionais, que incluem a identificação dos pontos de interesse em português e em inglês e a distância a que estes se encontram do poste.

Recuperação de caminhos na envolvente do Palácio de Monserrate

Com o objetivo de melhorar as condições de estabilidade dos pavimentos na envolvente do Palácio de Monserrate, procedeu-se à requalificação dos caminhos em saibro granítico, do sistema de drenagens e dos acessos rampeados. O projeto incluiu a revisão e a reparação



▲
Nova sinalética do Parque de Monserrate
© PSML | Daniel Santiago

de todos os sumidouros, a compatibilização com as luminárias existentes, a reparação da rampa de acesso com revestimento em lajes de lioz e a revisão do sistema de rega.

Ampliação da coleção de camélias

Numa parceria entre a Parques de Sintra e a Associação de Amigos de Monserrate foram cedidos, por esta associação, 60 exemplares de *Camellia sasanqua* e híbridos. Destacam-se os seguintes cultivares desta espécie: Azuma-nishiki, Chôjiguruma, Asakura, Barão de Soutelinho, entre outros. A coleção encontra-se instalada no caminho entre o cromeleque e a entrada do Parque.

Palmeiral e África do Sul

Com o objetivo de valorização das zonas do Palmeiral e da África do Sul, foram plantados dois exemplares da emblemática palmeira do viajante (*Ravenala madagascariensis*). Esta espécie é endémica de Madagáscar.

Valorização da coleção de cicadáceas

O Parque de Monserrate possui uma vasta coleção cicadáceas; neste âmbito foi oferecida e plantada pela Associação de Amigos de Monserrate uma *Lepidozamia peroffskyana*, com cerca de 20 anos, produzida a partir de semente em Portugal. Importa salientar que não se trata de uma planta retirada da natureza.

Plantação de rododendros

Foi feita a aquisição e plantação de rododendros para valorização da encosta da capela em Monserrate. Nesta coleção destacam-se as variedades 'Fastuosum Flore Pleno', 'Fragrantissimum', 'Sappho', 'Camelliflorum', 'Decorum White', 'English Roseum'.

Requalificação da envolvente das Estufas e caminhos no interior do Parque de Monserrate

Em 2017 foi feita a revisão dos projetos de requalificação das estufas e da rede de caminhos do Parque de Monserrate. No que diz respeito aos espaços de trabalho, concluiu-se que os pavimentos nas Estufas de Monserrate se encontram em avançado estado de degradação, não contribuindo para o correto funcionamento dos diversos procedimentos a que se destinam estes espaços. O projeto propõe a recuperação dos pavimentos com a execução de calçada de granito irregular amarelo e macadame de *tout-venant* (dependendo dos locais), a instalação de mobiliário de trabalho (mesas, estruturas de proteção de vento, estruturas de proteção de chuva), a revisão e reparação de tanques e das drenagens correspondentes e a substituição das janelas dos estufins.

Relativamente aos espaços de circulação dos visitantes é proposta a requalificação de vários caminhos em calçada de granito, macadame de *tout-venant* e saibro granítico com vista a minimizar o risco de acidente devido a falhas no pavimento. A recuperação de pavimentos procura respeitar os materiais preexistentes e que têm vindo a ser aplicados no Parque de Monserrate, aliando aspetos de valorização estética com a necessidade de lhes conferir resistência e durabilidade. A execução da empreitada será em 2018.

Instalação de rampas

A rampa de acesso ao Palácio de Monserrate em ferro foi substituída por um modelo de rampa com estrutura e grelhas em aço inoxidável. As grelhas tiveram um tratamento adicional, sendo bujardadas com óxido de alumínio para se obter um efeito antiderrapante. A largura da rampa aumentou, garantindo uma resposta mais adequada às necessidades atuais. A rampa inclui guardas com passa-mãos em aço inoxidável e proteção em vidro, de modo a garantir um menor impacto visual na entrada do Palácio e, ao mesmo tempo, a segurança dos visitantes.

No fim de 2017 foram substituídas as estruturas rampeadas de acesso aos serviços administrativos e aos serviços educativos na sede da PSML por rampas

em aço inoxidável, antiderrapantes, para garantir um acesso seguro e autónomo por parte de todos os colaboradores e visitantes. Esta materialidade espelha o que foi escolhido para a rampa de acesso ao Palácio, o que garante coerência estética.

Inventariação de carpas

O projeto de inventariação das carpas dos lagos e dos tanques de Monserrate teve início em junho de 2016, com final previsto para fevereiro de 2018. O principal objetivo é conhecer a fundo a população de carpas deste parque, incluindo efetivos populacionais, espécies representadas e idades dos indivíduos. Pretendeu-se também confinar as carpas a apenas dois locais do Parque – a Fonte do Palácio e o Tanque dos Peixes. O trabalho foi adjudicado ao grupo de investigação do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente/ ISPA. Para 2018 está prevista a inventariação no Parque da Pena.

CASTELO DOS MOUROS

Intervenções no património edificado

Concluídas entre 2013 e 2015 as intervenções correspondentes ao projeto global de recuperação do Castelo dos Mouros, designado “À Conquista do Castelo”, no último trimestre de 2017, o foco voltou-se novamente para o restauro faseado das muralhas com vista à contratação do levantamento, inspeção e diagnóstico da muralha Poente, virada à vila de Sintra.

Reforço de plantações nos canteiros

No âmbito dos trabalhos de manutenção do castelo, procedeu-se ao reforço de plantação com espécies variadas, com destaque para os trabalhos de reorganização e redistribuição das espécies que compõem as várias áreas de enquadramento paisagístico. Adquiriram-se diversas espécies de hortenses de viveiros internacionais especializados (*Hydrangea* sp.), bergénias (*Bergenia crassifolia*), fetos-espada (*Nephrolepis exaltata*) e gauras (*Gaura lindheimeri*), entre outras.

Manutenção de bandeiras e postes

Uma vez que o Castelo dos Mouros está localizado numa zona fustigada por ventos fortes, torna-se necessário substituir periodicamente as onze bandeiras hasteadas junto à muralha.

Os mastros das bandeiras e acessórios de fixação e manuseamento também foram reparados e substituídos.

Manutenção do sistema de rega

Em 2013 foi instalado o sistema automatizado de rega no Castelo dos Mouros. Em 2017, devido ao desgaste natural pela respetiva utilização, tornou-se necessária a substituição de alguns acessórios, nomeadamente eletroválvulas.

CONVENTO DOS CAPUCHOS

O projeto de recuperação do Convento dos Capuchos, em desenvolvimento e implementação desde 2014, visa, não só, o restauro e a conservação do monumento e dos espaços envolventes, mas também a melhoria das condições de acolhimento dos visitantes.

Em 2017 deu-se continuidade aos trabalhos arqueológicos com o início das sondagens arqueológicas nos locais de implantação das infraestruturas, bem como trabalhos de identificação de traçados dos sistemas de águas para compreensão do funcionamento do abastecimentos e distribuição e concluiu-se a recuperação dos muros da Cerca Conventual e da rede de caminhos interiores.

Quanto ao edificado, foram concluídos os projetos de execução da Casa da Horta e do Celeiro, que serão submetidos à Direção-Geral do Património Cultural no início de 2018, bem como das infraestruturas. Foi ainda iniciada uma intervenção de carácter urgente com vista à consolidação da edificação denominada por Olaria ou Casa das Águas.

Para 2018, prevê-se a concretização das intervenções previstas para a Casa da Horta e para o Celeiro, assim como a execução da primeira fase das infraestruturas e o início do restauro do edifício do Convento, ao nível das coberturas e dos revestimentos decorativos.

Casa da Horta

A Casa da Horta, possivelmente uma antiga casa de guarda-florestal, terá sido construída no âmbito das Matas Nacionais, durante as primeiras décadas do século XX. Nos últimos anos, a PSML tem vindo a recuperar e adaptar as casas de guarda existentes nos parques que gere, integrando-as na rede de apoio ao visitante. Considerando o objetivo primordial de melhoria das condições de acolhimento dos visitantes do Convento

dos Capuchos, pretende-se que a Casa da Horta complemente o CAV, localizado junto à entrada, no sentido de oferecer alguns serviços de apoio à visita, numa zona mais próxima do Convento.

Para tal, a Casa da Horta será recuperada e adaptada para funcionar como ponto de apoio a atividades do serviço educativo relacionadas com as hortas, dispondo de uma pequena copa afeta a estas atividades e de instalações sanitárias exteriores para o público visitante.

Em 2017, foi desenvolvido o projeto de execução, conciliando as diversas especialidades que aportam ao projeto, estando sempre presente os referenciais ditados pela Conservação e Restauro.

Celeiro

O principal objetivo é a recuperação deste edifício e a sua adaptação a Centro de Interpretação da história do Convento complementado por uma zona de interpretação à entrada, no novo CAV.

A intervenção no edifício consistirá, essencialmente, na reparação de revestimentos (paredes e pavimento) e na recuperação da cobertura existente, que deverá manter-se com a atual configuração.

Em 2017, foi desenvolvido o projeto de execução, conciliando as diversas especialidades que aportam ao projeto, estando sempre presente os referenciais ditados pela Conservação e Restauro.

Infraestruturas: água, esgotos, elétricas, iluminação, comunicações e de segurança

Para a persecução das intervenções nos diversos espaços acessórios, bem como no Convento, é necessário providenciar as necessárias infraestruturas (energia, águas e esgotos e rede de comunicações). Em 2017 foi desenvolvido o projeto de execução, tendo-se ainda alargado o perímetro iluminado e realizados diversos testes de iluminação com vista à escolha da solução quer para os caminhos quer para o parque de estacionamento.

Com o sentido de verificar a exequibilidade das infraestruturas, foram desenvolvidas sondagens arqueológicas prévias na zona onde futuramente ficarão instaladas as caixas.

Olaria ou Casa das Águas

A Olaria é uma pequena edificação localizada na zona das Hortas, em frente à casa de fresco. Trata-se de um edifício em ruínas, estando as paredes assentes em duas fragas de grande porte. As paredes são de alvenaria

de pedra de média dimensão, guarnecida com pedra miúda e fragmentos de telha e tijoleira com superfície rebocada, apresentando caiação em diversos tons de cinza.

Tendo em consideração o estado débil desta ruína, a situação agravou-se com a queda de um sobreiro de dimensões consideráveis, na sequência do desprendimento de um bloco rochoso, a situação se ter agravado. O impacto e o peso permanente do tronco sobre as paredes provocaram a ocorrência de fraturas, colapsos parciais e a exposição do aparelho construtivo, nas paredes de alvenaria já fragilizadas devido à ausência de cobertura.

Face ao risco de perda total deste espaço a PSML promoveu um procedimento, tendo só convidado empresas de conservação e restauro, prevendo-se a conclusão da obra no primeiro trimestre de 2018.

Recuperação da rede de caminhos da mata e cerca conventual

A recuperação da rede de caminhos da mata e da cerca conventual do Convento dos Capuchos foi concluída em maio de 2017 e incluiu a recuperação dos caminhos pedonais no interior da cerca do convento através da execução dos respetivos pavimentos, remates e muretes. Procedeu-se também à recuperação dos muros de suporte e dos muros de delimitação da própria cerca.

Recuperação do sistema de águas

Em novembro de 2017 deu-se início à execução da empreitada de recuperação do sistema de águas do Convento dos Capuchos, que inclui a reparação de canaletes em alvenaria, a reparação de tanques sem elementos decorativos, a recuperação de caixas de decantação ou de distribuição e a recuperação da adução e dos descarregadores de superfície e de fundo dos vários tanques e fontanários existentes. Todos os trabalhos são realizados respeitando as técnicas tradicionais e os materiais aplicados no local, e serão executados com acompanhamento arqueológico permanente.

Os trabalhos arqueológicos realizados até agora no âmbito deste projeto possibilitaram que se pusesse a descoberto o sistema de saneamento do convento e uma rede de canaletes em telha de meia cana que distribuía as águas desde a mina até aos terraços das Hortas e a vários elementos, como fontes e tanques. A identificação destas estruturas possibilitou a recolha de sedimentos, lodos e depósitos carbonatados que serão alvo de um estudo de Arqueociências com vista à reconstrução do perfil botânico daquela área e à recolha de informação sobre a alimentação dos religiosos que habitavam o convento.

Intervenção de controlo de vegetação infestante e valorização da vegetação na área envolvente à cerca conventual

O protocolo de cooperação celebrado, em 2016, entre o Instituto Superior de Agronomia (ISA) e a PSML permitiu oficializar a colaboração e a assessoria do ISA na descrição pormenorizada do estado atual da flora do Convento dos Capuchos e vegetação climácica da envolvente deste monumento. Os resultados do trabalho de campo realizado, no decorrer de um ciclo vegetativo, foram transpostos para um relatório que, para além de identificar o elenco de espécies que ocorrem no local, estabeleceu recomendações ao nível da manutenção desta propriedade, por forma conservar e proteger os exemplares de árvores monumentais e autóctones (*Quercus robur*, *Q. pyrenaica*, *Q. suber*, *Q. rivasmartinezii*, *Myrica faya*, *Frangula alnus*), conservar as árvores naturalizadas e cultivadas de muito grande porte (como *Cupressus lusitanica*, *C. sempervirens*, *Platanus hispanica*, *Sequoia sempervirens*, *Thuja plicata*, *Quercus ilex*, *Fagus sylvatica*) e incentivar a eliminação das invasoras com arranque das plântulas e plantas jovens das espécies de *Acacia* spp., *Hakea* sp. e *Pittosporum undulatum*, como também cortar as adultas (principalmente as que produzem já sementes) e eliminar os tufos de *Cortaderia selloana*. Também recomenda a remoção de *Delairea odorata*, *Eleagnus pungens* e *Ipomoea indica*, e o controle de silvas e da hera, nomeadamente, por forma a libertar os núcleos de *Asplenium hemionitis*. Deste modo, em 2017 deu-se início a ações de manutenção que concretizaram as recomendações estabelecidas.

Valorização das Hortas

A revitalização e ocupação das hortas é um dos objetivos do Projeto de Recuperação do Convento dos Capuchos, em curso. Uma vez que as investigações até agora desenvolvidas não revelaram dados suficientes para a definição de um plano de plantação e sementeira deste espaço, procedeu-se à valorização de alguns patamares da horta através da sementeira de aveia, uma cultura anual que permitirá cumprir objetivos de valorização estética e que, por se tratar de uma espécie de cultura anual, será facilmente convertida na ocupação que vier a demonstra-se mais adequada, através de investigações a desenvolver num futuro próximo.

Perímetro florestal envolvente ao Convento dos Capuchos

Recuperação dos povoamentos florestais através da eliminação de espécies invasoras lenhosas

Os trabalhos no Perímetro Florestal da Serra de Sintra envolvente ao Convento dos Capuchos tiveram início em outubro de 2016 e consistem no corte de espécies invasoras lenhosas de porte arbóreo e posterior controlo da rebentação de novos exemplares de espécies invasoras lenhosas. São realizados através de monda manual ao longo de linhas de água e pulverizações localizadas de herbicida com recurso a pulverizadores de dorso. Concluídos os trabalhos de corte e controlo de invasoras, será realizado um adensamento da área, através de uma plantação a um compasso 3x3 recorrendo a espécies como *Quercus robur*, *Quercus suber*, *Castanea sativa* e *Arbutus unedo*.

A intervenção da PSML nesta área enquadra-se num Protocolo de Cessão de Gestão do ICNF, que prevê a gestão desta zona pela PSML durante os próximos 10 anos, numa área total de 68,05 hectares. Em 2017 estes trabalhos registaram uma taxa de execução de 53%, sendo que se prevê a sua conclusão em 2018.

VILA SASSETTI E QUINTA DA AMIZADE

A Quinta da Amizade localiza-se na vertente norte da Serra de Sintra e configura uma faixa de terreno estreito, onde se insere a Vila Sassetti, a Casa do Caseiro, convertida em Cafeteria, e alguns anexos, que funcionam como instalações sanitárias e espaços de serviço.

A Quinta liga o centro da vila de Sintra ao Castelo dos Mouros e ao Parque da Pena, através de um percurso pedonal, recuperado e aberto ao público em 2015.

Recuperação da Vila

A recuperação da Vila Sassetti teve início em 2015, altura em que foram desenvolvidos trabalhos de conservação e restauro ao nível das fachadas e elementos decorativos exteriores, a reabilitação das coberturas e a recuperação das caixilharias de madeira, que incluiu a substituição dos elementos metálicos por outros em madeira, de modo a restabelecer a imagem dos vãos originais.

Foram igualmente renovadas as infraestruturas no interior do edifício, em função do esboço de programa utilitário delineado na altura.

De forma a apoiar as futuras tomadas de decisão, foram realizadas sondagens de conservação e restauro nas várias superfícies, de modo auxiliar a compreensão o programa decorativo e utilitário original.

Entre 2016 e 2017 foi definido o programa para o interior da Vila Sassetti.

Em 2017 realizou-se uma inspeção e diagnóstico estrutural das lajes dos pisos superiores do edifício (torreão), estando em desenvolvimento o projeto de reforço estrutural das mesmas.

Em 2018, prevê-se a definição, a nível interno, dos conteúdos que serão expostos na Vila, bem como a conclusão do projeto de museografia. Em simultâneo, serão desenvolvidos os projetos de arquitetura e de especialidades, em função das necessidades do projeto expositivo. Será ainda essencial completar o aumento de potência de energia elétrica, através da construção de um Posto de Transformação.

Vila Sassetti – Centro Interpretativo

A Parques de Sintra iniciou, em 2017, um projeto que envolve a reabilitação do interior da casa e a criação de um centro interpretativo a partir do desenvolvimento de várias ideias apresentadas por quatro empresas criativas na área do design gráfico.

Neste contexto foi concebido o programa/guião expositivo e o layout gráfico para integração e articulação

dos núcleos expositivos multimédia ao nível de estudo prévio, que incluiu, designadamente, as propostas para o design gráfico, para a sinalética, para o design de equipamento e de outras estruturas como seja o mobiliário de apoio e de suporte das peças físicas (maquete de arquitetura) e digitais (multimédia).

Abastecimento de energia / Posto de Transformação

Integrada na requalificação da Quinta da Amizade, realizada em 2015, foi prevista e executada a reformulação das instalações elétricas, de modo a garantir que os edifícios existentes dispõem de energia elétrica. Nesse âmbito, foram igualmente reformuladas as redes exteriores, não só ao nível de distribuição mas também ao nível de iluminação. Finalizadas estas intervenções, prevê-se o desenvolvimento de projetos específicos para o interior da Vila Sassetti. Contudo, para que estes projetos possam ter continuidade, foram identificadas lacunas no abastecimento de energia elétrica.

Assim, foram estabelecidos contactos junto do distribuidor de energia elétrica para se proceder ao aumento de potência para a Quinta da Amizade. Não havendo disponibilidade elétrica, em 2017 foram feitas diligências junto da Câmara Municipal de Sintra e da EDP Distribuição no sentido de solucionar este problema que afeta, não só, a Quinta da Amizade mas também diversas propriedades na Serra de Sintra.

Ainda em 2017, procedeu-se à elaboração do projeto para a implementação de um posto de seccionamento e transformação público junto à entrada principal da propriedade, de modo a melhorar o abastecimento de energia elétrica, não só, da Quinta da Amizade, mas também desta vertente da serra de Sintra. Prevê-se que em 2018 se proceda à sua execução e entrega ao distribuidor de energia elétrica.

Manutenção

Os jardins da Vila Sassetti requerem manutenção diária, uma vez que constituem o percurso pedestre desde o centro histórico até ao Palácio e Parque da Pena e Castelo dos Mouros, alternativo à estrada da Pena. Para além dos trabalhos de limpeza de caminhos, do sistema de drenagem superficial, das peças de água e de controlo da vegetação infestante no interior dos canteiros, durante 2017 foram realizados trabalhos de plantação para reforço da composição dos canteiros. As espécies escolhidas inserem-se no elenco florístico que constitui a Vila Sassetti e que caracterizam o ambiente romântico, tais como: Rododendros

(*Rhododendron* spp.), hortensas (*Hydrangea paniculata*), *Asplenium scolopendrium*, *Blechnum spicant*, fetos-espada (*Nephrolepis exaltata*), *Monstera deliciosa*, heras (*Hedera helix*), folhados (*Viburnum tinus*) e *Ophiopogon japonicus*.

Execução de guardas na ponte pedonal no caminho pedestre entre a Vila Sassetti e o Castelo dos Mouros e Parque e Palácio da Pena

De modo a aumentar a segurança dos visitantes que diariamente usufruem deste caminho pedestre, foram fixadas guardas na ponte de madeira que permite o atravessamento de uma linha de água.

Instalação de contador de passagens

Foi instalado, no verão de 2016, um contador automático de passagens para peões na entrada da Vila Sassetti para aferir a utilização efetiva deste percurso alternativo entre o Centro Histórico e o Parque e o Palácio da Pena e o Castelo dos Mouros, e avaliar a sua influência no desvio do fluxo de peões da Estrada da Pena.

Os dados obtidos pelo contador de passagens (onde se registam médias de 500 pessoas/dia) são um grande auxílio na definição de futuros investimentos e nas atividades de manutenção em vários locais.

QUINTINHA DE MONSERRATE E QUINTA DA PENA

Na Quintinha de Monserrate, onde desde 2008 se pretende fazer reviver as tradições e práticas agrícolas da região saloia, foi implementado, em 2013, o projeto de energias renováveis “Quintinha Fora da Rede” que permitiu produzir energia suficiente para o funcionamento do espaço de forma autónoma, explicando aos visitantes os métodos de produção de energia através de fontes como a água, o vento e o sol, observando *in loco* o funcionamento dos equipamentos.

Melhoria das condições de acolhimento de animais na Quintinha de Monserrate

Em 2017, por forma a cooperar com a atividade do Canil Municipal de Sintra, a PSML desenvolveu o projeto de reformulação dos abrigos de animais, com vista a que estes pudessem vir acolher um maior número de animais e aumentar a diversidade de espécies no local. O projeto engloba a criação de seis *paddocks* diferenciados e respetivos abrigos em madeira, instalação de bebedouros automáticos, comedouros

e a substituição das redes que limitam os cercados.

No âmbito da melhoria das condições de acolhimento de animais, foram ainda executadas intervenções na coelheira, criando-se um espaço exterior cercado em redor da coelheira onde os animais circulam livremente.

Serviços de Veterinária

Em 2017 contou-se com a prestação de serviços externos de medicina veterinária para acompanhamento trimestral e/ou urgente dos animais existentes na Quinta da Pena e na Quintinha de Monserrate, incluindo visitas aos locais com o respetivo registo através de elaboração e entrega de relatórios escritos e registo fotográfico, incluindo:

- a verificação das condições sanitárias dos abrigos dos animais de quinta e dos anatídeos;
- a verificação das condições de saúde de todos os animais;
- a verificação da aplicação de procedimentos corretos de manejo dos animais e das intervenções de sanidade;
- a definição de um plano de vacinação, esterilização e desparasitação dos animais.

QUINTA DA ABELHEIRA

No primeiro trimestre de 2017, foi celebrado o protocolo entre a PSML e a família Keil do Amaral com vista à criação de um museu para exposição do espólio, que outrora foi pertença de Alfredo Keil, na Casa Principal da Quinta. O programa funcional para a propriedade abrangerá ainda a adaptação da Casa do Caseiro a cafetaria, bilheteira, loja e instalações de serviço para as equipas de campo responsáveis pela manutenção da propriedade.

Além da intervenção no conjunto edificado, verificou-se ainda ser necessário proceder à consolidação e estabilização dos muros de contenção tanto nos vários patamares dos jardins como de delimitação da propriedade.

Recuperação de revestimentos interiores, exteriores e coberturas da Casa Principal

Em 2017 iniciaram-se os levantamentos do estado de conservação de todos os revestimentos exteriores da Casa Principal e sua envolvente próxima, designadamente rebocos, pinturas, cantarias, caixilharias, elementos metálicos, painéis azulejares e todos os

restantes elementos decorativos e, em seguida, o projeto para a conservação e restauro destes elementos.

Com esta etapa, pretende-se a valorização patrimonial, histórica, artística e material do edifício e dos seus revestimentos, através de um estudo das tecnologias aplicadas e dos materiais, do seu diagnóstico e estado de conservação.

Simultaneamente, realizou-se uma inspeção e diagnóstico estrutural da laje e cobertura da Casa Principal, com o objetivo de avaliar o estado de conservação e o comportamento estrutural das estruturas de madeira.

No primeiro trimestre de 2018 prevê-se a conclusão dos projetos de revisão da cobertura e de Conservação e Restauro, identificando concretamente no plano de recuperação do edifício e elementos decorativos do jardim, os elementos a tratar, beneficiar ou até substituir no âmbito dos revestimentos e acabamentos.

Musealização do interior da Casa Principal

O programa proposto contempla a inclusão da Quinta da Abelheira no Percurso Pedestre Integrado com um programa de musealização do Espólio de Alfredo Keil em moldes compatíveis com a valorização arquitetónica do conjunto e o equacionamento de condições de visita adequadas.

Em 2017 foi desenvolvido o Estudo Prévio de Arquitetura que dá resposta ao programa.

Em 2018 prevê-se a conclusão dos projetos de Arquitetura e especialidades e o início das intervenções.

Pólo Museológico Alfredo Keil

A Parques de Sintra iniciou, em 2017, um projeto para criação de um polo museológico dedicado a Alfredo Keil e de um centro de documentação que será instalado na Quinta da Abelheira. O acervo é constituído por obras de arte, documentos, objetos pessoais e objetos de coleção relativos à atividade cultural e artística de Alfredo Keil (1850-1907).

Entre a produção artística de Alfredo Keil (pintura, desenho, estudos e fotografia) destacam-se, pela sua representatividade, duas peças singulares: a partitura original da Portuguesa (tema que deu origem ao hino Nacional) e o piano em que esta obra foi originalmente composta e que constituem um inestimável símbolo de identidade nacional. Além da pintura (que teve Sintra como tema de eleição) o espólio inclui também a produção musical (partituras das óperas “Susana”, “Serrana”, “Irene” e “D. Branca”, “Índia”, “Simão e o Ruivo”,

música de cena, para orquestra, para coro, e música de baile - peças para piano, marchas e hinos, para piano solo, para voz e piano e obras de câmara), e a produção literária (libretos, livros de poemas e manuscritos). O centro de documentação incluirá a biblioteca e a produção epistolar, fotográfica e documental de Luís Keil (1881-1947).

Para este efeito foi celebrado um protocolo de cedência do acervo com os descendentes da família Keil do Amaral e constituído um comissariado científico de individualidades de reconhecida competência para garantir a qualidade e o alcance do projeto. O desenvolvimento do projeto incluiu o transporte especializado e o acondicionamento do espólio Keil, bem como a desinfestação do acervo. Com a conclusão desta tarefa deu-se início ao respetivo tratamento arquivístico, ao de restauro e limpeza de algumas das peças e ao guião provisório dos projetos museográfico e museológico.

Recuperação da Casa do Caseiro

Face à localização estratégica da Casa do Caseiro e ao seu avançado estado de degradação, o principal objetivo consiste na recuperação da Quinta e suas construções para abertura ao público, funcionando não só como um ponto de atração em si, mas também para apoio aos visitantes que pretendam alcançar o Castelo dos Mouros seguindo pelo caminho pedonal que o liga ao centro histórico, passando pela Quinta da Abelheira.

Em 2017 concluiu-se o estudo prévio para a adaptação da Casa do Caseiro a edifício de apoio ao visitante e equipas de campo PSML. Assim, o projeto prevê instalar no piso térreo a Loja e a Cafetaria com espaço de estar. No piso superior, acessível tanto por escadas como por plataforma elevatória, as instalações sanitárias, a esplanada e as instalações sociais das equipas de campo PSML (copa, balneários e ferramentaria).

Simultaneamente, realizou-se uma Inspeção e Diagnóstico Estrutural da laje e cobertura da Casa do Caseiro, com o objetivo de avaliar o estado de conservação e o comportamento estrutural das estruturas de madeira.

A cobertura da Casa do Caseiro encontra-se em mau estado de conservação, apresentando uma degradação muito acentuada da maioria dos elementos estruturais de madeira. Os elementos estruturais da cobertura apresentam deformações que colocam em causa o correto funcionamento da cobertura e que dificilmente poderão ser corrigidas face ao avançado estado de degradação atual, devendo ser prevista uma estrutura nova para a cobertura.

Em 2018 prevê-se a conclusão dos Projetos de Execução (Arquitetura e Especialidades), bem como o arranque das obras de recuperação deste edifício.

Estabilização dos muros

Durante o estudo da propriedade, verificou-se que os muros tanto no limite da propriedade como nos vários patamares do Jardim estão em avançado estado de degradação, podendo nalgumas situações haver risco de colapso. Assim, contratou-se um estudo que visa o levantamento e diagnóstico dos muros, o qual terá início no primeiro trimestre de 2018.

Manutenção

No âmbito da manutenção dos jardins, deu-se continuidade aos trabalhos de manutenção da quinta com uma periodicidade semanal. Executaram-se trabalhos de limpeza de caminhos e do respetivo sistema de drenagem superficial, de limpeza de peças de água, de controlo da vegetação infestante no interior dos canteiros, e de limpeza dos muros com o objetivo de realizar inspeções sobre a sua estabilidade.

Levantamento e diagnóstico dos jardins

Tendo em conta o novo programa para a casa da Quinta da Abelheira, que acolherá a obra de Alfredo Keil e a consequente abertura da casa e jardins ao público, executou-se, em 2017, o diagnóstico das necessidades dos jardins da Quinta da Abelheira visando o posterior desenvolvimento do projeto de recuperação. Este trabalho incluiu o levantamento e a identificação dos elementos existentes nos jardins, a análise e o diagnóstico do seu estado de conservação e a compatibilização destes com o levantamento topográfico.

Início do plano de acessibilidades aos edifícios

O plano conta com a instalação de uma plataforma elevatória vertical de exterior, autoportante, revestida, bem como o desenho, a produção e a instalação de rampas para melhoria do acesso dos visitantes ao espaço museológico que se irá desenvolver num dos edifícios. O plano conta ainda com a instalação de uma plataforma vertical de interior, cabinada e com estrutura em ferro e vidro, no local que se destina a Cafeteria, e a revisão das instalações sanitárias em ambos os edifícios. O plano de acessibilidades contará também com o desenvolvimento de conteúdos acessíveis em LGP, GI e audiodescrição para o espaço museológico.

CASA INFO PARQUES DE SINTRA

Desenvolveram-se os trabalhos de manutenção do espaço com uma periodicidade semanal. Incluíram-se trabalhos de limpeza de caminhos, controle de vegetação infestante no interior dos canteiros e reforço de plantações.

QUINTA DA PENINHA

Em junho de 2017 foi celebrado o protocolo entre a PSML, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e a Empresa de Ambiente de Cascais com vista à co-gestão da Quinta da Peninha. Seguindo o estabelecido no protocolo, foram realizadas diversas reuniões entre as partes para a elaboração do Plano de Gestão.

A PSML, por seu turno, desenvolveu um programa para o conjunto edificado e executou o respetivo estudo prévio de Arquitetura, o qual foi precedido de um levantamento arquitetónico de todo o edificado. Por forma a dar continuidade ao projeto e à contratação das várias especialidades, foi também contratado o levantamento das infraestruturas existentes, o qual se prevê que esteja concluído no primeiro trimestre de 2018.

Paralelamente, foi desenvolvido o estudo prévio do projeto de requalificação do acesso e da zona de estacionamento da Quinta da Peninha.

Para 2018, prevê-se o desenvolvimento dos projetos de execução de Arquitetura e especialidades e o início das intervenções, que também incluirão Conservação e Restauro.

Santuário da Peninha

© PSML | Luís Duarte





▲ Farol do Cabo da Roca
© PSML | Luís Duarte

FAROL DO CABO DA ROCA

Em abril de 2017 foi celebrado o protocolo entre a PSML e a Direção-Geral da Autoridade Marítima, que prevê a passagem de parte do conjunto edificado do Farol do Cabo da Roca para a gestão da PSML a fim de que este polo seja aberto à visita.

Seguindo estes pressupostos, a PSML desenvolveu o programa para o local, o qual contempla a criação de uma bilheteira e loja, uma cafetaria e sala para eventos, um Centro de Interpretação e três unidades de alojamento turístico. O estudo prévio de Arquitetura, precedido pelo levantamento arquitetónico dos edifícios, bem como o levantamento das infraestruturas foram concluídos no último trimestre de 2017. Por esta altura,

foi também fechada a versão final do Plano de Gestão do Farol do Cabo da Roca, cuja assinatura está prevista para o início de 2018.

Uma vez que o Farol se manterá em funcionamento, as intervenções serão faseadas por edifícios.

Ainda no primeiro semestre de 2018, serão contratadas as especialidades e iniciadas as primeiras obras.

TAPADAS FLORESTAIS

Casa de Abrigo da Portela – Casas de Guarda Anexas

No final do ano de 2015 foi iniciado o projeto que visava a reabilitação exterior da Casa de Abrigo da Portela, pertencente às Casas de Guarda Anexas, uma vez que o edifício apresentava um avançado estado de degradação, não possuindo cobertura nem caixilharias exteriores e interiores, com inúmeros danos nas fachadas.

Em 2016 foi efetuada a recuperação exterior da Casa de Abrigo da Portela, com o objetivo de controlar o processo de degradação do edifício e garantir as condições de salubridade e estabilidade necessárias.

Como tal, foram realizados trabalhos de reabilitação geral das fachadas, onde se incluíram trabalhos de demolição de paramentos, picagem de rebocos e posterior execução de rebocos, substituição de vãos, execução de cobertura (colocação de painéis OSB, ripas em PVC, tela transpirante e colocação de telhas).

O tanque existente no exterior foi também alvo de recuperação, através da lavagem das paredes e pavimento, da colocação de reboco manual para preenchimento de juntas e posterior impermeabilização.

Executaram-se também trabalhos de desmatação, limpeza do terreno e decapagem na área envolvente.

No ano de 2017 foi executado o projeto e respetiva intervenção referente à recuperação do interior da Casa de Abrigo da Portela. Esta intervenção teve como objetivo adequar o espaço à prática de acantonamento. Foi executada a demolição de paredes simples em alvenaria, com o propósito de criar um espaço mais amplo e funcional. Os restantes trabalhos realizados consistiram maioritariamente na picagem dos revestimentos das paredes, execução de rebocos, remoção do pavimento existente e colocação de novo revestimento, limpeza e recuperação de forras em pedra, pinturas de paredes e tetos, entre outros.

TAPADA DO SALDANHA

Os trabalhos de controlo de espécies invasoras lenhosas através da aplicação de herbicida foliar e a monda nas linhas de água e nos habitats identificados tiveram início em julho de 2016 e terminarão em julho de 2018.

Consistem no controlo de espécies invasoras lenhosas através da aplicação localizada de herbicida com recurso a pulverizadores de dorso, em 128,21 hectares. Nos locais de maior sensibilidade ecológica (18,16 hectares), áreas de habitats com alto valor de conservação e linhas de água, o controlo de espécies invasoras lenhosas será realizado maioritariamente através de meios manuais.

TAPADA DO MOUCO

Em 2017 deu-se continuidade aos trabalhos de manutenção nos viveiros, por forma a garantir o sucesso do desenvolvimento das plantas em crescimento. Foram envasadas em contentores de produção florestal do sistema Airpot, desenvolvido e comercializado exclusivamente pelo fornecedor britânico AirPot Caledonian tree company Ltd. Considera-se este o sistema de produção de árvores mais inovador e com melhores resultados no mercado, sendo utilizado por várias instituições de renome, como os Royal Botanical Gardens Kew em Londres, Royal Botanic Gardens de Edimburgo e o Eden Project, em Inglaterra.

TAPADA DE D. FERNANDO II Requalificação dos caminhos

No âmbito do projeto “Natureza para todos” foi feito o diagnóstico das condições de conservação dos pavimentos e a identificação das carências neste domínio. Considerou-se que a reparação dos vários elementos seria essencial para criar um percurso temático que permitisse a fruição segura e autónoma por parte de todos. A empreitada incluiu a regularização dos pavimentos, mantendo a base existente no local, o desenho e a execução de biovaletas e estruturas em madeira para correção torrencial e sementeira com prado.

Substituição dos portões

Foram substituídos os portões da propriedade para garantir, não só, as condições de segurança necessárias nos limites da propriedade, como também a coerência estética entre os restantes parques (como são exemplo os portões do Parque da Pena).

Sinalética direcional e mesas de conteúdos

No âmbito do projeto “Natureza para todos” foram desenvolvidos os layouts para sinalética direcional em madeira, com gravação a laser. Foram ainda desenvolvidos os conteúdos e os layouts para os painéis informativos em madeira, que contarão com baixo e alto-relevo, pintura e a respetiva instalação em suportes de ferro. Foi executado um protótipo e prevê-se a instalação das restantes peças de conteúdos no primeiro semestre de 2018.

Desenvolvimento do Projeto de Execução de Recuperação de muros de limite de propriedade

Com o objetivo de reduzir a intrusão no interior da Tapada de D. Fernando II e reduzir o risco de vandalismo e de incêndio florestal por negligência

ou crime, procedeu-se ao desenvolvimento do projeto que visa a recuperação de troços de muros de propriedade desmoronados, de acordo com as tipologias construtivas existentes. A empreitada será executada a partir de fevereiro de 2018.

TAPADA DE MONSERRATE

Controlo de vegetação espontânea total

Intervenção de controlo de vegetação espontânea total em grande parte da Tapada de Monserrate e nas Tapadas Anexas, numa área total de 55 hectares. Os trabalhos consistiram numa redução da vegetação espontânea presente no subcoberto, através do seu corte e imediato destroçamento. Foi também realizado o arranque manual da espécie *Sollya heterophylla*, que apresenta um comportamento invasor. Estes trabalhos têm como principal objetivo a limpeza das parcelas através do corte da vegetação espontânea permitindo reduzir drasticamente a densidade da vegetação, não comprometendo as plantações que se encontram no terreno e permitindo um correto desenvolvimento de exemplares de espécies autóctones, que se pretende promover.

Manutenção de faixas de gestão de combustível

À semelhança dos trabalhos já executados nos dois anos anteriores, a PSML executou Faixas de Gestão de Combustível de acordo com o Decreto-Lei n.º17/2009 de 14 de janeiro. Foram executadas ao longo da rede viária em limites de propriedade e em torno de edificações presentes nas tapadas (10 metros de largura no perímetro das propriedades e ao longo da rede viária, e 50 metros em redor das edificações e bioparques na Tapada do Mouco e Tapada do Saldanha). Assim, foram realizados trabalhos de corte de vegetação numa área total de 35.11 hectares com recurso a motorroçadoras e imediato destroçamento dos sobrantes.

Controlo de espécies Invasoras Lenhosas

A PSML tem vindo a realizar fortes investimentos no controlo de espécies invasoras lenhosas e os trabalhos de manutenção são essenciais para não perder o investimento já realizado. São trabalhos essenciais para a recuperação do estado fitossanitário dos locais, no sentido que a eliminação destas espécies permite o correto desenvolvimento das espécies autóctones.

As intervenções encontram-se previstas no Plano de Gestão Florestal mas existe sempre um desencontro entre as quantidades previstas e as quantidades efetivamente executadas, dado que não é possível

prever com exatidão a velocidade de crescimento e regeneração dos exemplares de espécies invasoras lenhosas.

Os trabalhos de controlo de invasoras lenhosas ocorrem em três moldes distintos: corte, arranque ou aplicação de herbicida. Durante 2017 as equipas da PSML aplicaram herbicida num total de 4,83 hectares. Em situações em que a dimensão dos exemplares de espécies invasoras lenhosas já é superior a 1 metro de altura foi realizado o corte desses exemplares com desvitalização química do cepo. As equipas da PSML realizaram este trabalho numa área total de 15.31 hectares. No extremo oposto, em situações onde os exemplares de invasoras lenhosas tenham origem em bancos de sementes e apresentem uma dimensão inferior a um metro, o método de eliminação mais eficaz é a monda manual. As equipas da PSML realizaram esta intervenção numa área total de 8.75 hectares.

OUTRAS ATIVIDADES NA ÁREA DO PATRIMÓNIO NATURAL

Requalificação de parques de estacionamento

Após análise das áreas de estacionamento no exterior dos parques, considerou-se necessário proceder à sua requalificação, para minimizar o risco de acidente devido à degradação do pavimento. A requalificação é efetuada através da repavimentação e delimitação de lugares que garantam que a chegada aos Parques é feita com a máxima segurança e autonomia por parte de todos, incluindo pessoas com mobilidade condicionada.

A empreitada iniciada em 2017 e que terminará em fevereiro de 2018 inclui a requalificação dos estacionamentos de apoio à visita ao Castelo dos Mouros e Parque da Pena, ao longo da Calçada da Pena e dos parques de estacionamento da Entrada dos Lagos (1270 m²), Entrada Principal do Parque da Pena (1770m²) e Casa da Lapa (2430m²), e ao Parque de Monserrate que inclui o estacionamento da entrada principal (718m²). Incluiu a reparação de pavimentos e a correção do sistema de drenagem pluvial. Aliada à requalificação dos espaços destinados ao estacionamento de viaturas, seguiu-se a requalificação dos respetivos acessos pedonais, com a colocação de balizadores ao longo da Estrada da Pena.

Intervenções pontuais de arboricultura

No âmbito da gestão do coberto arbóreo de todas as propriedades sob gestão da PSML, à semelhança do ano de 2016, delineou-se um plano de intervenções pontuais de arboricultura. Recorreu-se à contratação externa de serviços especializados em técnicas de arboricultura como a escalada, poda em altura e a retenção e descida controlada de todo o material lenhoso suprimido, por forma a evitar danos ao nível da vegetação existente, as estruturas construídas e as infraestruturas a conservar no local.

As intervenções pontuais de arboricultura realizadas incluíram abates de árvores mortas ou em risco de queda, podas ligeiras, podas de limpeza, podas de redução de copa e diagnósticos (avaliação do risco de rotura para apoio à decisão de abate ou intervenção em alguns exemplares).

Poda de limpeza e conformação de Cameleiras

Por forma a dar continuidade à recuperação e valorização da coleção de cameleiras do Parque da Pena e da Quinta da Abelheira, e em linha com os objetivos de gestão do coberto arbóreo das propriedades sob gestão da PSML, executou-se um plano de intervenções de poda de limpeza e conformação de cameleiras a realizar por um período de 60 dias no âmbito de uma prestação de serviços externa. Esta intervenção de manutenção teve como objetivo prolongar a vida útil das cameleiras, a conformação da estrutura da copa e o estímulo da floração, que se pretende o mais exuberante possível.

Inventário de árvores, avaliação de risco e aquisição de software de gestão de árvores

As árvores existentes nas propriedades sob gestão da PSML estão sujeitas à evolução natural e a diversas pressões que contribuem para aumentar o risco de queda, pelo que se iniciou um inventário de todas as árvores nas proximidades de caminhos que possam ter como potencial alvo elementos de valor patrimonial ou visitantes, e consequentemente implementar um sistema informatizado e integrado de gestão de árvores, com os dados inventariados.

Por sua vez, este sistema informatizado irá aplicar um modelo matemático de cálculo de risco aparente das árvores, permitindo a elaboração de um plano de gestão de risco das árvores e o estabelecimento de prioridades de intervenção nas árvores identificadas para tal.

Atividade da PSML como Guardiã de 16 variedades de hortícolas portuguesas

A PMSL manteve-se sócia da Associação Colher para Semear no decorrer do ano de 2017, contribuindo de forma ativa para os objetivos do projeto de inversão da perda de biodiversidade do património agrícola português através do cultivo, preservação e salvaguarda de 16 variedades regionais de hortícola. Para tal, foram realizados trabalhos de manutenção e desenvolvimento das hortas existentes: horta dos Príncipes nos Jardins do Palácio de Queluz, horta do Jardim do Palácio Nacional de Sintra, horta da Quintinha de Monserrate e a horta da Quinta da Pena no Parque da Pena. Neste contexto, devolveram-se à associação as sementes produzidas durante o ano de 2017, para posterior partilha pelos vários associados.

Tratamentos preventivos e de controlo do Escaravelho da Palmeira

Foi dada continuidade aos trabalhos de intervenção nas palmeiras dos jardins dos Parques de Monserrate e da Pena, de forma a combater a proliferação de escaravelho-vermelho das palmeiras (*Rhynchophorus ferrugineus*), praga que representa uma ameaça grave às palmeiras existentes e que exige combate contínuo à sua proliferação. Em 2017 realizou-se uma revisão do método aplicado por forma a verificar o sistema existente e aplicar um novo (que foi testado previamente, para verificar a sua eficácia em termos de dispersão do inseticida), bem como a correção das tubagens com funcionamento deficiente.

Controlo da Proccionária do Pinheiro

A proccionária do pinheiro é um inseto desfolhador que pode parasitar todas as espécies dos géneros *Pinus* e *Cedrus* e constitui um grave problema de saúde pública em locais habitados e frequentados pelas populações. De forma a combater e controlar a propagação da proccionária do pinheiro foram adquiridas armadilhas e cintas de captura específicas para controlo desta praga, assim como efetuada uma micro-injeção nos pinheiros identificados. As armadilhas foram colocadas em locais estratégicos ao redor dos pinheiros identificados, funcionando como um isco que atrai os adultos machos (borboleta) durante o período de voo para dentro da armadilha, não permitindo a sua saída. As cintas de captura foram aplicadas nos troncos das árvores identificadas, na fase de descida da lagarta, bloqueando a sua passagem e não permitindo que as lagartas atingissem o solo. O tratamento realizado por meio do

sistema de micro-injeção foi realizado durante o mês de setembro, tendo como objetivo a prevenção/controlo do desenvolvimento das lagartas no início do ano.

Desenvolvimento e aquisição de fardamento

Foi implementado e distribuído o novo fardamento a todas as equipas operacionais da PSML. Têm-se confirmado as expectativas no que diz respeito à política de imagem da PSML, do conforto e da adequabilidade às tarefas efetuadas. De forma a evitar utilizações indevidas por parte dos trabalhadores, foi efetuada a recolha de todas as peças do fardamento anterior e seu encaminhamento para operadora de resíduos licenciada, salvaguardando a destruição das peças recolhidas (com emissão de certificados de destruição).

Certificação Florestal

A PSML obteve em 2015 o certificado que comprova o cumprimento dos critérios definidos pelo FSC (Forest Stewardship Council) para uma gestão florestal sustentável. Durante o ano 2017, deu-se continuidade à implementação e atualização dos procedimentos estabelecidos, procedendo à melhoria de acordo com a necessidade de cumprimento de objetivos mais rigorosos e a melhoria contínua do sistema implementado.

Em novembro foi realizada uma nova auditoria, por uma entidade independente, que atestou que a PSML mantém em curso todos os procedimentos alinhados com a sustentabilidade definida pelo FSC.

Anilhagem de aves

Em 2017 a Parques de Sintra retomou a colaboração com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas no que respeita a anilhagem de aves. No total, durante o ano, estas sessões de Educação Ambiental, contaram com a presença de 77 participantes.

Adicionalmente, a colaboração com o ICNF inclui um estudo comparativo sobre as comunidades de aves presentes em zonas onde tem sido feito um controlo regular de invasoras lenhosas, e em zonas onde há presença dominante dessas mesmas invasoras lenhosas. Os trabalhos decorrem na Tapada do Mouco e na Quintinha de Monserrate, realizando-se uma sessão de anilhagem por mês em cada um dos locais. Os resultados preliminares apontam para uma maior diversidade específica em zonas intervencionadas, indo de encontro ao esperado.

Programa de Voluntariado

Durante o ano de 2017 realizaram-se cinco ações de voluntariado, com um total de 405 voluntários, incluindo: Voluntariado em família GRACE, para manutenção de caminhos pedestres no percurso Casa da Lapa – Santa Eufémia; Voluntariado Tivoli, para arranque manual de acácias na Tapada das Roças, Celebração do Dia do Ambiente, com a CECD e a Resiquímica, para arranque manual de acácias no Parque da Pena e Voluntariado escolar da EB2,3 D. Fernando II, também para arranque manual de acácias. Destaca-se neste Programa, a organização, em conjunto com o grupo GRACE, do GIRO 2017, no qual 245 voluntários procederam ao arranque manual de acácias de pequeno porte em cerca de 10 hectares da Tapada do Mouco. Foi a segunda vez que a PSML foi anfitriã do GIRO.

Inventários Fauna e Flora

Foi realizado o inventário completo de todos os anfíbios presentes nas áreas de parques, jardins e florestas (entre novembro de 2016 e maio de 2017). Os resultados confirmam a presença de sete espécies de anfíbios, nomeadamente, quatro anfíbios com cauda – Salamandra-de-pintas-amarelas, Salamandra-de-costelas-salientes, Tritão-de-ventre-laranja e Tritão marmorado – e três anfíbios sem cauda – Rã-verde, Sapo-comum e Rã-de-focinho-pontiagudo. De salientar que foi ainda ouvida, embora não registada visualmente, a Relá-comum. As Tapadas do Saldanha, Mouco e D. Fernando II são os locais com maior riqueza específica de anfíbios, o que confirma que as medidas de gestão florestal implementadas estão a ser traduzidas em melhorias efetivas do habitat.

Foi também avaliado o estado da população de Lagarto-de-água (entre maio e outubro). Confirmou-se a presença de 25 indivíduos desta espécie, incluindo três juvenis, o que é indicador de que a população continua a ser viável. Para 2018 está previsto um estudo do património genético desta população.

Foi, ainda, realizada a inventariação de morcegos (início em maio 2017, duração prevista de um ano). Em 2017 foram realizadas três épocas de campo que confirmam a presença de, pelo menos, dez espécies diferentes de morcegos, cavernícolas e arborícolas, incluindo uma colónia de criação com cerca de 220 indivíduos de Morcego-de-ferradura-mediterrânico uma espécie classificada como Criticamente em Perigo em território nacional.

No âmbito do protocolo da PSML com o ISPA, para orientação de estágios curriculares da licenciatura de biologia, foi realizada uma inventariação de carnívoros com recurso a câmaras detetoras de movimento. Este trabalho confirmou a presença de Geneta e Saca-rabos em todas as áreas florestais sob gestão da PSML. O projeto teve a duração de 6 meses.

Na sequência dos trabalhos preparatórios realizados em 2016, realizou-se este ano a Avaliação do estado de saúde das Florestas de Alto Valor de Conservação. Este teve projeto teve a duração de 6 meses. Foram avaliadas 18 variáveis em 48 parcelas de inventário. Os resultados finais indicam que grande parte das Tapadas se encontram em bom estado de saúde, suportando ecossistemas diversos e ricos.

Foi feita a avaliação do estado das linhas de água, num projeto realizado entre maio e outubro de 2017. O relatório final entregue inclui uma listagem exaustiva dos locais onde é necessário intervir, quer ao nível da melhoria das condições físicas (e.g. estabilização de margens e taludes), quer na renaturalização das galerias ripícolas. A implementação dessas medidas está prevista para 2018.

Plano de acessibilidades para o Cabo da Roca

No fim de 2017 teve início o plano de acessibilidades para o Cabo da Roca, zona envolvente e acesso aos edifícios. Prevê-se a instalação de rampas fixas e amovíveis que permitam o acesso aos edifícios que futuramente constituirão Cafetaria, habitações para Turismo Rural (uma será adaptada) e ao Museu no piso térreo do Farol. Ainda, os edifícios contarão com instalações sanitárias acessíveis. O plano será concretizado em 2018.

PROJETOS SUBSIDIADOS OU CANDIDATOS A SUBSÍDIO

Projeto “Natureza para todos”

Subsidiado em 90% pelo Turismo de Portugal no âmbito da Linha de Apoio ao Turismo Acessível, tem como objetivo estratégico a criação de um percurso pedestre temático na Tapada D. Fernando II. Neste percurso encontram-se previstas estruturas e mesas de conteúdos direcionados maioritariamente para assuntos relacionados com a fauna e flora locais.

Projeto “Cultura para Todos”

Submetido a candidatura ao Turismo de Portugal (apoio de 90%) no âmbito da Linha de Apoio ao Turismo Acessível, pretende melhorar as condições de acessibilidade à informação museológica e expositiva do percurso de visita, de modo a ser inteligível por todos os visitantes.

Projeto europeu de cooperação relacionado com o Ano Europeu do Património Cultural 2018 – Creative Europe

Durante o ano de 2017, a PSML integrou um grupo de 8 entidades que preparou uma candidatura a fundos europeus “EACEA 32/2017 of the Education, Audiovisual and Culture Executive Agency for the Culture Sub-programme of the CREATIVE EUROPE Programme (2014-2020)”. Esta candidatura foi o resultado de diversos encontros de trabalho, presenciais e via skype, com os parceiros europeus nos últimos 2 anos para o delineamento da proposta de projeto submetida, intitulado: Cultural Heritage Interacting with Arts – CHIA.

O grupo de parceiros foi coordenado pela EGHN – European Garden Heritage Network, rede criada em 2003 e que inclui mais de 150 parques e jardins em dez países europeus, representados por investigadores, trabalhadores nos parques/jardins, políticos e amantes de jardins. Os membros desta rede estão envolvidos numa partilha constante de informações e exemplos de projetos bem-sucedidos e, desta forma, cada membro tem acesso a um vasto leque de conhecimento e experiências na gestão e desenvolvimento, com o objetivo de dar o melhor uso possível aos seus recursos.

Os parceiros deste projeto são Schloss Dyck Foundation, Hestercombe Gardens Trust, Landschaftsverband Rheinland, Härryda kommun, Egeskov Gods, Gunnebo Slott e Conseil Départemental des Côtes d’Armor.

ASSOCIAÇÕES E PARCERIAS

A PSML manteve-se sócia de várias associações, nomeadamente:

- ACAPO
- Acesso Cultura
- Associação Colher para Semear – Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais
- Associação Florestal Sustentável (FSC)
- Associação Portuguesa de Camélias
- Associação Portuguesa de Jardins e Sítios Históricos
- Associação Portuguesa de Surdos
- Associação Salvador
- Botanic Gardens Conservation International
- European Network of Accessible Tourism
- International Association of Botanical Gardens
- International Camellia Society
- European Garden Heritage Network



relatório de atividades

2/ ATIVIDADE E PROJETOS

PALÁCIO NACIONAL DA PENA E CHALET DA CONDESSA D'EDLA

Manteve-se a investigação sobre o Parque e Palácio da Pena.

As coleções do Palácio continuam a ser estudadas e, em 2017, cruzou-se o volumoso acervo existente na Pena, proveniente do Palácio das Necessidades (e que aqui deu entrada em 1956), com o Arrolamento deste último (realizado à época da Implantação da República), de modo a identificar os objetos que se encontravam em cada compartimento do palácio real lisboeta, e a expô-los de modo adequado no Palácio da Pena. Os inventários da Pena continuaram a ser analisados, confrontando-os com os objetos da coleção. Foi assim possível identificar objetos historicamente relevantes, que tinham caído no esquecimento, tais como a secretária e o lavatório do último rei de Portugal, D. Manuel II, que o monarca utilizou respetivamente no Escritório e no Quarto de Dormir. Estes objetos serão restaurados no decorrer de 2018 e integrarão o acervo exposto. Todas estas informações deram entrada nas fichas de inventário do acervo, que continuaram a ser completadas, inclusivamente com informação técnica.

Na preparação de mais um volume da edição “Coleções Em Foco”, estão a ser estudadas as coleções de ourivesaria, de marfim e de esmaltes de D. Fernando II, das quais algumas peças se encontram no acervo do Palácio da Pena.

Desenvolveram-se os projetos de exposição permanente dos aposentos de D. Carlos (Gabinete, Quarto de Dormir, WC e Casa de Banho) e de D. Manuel (Escritório e Quarto de Dormir), cujo restauro do mobiliário e de

peças decorativas foi iniciado e parcialmente concluído. Deu-se início à montagem dos compartimentos, aguardando-se para 2018 a entrega de todos os objetos e montagem da exposição final.

Deu-se continuidade ao restauro integral da Sala de Fumo, iniciando-se o restauro do mobiliário e da reconstituição do estofo original, assim como das sobreportas em vidro pintado. Para além destes trabalhos no contexto dos restauros integrais, restauraram-se ainda diversos objetos do acervo, incluindo cerca de 10 pinturas, cerca de três dezenas de fotografias históricas e 6 objetos de metal.

Conceberam-se elencos de objetos a expor rotativamente nas Salas das Gerações no Torreão da Pena, para quando estes compartimentos reabrirem (previsto para 2018).

Investigaram-se os edifícios de Santa Eufémia no Parque da Pena, para informação para a intervenção de recuperação dos mesmos, a realizar pela Direção Técnica da PSML. Para tal, consultaram-se os arquivos Nacional da Torre do Tombo e Histórico da Casa de Bragança, no Palácio Ducal de Vila Viçosa.

Iniciou-se o estudo dos candeeiros a óleo e petróleo do Palácio, com vista à identificação do seu fabrico e origem, da sua adequação aos diversos espaços domésticos e para apoio do seu restauro, e aquisição de peças em falta. Contou-se com a participação do único especialista nacional, o Arq.º António Cota Fereiro. Este projeto, que se concluirá em 2018, é relevante pois abarca uma outra área científica que não a tradicional História da Arte, à qual os palácios portugueses têm estado confinados. Esta investigação

insere-se nos Estudos de Cultura Material e História do Design, disciplinas que têm vindo a merecer crescente interesse nas universidades internacionais. Os resultados permitirão não só reconstituir os candeeiros de forma historicamente informada, mas também expô-los corretamente nos espaços domésticos palacianos.

A Parques de Sintra voltou a estar representada na Assembleia Geral da ARRE – European Royal Residences Network, que este ano decorreu em maio no Palácio de Hillsborough, Irlanda do Norte. O diretor do Palácio da Pena iniciou este ano as suas funções enquanto membro da direção desta instituição, com o cargo de tesoureiro adjunto, para o qual tinha sido eleito em 2016. Neste contexto, a PSML organizou a reunião da direção do ARRE no Palácio da Pena, em abril.

A equipa participou na conferência internacional “Preventive Conservation in Historical Houses and Palace-Museums: Assessment Methodologies and Application” em novembro/dezembro no Palácio de Versailles.

A PSML junta-se à Associação das Residências Reais da Europa, comemorando o Ano Europeu do Património Cultural, em 2018, sob o tema “À Mesa Real”. Nas Salas de Jantar do Palácio da Pena e do Chalet da Condessa d’Edla, será dada ênfase à inovação do design do século XIX, observável no mobiliário da Pena e do cesto de piquenique exposto no Chalet.

À semelhança de anos anteriores, organizou-se mais uma vez o programa “Cuidar de coleções” para 4 alunos do último ano da Licenciatura em Conservação e Restauro do Departamento de Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

A PSML associou-se às comemorações dos 300 anos do lançamento da Primeira Pedra do Palácio-Convento de Mafra (em 1717), participando na conferência “Os Palácios Reais Portugueses”, 22 e 23 de junho, com a comunicação “O Palácio Nacional da Pena sob a PSML: recuperação museológica dos interiores domésticos românticos”. Aguarda-se publicação em 2018.

Aquisições

Foram adquiridos mais objetos históricos que pertenceram ao rei D. Fernando II e/ou à Condessa d’Edla:

- prato de Venceslau Cifka representando uma batalha do Imperador Constantino;
- prato de cerâmica hispano-muçulmano;
- dois bancos em cerâmica portuguesa da fábrica Roseira para o Palácio da Pena;

- duas colunas entalhadas para candelabros;
- duas otomanas;
- dois bancos de cerâmica inglesa da fábrica Minton;
- relógio de cuco;
- uma terrina alemã do século XVIII, para o Chalet da Condessa d’Edla;
- diversos conjuntos de fotografias do Parque da Pena e dos interiores do Palácio das Necessidades pouco depois da morte de D. Fernando do antigo espólio da condessa;
- fotografias da família americana da Condessa d’Edla;
- álbum de fotografias de um baile de máscaras no Palácio da Ajuda;
- cartas com referências à Condessa;
- cinco livros da biblioteca do Rei;
- livros que mostram reproduções de desenhos da Rainha D. Amélia;
- dois álbuns de fac-similes “Mes Dessins”;
- livro do conde de Sabugosa, “O Paço de Sintra”;
- dois catálogos de leilões de objetos do rei D. Manuel II.

Conservação Preventiva

Em termos de Conservação Preventiva decorreu a monitorização regular de índices de humidade, temperatura e estado de conservação dos objetos expostos e dos espaços dos dois edifícios, as limpezas semanais das salas em exposição e dos locais em reserva e as limpezas anuais a fundo dos mesmos espaços. A reorganização das reservas mereceram especial atenção, uma vez que se começou a ocupar e organizar com estantes a Reserva de Santa Eufémia, que acomodará a parte do acervo do Palácio da Pena que não é originário do período da Monarquia e que não será utilizado em exposição. Na Reserva de Cerâmica e Vidro foram substituídas as estantes existentes por outras mais eficientes, o que permitiu acomodar mais objetos, inclusivamente 47 caixas que se encontravam temporariamente arrumadas no armário louceiro da Copa. Também nas reservas de Mobiliário e de Estuques se fizeram melhorias, reduzindo o número de fragmentos soltos de mobiliário (entretanto colados nos objetos originais) e com execução de mais caixas para estuques.

PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA

Conservação preventiva

- Coordenação das ações de limpeza do património móvel e integrado do circuito museológico. Estas ações incluíram 26 salas e intervenção em 416 bens culturais. Limpeza das sancas da Sala dos Brasões e o lustre da Sala Manuelina;
- Coordenação das limpezas asseguradas pela empresa contratada;
- Decapagem e tratamento de fundo dos pavimentos de tijoleira das Salas dos Cisnes e Sala dos Brasões;
- Monitorização dos valores de humidade relativa e temperatura da Sala das Pegas, da Sala Júlio César e da Sala Chinesa;
- Coordenação da realização de um novo suporte para o globo celeste PNS3457;
- Aquisição de 15 termohigrómetros digitais (data loggers) para monitorização de humidade relativa e temperatura.

Conservação e restauro de acervo móvel e património integrado

- Desmontagem e avaliação do estado de conservação do Leito de aparato em prata Cadaval (PNS6207), inventariação de todos os elementos estruturais e decorativos e elaboração de um relatório;
- Intervenções de conservação e restauro realizadas em 4 peças:
 - Retrato Leopoldo I de Habsburgo PNS3644, exposto na Sala dos Cisnes;
 - Pagode PNS3005, exposto na Sala Chinesa;
 - Tapete PNS3570, exposto na Sala das Pegas;
 - Biombo PNS3291 (em fase de adjudicação), para figurar na exposição temporária “A Royal Lunch” na Sala das Pegas, de março a julho 2018.

Reservas

- Reorganização da reserva Casa Forte com instalação de novas estantes, criação de embalagens e melhorias no acondicionamento. Atualmente existem 257 embalagens para cerca de 318 objetos em cerâmica, vidro, metal, livros e para as diversas peças de lustres desmontados;
- Melhoria da reserva de azulejos. Foram retirados desta reserva 34 azulejos para recolocação nas obras do Pátio do Leão e 1 azulejo para

recolocação no Pátio da Audiência. Atualmente existem 11.188 azulejos em 562 embalagens.

Investigação

- Projeto de investigação com o Laboratório Hércules, infraestrutura de investigação da Universidade de Évora. Várias peças cerâmicas que foram alvo de análises químicas, mineralógicas e microestruturais: duas escudelas (PNS1301 e PNS6203) e dois azulejos de padrão têxtil (PNS/HM/115/3. Entrega de relatório técnico no dia 8 de dezembro. Continuam a ser objeto de estudo 11 fragmentos de cerâmica muçulmana, provenientes de espólio arqueológico do Palácio (Contentor XIII, caixas 3 e 4).
- Investigação e estudo aprofundado sobre um retrato do rei D. Sebastião, atualmente no estrangeiro na posse de colecionador privado, para eventual futura aquisição.
- Parecer sobre um prato valenciano da coleção do rei D. Fernando, em reflexo metálico, para eventual aquisição.
- Viagem em trabalho de investigação ao Museo de la Virgen de la Asunción (Elche, Alicante, Espanha), 2 e 3 de novembro. Reunião com o conservador do museu para ver e analisar o leito português em prata, muito similar ao leito do PNS. (PNS6207)
- Início da investigação e pesquisa documental no âmbito do projeto expositivo “A Royal Lunch. A Visita a Sintra da Rainha Alexandra. 24 de março de 1905”, integrado no projeto internacional “A Place at the Royal Table”, da Associação das Residências Reais Europeias (ARRE), no âmbito do ECHY-European Cultural Heritage Year 2018.
- Visita ao Arquivo Real de Windsor para consulta do álbum privado de fotografias da Rainha Alexandra, que integra imagens da sua visita a Sintra em 1905
- Apoio e acompanhamento a investigadores, especialistas, estudantes universitários, guias PSML e visitas especiais

Gestão de coleções: inventário, investigação e circulação de bens culturais móveis

Inventário

- Continuação da revisão e atualização de conteúdos das fichas de inventário MATRIX das coleções do Palácio, com vista a manter a qualidade da informação (física e virtual) disponibilizada ao visitante (sinalética do acervo em exposição, MatrizNet, etc.) e a integrar novos dados de investigação e imagens;

- Criação de novas fichas de objetos recentemente incorporados,

Incorporações ao acervo

- Tapete persa do século XVII, (PNS6210) adquirido na leiloeira Sotheby's (Londres, 7 de novembro de 2017).
- Espólio documental: aquisição de 65 postais ilustrados, desde finais do século XIX até à década de 1960, com vistas do Palácio Nacional de Sintra, interiores e exteriores. Deste núcleo de postais ilustrados salientam-se os editados em finais do século XIX e princípios do século XX, durante o período de habitação da rainha D. Maria Pia.
- Duas tapeçarias Aubusson, séc. XVIII (PNS6208 e PNS6209) do acervo PNS que estiveram em depósito no Palácio de São Bento desde 1938, em depósito no PNQ.

Círculo Museológico e Sinalética

- Atualização de 6 tabelas do circuito museológico
- Instalação da maquete tátil para deficientes visuais

Empréstimo de peças do acervo para exposições temporárias

- PNS3457 Globo Celeste | Portugal – Drawing the world, Musée National d'Histoire et d'Art du Luxembourg, 27.04.2017 a 16.10.2017;
- PNS6178 Virgem com o Menino, óleo sobre madeira | A Virgem Maria representada pelos Grandes Mestres. Obras – primas dos Museus do Vaticano, Museu Nacional de Arte Antiga, 17.05.2017 a 10.09.2017;
- PNS5867 Retrato do Rei D. Luís, fotografia | Morte à morte! 150 anos da abolição da pena de morte em Portugal / 1867-2017, Colégio da Trindade (Coimbra) 05.07.2017 a 05.12.2017 e Palácio Foz (Lisboa) de 12.2017 a 01.02.2018;
- PNS3457 Globo Celeste e PNS3556 Tapeçaria com as Armas Reais Portuguesas | Lords of the Ocean. Treasures of the Portuguese Empire in 16th-18th Centuries, Moscow Kremlin Museums, 07.12.2017 a 25.02.2018

Divulgação – “Coleções Em Foco”

Lançamento do primeiro número do projeto editorial “Coleções Em Foco | Palácios Nacionais | Sintra Queluz Pena”, que tem por objetivo a publicação e divulgação de investigações e estudos recentes sobre objetos, personagens e temas que envolvam os acervos dos Palácios Nacionais de Sintra, Queluz e Pena, ou outros acervos ligados às vivências da família real nestes espaços, bem como recuperar memórias esbatidas ou esquecidas do tempo da monarquia vinculadas a estes três antigos Palácios Reais. São monografias publicadas e distribuídas em formato e contexto digital, na Internet, de acesso livre e gratuito, em português, inglês e espanhol. Pretende-se aumentar o acesso, partilha e disseminação do conhecimento científico associado às coleções dos Palácios Nacionais sob gestão da PSML, bem como estimular novas investigações e estudos aprofundados que valorizem as coleções à sua guarda.

“Coleções em Foco”, n.º 1 “Retrato de Jovem Nobre, Cavaleiro da Ordem de Calatrava”
© PSML



Protocolos, parcerias e colaborações

- 2017/2018 | “Avaliação da Vulnerabilidade Sísmica do PNS”, projeto da PSML/Instituto Superior Técnico;
- Apoio ao Museu da Macieirinha, Porto no âmbito da conservação preventiva
- Apoio ao Museu Municipal Dr. José Formosinho, Lagos, no âmbito da conservação preventiva e reservas.

Biblioteca e Arquivo Histórico

Organização da Biblioteca de Consulta e arquivo documental e fotográfico:

- Organização da biblioteca de consulta do Palácio Nacional de Sintra: organização física dos documentos, catalogação e indexação no programa biblionet de monografias e periódicos.
- Levantamento, com o fim do seu acondicionamento, do material gráfico (fotografia e postais) e pesquisa de dados no arquivo histórico.
- Gestão corrente da biblioteca, apoio, consulta e incorporação e indexação de novas obras.

Aquisições /incorporações:

- Aquisição de 53 publicações para a Biblioteca do PNS na área da História e da História da Arte, no âmbito de vários projetos de investigação.

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ

Conservação preventiva

- Aquisição de 11 termohigrómetros (data loggers) para monitorização de humidade relativa e temperatura.
- Desinfestação por exposição a baixas temperaturas de cerca de 300 volumes pertencentes à Biblioteca.
- Ações de limpeza do acervo móvel e do património integrado: 26 salas do circuito de visita e intervenção em cerca de 600 objetos expostos e património integrado. Nos jardins, foram limpas 16 estátuas de chumbo e pedra.
- Limpeza dos sótãos do Palácio.
- Monitorização semanal do acervo e do edifício.
- Monitorização dos valores de humidade relativa e temperatura das salas de exposição.
- Desinfestação de pavimentos e escadaria de acesso ao sótão.

- Desinfestações de 16 peças de mobiliário em reserva e de 3 peças de mobiliário em exposição.

Conservação e restauro de acervo móvel e património integrado

Ações de conservação e restauro realizadas em 35 peças do acervo

- 4 pinturas
- 1 moldura
- 1 têxtil reposteiro/porteiraira
- 67 gravuras
- 24 peças de mobiliário
- 3 peças de cerâmica
- 1 candeeiro

Reservas

- Reformulação da Casa Forte com criação de mezanino.
- Organização e acondicionamento de 71 peças em pedra provenientes dos jardins do Palácio.
- Continuação da limpeza e acondicionamento em reserva das coleções de azulejos (atualmente encontram-se 12.201 azulejos e alguns fragmentos acondicionados em 683 caixas finais).
- Continuação da campanha fotográfica de registo individual do acervo azulejar.
- Criação de um gabinete técnico de apoio às reservas, para ações de conservação e restauro.

GESTÃO DE COLEÇÕES: MUSEOLOGIA, INVENTÁRIO, INVESTIGAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE BENS CULTURAIS MÓVEIS

Museologia

- **Projeto museológico de renovação da exposição permanente da Sala das Merendas e Sala de Jantar no contexto da preparação do Ano Europeu do Património Cultural – ECHY2018**

No âmbito desta iniciativa, o Palácio Nacional de Queluz, juntamente com os outros Palácios da PSML e da ARRE está a preparar uma série de atividades sobre o tema comum “Um Lugar à Mesa Real – A place at the Royal Table”. Estas atividades irão decorrer em três espaços do Palácio – Sala de Jantar, Sala das Merendas e Jardim Botânico.

Nas salas de Jantar e Merendas vão ser introduzidos, no âmbito deste projeto, novos suportes museográficos e interpretativos bem como a apresentação de novos bens provenientes

do Palácio Nacional da Ajuda e Palácio Nacional da Pena, que ficarão em depósito no PNQ.

Na Sala de jantar será abordado o tema do ecletismo nas mesas reais, enfatizando o uso de objetos oriundos de outros continentes, juntamente com objetos europeus.

Na sala das Merendas o tema a explorar será o chocolate na Corte e a sua evolução e consumo ao longo dos tempos.

No Jardim Botânico o tema vai ser o “Ananás, a Fruta real”, apresentando uma exposição didática sobre a importância e o exotismo do ananás nas coleções reais botânicas no século XVIII e, especificamente o caso do Palácio de Queluz, onde a família real costumava cultivar o ananás “fruto coroado”, consumido na mesa real.

• **Restauração do Órgão Histórico da Capela de Queluz**

Continuação dos trabalhos da Comissão Consultiva, presidida pelo Professor Rui Vieira Nery e composta pelos seguintes musicólogos e organistas: Professor João Vaz, Professor Rui Paiva, Professor Gerhard Doderer e Professor Marco Brescia. Foi feita uma visita de inspeção a órgãos de Machado de Cerveira na região Norte, tendo continuado os procedimentos concursais por parte da Direção Técnica.

Inventário

- Atualização no inventário Matriz.03 da localização das peças que têm sido movimentadas no âmbito do processo de renovação da exposição permanente.
- Inventariação na Base de dados de Gestão do Património Cultural Móvel – Matriz.03 das obras de arte adquiridas ao longo do ano.
- Integração de novas fotografias de peças inventariadas na Base de dados de Gestão do Património Cultural Móvel – Matriz.03.
- Revisão/atualização de fichas de inventário na Base de dados de Gestão do Património Cultural Móvel – Matriz.03.

Depósito de peças

- Depósito do Palácio Nacional de Sintra no Palácio Nacional de Queluz de duas tapeçarias Aubusson. Estas duas tapeçarias estavam em Depósito no Palácio de São Bento.
- Depósito do Palácio Nacional da Pena no Palácio

Nacional de Queluz de 134 objetos em prata provenientes das coleções reais da segunda metade e primeiro quartel do século XIX.

- Devolução ao Palácio Nacional da Ajuda dos seguintes bens culturais móveis que se encontravam em depósito no Palácio Nacional de Queluz: Biombo e duas Cadeiras de braços

Cedência de bens culturais móveis para exposições temporárias

- Empréstimo da Cabaça em porcelana da China (n.º inv. PNQ1659) para a exposição “A Cidade Global, Lisboa no Renascimento”, Museu Nacional de Arte Antiga, de 23 fevereiro a 9 abril 2017.
- Empréstimo da gravura D. Carlota Joaquina (n.º inv. PNQ91) e dos Bustos de D. João VI (n.º inv. PNQ16A) e de D. Carlota Joaquina (n.º inv. PNQ16A/2) para a exposição “Um Novo Padrão. A Escola - Fábrica de Louça Do Rato”, Museu de Lisboa – Palácio Pimenta de 26 de maio a 17 dezembro de 2017.
- Empréstimo do Espelho de parede (n.º inv. PNQ 1205/2) e do Espelho de Vestir Império (n.º inv. PNQ 1052/5) para a exposição “Do Outro Lado do Espelho”, Museu Gulbenkian, de 12 outubro 2017 a 5 fevereiro de 2018.
- Empréstimo dos Retratos de D. Pedro IV (n.º inv. PNQ253), da Imperatriz Leopoldina (n.º inv. PNQ254) e de D. Pedro I, Imperador do Brasil (n.º inv. PNQ2054) para a exposição “210 Anos do Embarque da Família Real para o Brasil: 1807-2017”, Museu Nacional dos Coches de 29 de novembro 2017 a 3 de junho 2018.

Aquisições e incorporações

- Aquisição em leilão de uma gravura representando uma Alegoria aos Príncipes do Brasil, D. João e D. Carlota Joaquina, datada do ano de 1793, do gravador português Gaspar Fróis Machado.
- Aquisição em leilão de um retrato a óleo da Princesa D. Maria Francisca Benedita. Esta pintura, da segunda metade do século XVIII, constitui um documento iconográfico de inegável interesse para o acervo do Palácio Nacional de Queluz, uma vez que representa a Princesa D. Maria Francisca Benedita, mulher do Príncipe D. José, irmã da Rainha D. Maria I, que dá nome a uma ala de apartamentos no Palácio de Queluz, onde viveu.
- Aquisição de um documento manuscrito – inventário do início do século XIX, com uma lista de aquisições de roupa, calçado, joias e acessórios

de moda para a Família Real portuguesa. Este manuscrito encadernado foi adquirido pela Parques de Sintra através da leiloeira Sotheby's e do antiquário S. J. Phillips, revelando os gostos e estilo requintado da Rainha Carlota Joaquina de Portugal.

- Aquisição de uma pintura representando uma vista da Quinta de Queluz ao tempo dos Marqueses de Castelo Rodrigo. Esta pintura, do século XVII, constitui um documento iconográfico único e de inegável interesse para o acervo do Palácio Nacional de Queluz, uma vez que representa a propriedade de Queluz ao tempo dos marqueses de Castelo Rodrigo, antes das intervenções levadas a cabo por D. Pedro III e D. Maria I. Nela é possível reconhecer o traçado do primitivo canal da ribeira do Jamor a residência senhorial com pátio e varanda de arcaria, dependências e jardins.

Protocolos, parcerias e colaborações

- Programa “Cuidar de coleções UNL 2017”: estágio de 6 alunos do ciclo de Licenciatura em Conservação e Restauro do Departamento de Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (23 de janeiro a 17 de fevereiro)
- Apoio ao Museu da Macieirinha, Porto (aquisição de equipamento para monitorização de humidade relativa e temperatura)
- Apoio ao Museu Municipal Dr. José Formosinho, Lagos (visita técnica e elaboração de relatório no âmbito da conservação preventiva e reservas).
- Acompanhamento de dois estágios curriculares no âmbito da História de Arte e da Museologia ao abrigo do Protocolo com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas /Universidade Nova de Lisboa.

BIBLIOTECA DE ARTE EQUESTRE

Gestão da Biblioteca

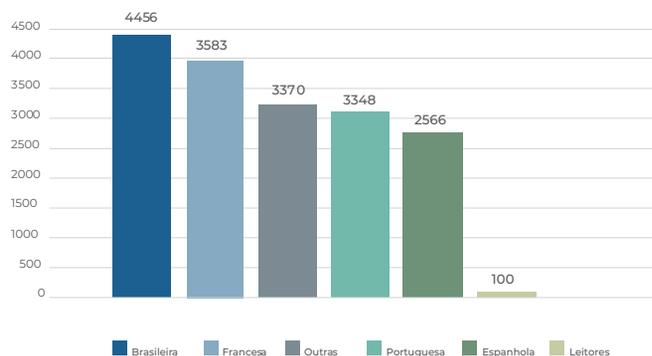
- Continuação do tratamento documental, do qual faz parte o processo de Classificação, Catalogação, Indexação por Assuntos e Cotação de 80 exemplares, entre novas aquisições e doações, ocorridas durante o ano de 2017.
- Lançamento do catálogo online da Biblioteca, disponível através da página da Parques de Sintra Monte da Lua, através do endereço <http://bibliotecaarteequestre.parquesdesintra.pt/Opac/Pages/Help/Start.aspx>. A disponibilização do catálogo permite a realização de pesquisas virtuais

e possibilita uma ampla difusão do nosso acervo bibliográfico e iconográfico a um maior número de pessoas contribuindo, desta forma, para fomentar o estudo e a investigação sobre várias temáticas relacionadas com o cavalo e a arte equestre.

Visitantes em 2017

- Total de leitores / visitantes em 2017 – 17.423
- Total de entradas para leitura presencial – 100

Estatística do número de leitores e visitantes da BAE, distribuídos por nacionalidade



BIBLIOTECA DE ARTE

- Tratados 690 novos registos durante 2017.
- Às tarefas inerentes a qualquer serviço de documentação, organização e arrumação física do acervo documental, inventariação dos exemplares que carecem de ações de conservação e restauro, atendimento e apoio presencial ao leitor, foi, também, prestado serviço de referência virtual com apoio a utilizadores externos, através da realização de diversas pesquisas em bases de dados nacionais e internacionais.
- Elaboradas listagens de obras de interesse relevante para as duas unidades documentais, por fim a enriquecer o acervo bibliográfico da instituição.

ARQUIVO DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ

Arquivo Visual Gráfico do Palácio Nacional de Queluz

Foi dado início ao tratamento do Arquivo do Material Visual Gráfico do Palácio Nacional de Queluz. Foram reunidas dois tipos de coleções, a Coleção de Cartazes e a Coleção de Folhetos do Palácio Nacional de Queluz,

onde figuram os eventos ocorridos no Palácio Nacional de Queluz, durante as últimas décadas. Todas as espécies foram acondicionadas e recenseadas preconizando, ambas, um total de 500 exemplares. Seguir-se-á o trabalho de descrição e digitalização dos documentos.

Arquivo Histórico do Palácio Nacional de Queluz

Procedeu-se à análise da documentação de carácter histórico existente no Palácio, tendo sido já alvo de prévio estudo 3 séries:

- **Série Relatórios de Atividade Conservador António Ventura Porfírio**

Título: Relatórios de Atividades

Datas extremas: 1939-1947

Nível de Descrição: Fundo

Extensão/Dimensão: 2 caixas

Suporte: Papel

Nome do Produtor: Palácio Nacional de Queluz

Âmbito e Conteúdo: Consiste num conjunto de documentação elaborada pelo Conservador do Palácio de Queluz, António Ventura Porfírio. Trata-se de Relatórios de Atividade, de periodicidade mensal, enviados para o Ministério da Finanças, Direção Geral da Fazenda, onde são focados vários aspetos do Palácio, tais como, receitas e despesas, estatística relativa à entrada de visitantes no Palácio e Jardim, informação relacionada com funcionários, trabalhos de conservação e restauro, visitas oficiais, inventário das coleções, cedência de espaços, entre outros.

Procedeu-se ao recenseamento da documentação, de seguida à sua descrição para uma Folha de Recolha do Documento em formato Excel e novo acondicionamento, em capilhas.

- **Série Bens Móveis do Estado Palácio Nacional de Queluz**

Datas extremas: 1896-1955

Extensão/Dimensão: 3 dossiês

- **Série Bens Assuntos Diversos Palácio Nacional de Queluz**

Datas extremas: 1923-1947

Extensão/Dimensão: 1,50 m.l. (metro linear), 14 dossiês

As duas últimas séries citadas foram já objeto de recenseamento.

ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

A EPAE mantém o seu foco no ensino a cavalos e cavaleiros, respeitando a equitação clássica e recuperando os exercícios da equitação barroca (Ares Altos). Com vista à apresentação pública do trabalho da Escola, que consiste numa a recriação histórica da Picaria Real (antiga academia equestre da corte portuguesa, encerrada no séc. XIX), a EPAE mantém em funcionamento dois espaços: os Jardins do Palácio Nacional de Queluz (desde 1983) e o Pátio da Nora e o Picadeiro Henrique Calado na Calçada da Ajuda (desde 2015).

Espectáculos realizados

No ano de 2017 a EPAE realizou 251 exibições ao público:

- 221 Treinos no Picadeiro Henrique Calado
- 12 Galas no Picadeiro Henrique Calado
- 8 Apresentações no Picadeiro Henrique Calado
- Apresentações privadas no Picadeiro: Fundação Versailles, Turismo de Portugal
- Apresentações privadas no Palácio de Queluz: Corpo Diplomático, APSL, Promotores turísticos (3)
- 1 Apresentação no Festival da APSL em Cascais
- 1 Apresentação na Feira de Campo da Torrinha
- 1 Apresentação na Feira Nacional do Cavalo na Golegã

Efetivo equino

A EPAE terminou o ano de 2017 com um efetivo de 55 cavalos. Ao longo do ano transato recebeu 12 poldros da Coudelaria de Alter, 4 cavalos tiveram que ser devolvidos por evidenciarem problemas físicos e 4 cavalos foram reformados.

Protocolos

- **Protocolo com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa**

Os alunos da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa puderam continuar a usufruir do protocolo estabelecido em 2013 com esta instituição. Foram realizadas aulas práticas nas instalações da EPAE para observação do efetivo equino.



◀ Cabeçadas > Escola Portuguesa de Arte Equestre
© PSML | Luís Duarte

Atuação da Escola Portuguesa
de Arte Equestre > Palácio Nacional de Queluz
© PSML | Pedro Dias



- **Protocolo com patrocinadores**

Pelo terceiro ano consecutivo a EPAE beneficiou do patrocínio, para as necessidades anuais do seu efetivo, de vacinas (anti-tétano e anti-influenza equina) e desparasitação interna. Em troca, foram fornecidas imagens da EPAE que o laboratório usou na divulgação dos seus produtos.

- **Protocolo com o Institut Français du Cheval et de l'Équitation**

Na sequência das boas relações mantidas entre a EPAE e a Escola de Saumur, foi firmado um protocolo entre as duas instituições que visa a formação de dois alunos do Institut Français du Cheval et de l'Équitation em "Equitação de tradição portuguesa e o cavalo lusitano". Ao abrigo deste protocolo, a EPAE receberá anualmente, por um período de 2 a 6 meses, dois estagiários.

- **Protocolo com a APSL e a Câmara Municipal da Golegã**

Juntamente com a APSL e o Município da Golegã foi assinado um protocolo para formalizar a Candidatura da "Equitação à Portuguesa" a Património Imaterial da Humanidade da UNESCO. A EPAE tem um papel preponderante no ensino, na prática e na divulgação da Arte Equestre tradicional portuguesa.

Grupo de Trabalho

Envolvimento em grupo de trabalho com a Presidência da República, Gabinete do Ministro da Cultura, Universidade de Sorbonne/França, Museu Nacional

dos Coches e Faculdade de Medicina Veterinária, para a realização de uma Exposição itinerante por Lisboa, Paris e Tóquio dedicada ao tema "Exposição de Artes Equestres / do Oriente ao Ocidente, no período de 2019 a 2021.

PALÁCIO DE MONSERRATE

Foi iniciada a monitorização de temperatura e humidade, assim como visual, do Palácio de Monserrate, quer dos espaços abertos ao público, como das reservas e das áreas encerradas ao público. Para a Reserva de Espólio Arquitetónico foi adquirida mais uma estante e foram realizadas mais caixas, acondicionando-se agora um total de 1.183 objetos. Este trabalho foi em parte realizado no contexto do programa "Cuidar de Coleções", estabelecido entre a PSML e a Universidade Nova de Lisboa, que conta com a colaboração de alunos desta instituição, tal como já tinha acontecido em 2016.

Durante 2017 realizaram-se sessões de duas conferências no auditório do Palácio, em coorganização com a PSML, a que se seguiram visitas guiadas a este monumento:

- "VIII Encontro de Casas-Museu em Portugal: O culto da personalidade e o legado patrimonial", a 17 de fevereiro;
- "The Art of Ornament Meanings: Archetypes, Forms and Uses. International Conference", sessão do dia 25 de novembro.



◀ “Virgem com o Menino” de Gregório di Lorenzo > Palácio de Monserrate
© PSML | Luís Duarte

Panóplia de armas da Biblioteca do Palácio de Monserrate
© PSML | Luís Duarte



Monserrate Revisitado: A Coleção Cook em Portugal

2017 foi o ano da comemoração dos 200 anos do nascimento do edificador de Monserrate, Parque e Palácio, Sir Francis Cook (1817-1901). A PSML assinalou a efeméride com a organização da exposição “Monserrate Revisitado”, proposta por Maria João Neto (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) e a quem foi entregue a respetiva curadoria. Esta exposição foi inaugurada a 1 de dezembro e reúne objetos que a família Cook tinha em Monserrate, que foram dispersos no leilão de 1946 e que agora e regressaram temporariamente ao seu local de origem. Integra um total de 51 objetos e conjuntos de objetos que atualmente pertencem ao Museu Nacional de Arte Antiga, à Casa-Museu Medeiros e Almeida, à Fundação Ricardo Espírito Santo Silva e a particulares. A PSML assumiu o restauro de diversos destes objetos contribuindo, assim, para a sua manutenção e preservação futura, mesmo para além da exposição. Integrou-se, ainda, na exposição, informação relativa ao período Entre Guerras, reunido pela investigadora Margarida de Magalhães Ramalho. Nesta secção incluiu-se, igualmente, o trabalho de restauro e reconstrução no Palácio executado pela PSML a partir de 2006. Publicou-se um catálogo científico em duas edições (português e inglês), contendo as fichas de todos os objetos e 17 estudos introdutórios, reunindo um total de 19 autores nacionais e estrangeiros, entre os quais quatro colaboradores da PSML e três colaboradores externos que prestam regularmente serviço à empresa. Na preparação desta exposição foi possível concretizar a aquisição de uma das mais importantes obras artísticas

que Francis Cook tinha em Monserrate, a “Virgem com o Menino” do escultor florentino Gregório di Lorenzo (ca. 1436-1504). As obras deste importante artista do Renascimento Italiano estão representadas em instituições como a National Gallery of Canada, o Columbia Museum of Art, a Pinacoteca Civica de Forlí, o Museo del Bargello, a National Gallery of Art (Washington), o Metropolitan Museum of Art (Nova Iorque), a National Gallery of Australia e o Museu do Louvre. Com esta aquisição assegurou-se, não só, que a peça não seria vendida no mercado internacional, como também regressaria ao Palácio de Monserrate, passando a integrar uma coleção pública. Foram, ainda, adquiridos dois livros de Charles Robinson, consultor artístico de Francis Cook, “The early Portuguese school of painting: with notes on the pictures at Viseu and Coimbra traditionally ascribed to Gran Vasco” e “Cintra: an English garden in Portugal”, assim como diversos postais históricos com imagens de Monserrate.

INFORMÁTICA, REDES DE DADOS E TELECOMUNICAÇÕES

O ano de 2017 foi marcado por intervenções a vários níveis, entre as quais se destacam: a regularização de infraestruturas de sistemas e de comunicações, o reforço dos níveis de segurança, a salvaguarda de dados, o aumento de dispositivos de apoio à segurança física, a melhoria do serviço de suporte e a resposta a solicitações do negócio.

No segundo semestre de 2017 assistiu-se à reformulação da área com a criação da Direção de Informática, que recebeu um centro de gestão independente e passou a reportar diretamente à Administração.

O objetivo desta reformulação é, numa primeira fase, aglomerar todos os sistemas informáticos que se encontram distribuídos pelos restantes departamentos e áreas da PSML e otimizá-los para que exista uma estrutura única e de base comum, resultando, desta forma, numa melhor gestão de ferramentas, sistemas, dados e infraestruturas de comunicações.

Para além desta otimização de sistemas, dados e infraestruturas, é, agora, possível garantir um serviço global à PSML suportado numa única estratégia, alinhada com os objetivos de negócio da empresa.

Pretende-se assim, e em resumo, que a nova Direção Informática, durante os próximos 2 anos, capacite todas as áreas da PSML de ferramentas e sistemas que facilitem os processos e o cumprimento dos seus objetivos e mantenha todos os processos tecnológicos controlados e otimizados dando, assim, resposta à dinâmica muito particular desta atividade que é desenvolvida pela PSML.

Pontos relevantes e a destacar em 2017:

Reforço dos sistemas de segurança informática e apoio à segurança física

Com o objetivo de melhorar o nível de segurança de acessos lógicos e físicos, foram implementadas medidas de reforço de segurança. Entre elas, destacam-se: a criação de um sistema de redundância da Firewall, garantindo a continuidade na proteção dos acessos de internet, mesmo em caso de falha do sistema de proteção principal; realização de ações antecipadas de atualização dos sistemas operativos, que permitiu evitar que os sistemas e dados da PSML tivessem sido afetados com o ataque do “Ransomware”, ao contrário do que ocorreu a muitas organizações em todo o mundo, que ficaram afetadas nas suas operações de negócio; e a instalação de mais equipamentos de CCTV, melhorando assim o apoio à segurança física, nomeadamente em locais com pouca ou nenhuma cobertura de imagem de videovigilância.

Ligação do Pátio da Nora à infraestrutura de rede da PSML

Em meados de 2017 foi feita a ligação do Pátio da Nora à rede PSML, com recurso a infraestrutura própria, ou seja, sem recorrer a operador de telecomunicações, reduzindo desta forma o custo de instalação e manutenção de uma ligação. Tal veio, igualmente, dar à estrutura da Escola Portuguesa de Arte Equestre a capacidade de aceder a todos os sistemas o que possibilitou a mudança da equipa para este espaço, o que ocorreu na segunda metade do ano.

Projeto “Disaster & Recovery”

Na sequência do projeto do Datacenter de Queluz, e por forma a garantir a viabilidade da operação de “Disaster & Recovery”, houve necessidade de redesenhar o layout e as instalações de equipamentos na sala destinada ao Datacenter (prevê-se que este projeto fique executado e operacional no decorrer de 2018).

Ainda em 2017, e dentro do âmbito deste projeto, iniciaram-se os estudos de viabilidade para redundância de comunicações entre Monserrate e Queluz, tanto ao nível de cablagem como de operador de comunicações, por forma a garantir a redundância nos vários níveis.

Aumento da capacidade de Backup de dados da PSML

Para garantir a salvaguarda de todos os dados, e face ao crescimento do número de informação residente nos servidores e base de dados, foi realizado investimento para aquisição de uma storage de alta capacidade.

Uniformização do parque informático e capacidade de resposta

Com o objetivo de tornar o serviço de suporte mais eficaz, foram definidos perfis de equipamento uniformizados para as diversas finalidades, tais como, escritório, lojas, cafetarias e bilheteiras, reduzindo-se, desta forma, o tempo de espera para troca de equipamento, em caso de falha, assim como a construção de imagens por perfil que garantem a disponibilidade para novos postos com maior rapidez. Permitem igualmente uma compatibilização de sistemas em todas as áreas e departamentos da PSML, reduzindo o número de incidências.

Com esta uniformização do parque informático, será possível realizar melhores negociações com os fabricantes destes equipamentos, reduzindo os custos destas aquisições.

PROJETOS ESPECIAIS

Lançamento da APP “Arte Equestre”

Lançamento da APP “Arte Equestre”, cuja principal missão é a disponibilização de informação em tempo real aos espetadores dos espetáculos promovidos no Picadeiro Henrique Calado pela Escola Portuguesa de Arte Equestre.

Instalação de máquina de venda automática de bilhetes na entrada dos Lagos do Parque da Pena

Instalação de máquina de venda automática de bilhetes em modo self-service na entrada dos Lagos do Parque da Pena, com o propósito de reduzir do tempo médio de espera na compra de bilhete, aumentando a fluidez da circulação dos visitantes e o seu conforto, principalmente durante a Época Alta. Com esta instalação a PSML passou a dispor de 7 equipamentos de venda automática de bilhetes. Todas as coberturas das máquinas exteriores foram revistas, no sentido de proporcionar maior proteção da chuva e do sol.

Sistema de controlo de acessos em torniquete da entrada dos Lagos do Parque da Pena

Definição dos requisitos e especificações para a instalação do primeiro equipamento de controlo de acessos em torniquete, a instalar no primeiro trimestre de 2018.

Atualização do folheto de apoio à visita do Palácio Nacional de Queluz

Atualização de conteúdos do folheto gratuito de apoio à visita do Palácio Nacional de Queluz, nomeadamente, com inclusão do novo Percorso Hop On – Hop Off nos Jardins e atualização da ilustração dos Jardins Superiores.

Instalação de contador de passagens em percursos pedestres e BTT

Instalação de um conjunto adicional de 7 contadores de passagem de visitantes a pé e em bicicleta nos seguintes locais: saída do percurso pedonal da Vila Sassetti, percurso pedonal de Santa Maria, Tapada do Saldanha, Tapada das Roças, Convento dos Capuchos, Perímetro Florestal e Azinhaga das Amoras, junto à Quintinha de Monserrate. Estes contadores fornecem à PSML uma visão da mobilidade em modos suaves nos principais percursos sob sua responsabilidade.

Estudo de mobilidade pedonal de visitantes no Parque da Pena

O conhecimento da mobilidade de visitantes no interior do Parque da Pena (através das principais entradas) é fundamental para alocar recursos, nas tarefas de gestão e identificação de novos investimentos no interior do Parque. Neste sentido, levou-se a cabo a primeira fase deste estudo durante o período de Época Alta de 2017, sendo a segunda fase prevista para a Época Baixa de 2018.

Reforço do sistema de rádio-guias nos três Palácios Nacionais para apoio às visitas guiadas em grupo

Reforço da operação com o sistema de apoio às visitas guiadas em grupo com equipamentos de rádio-guias nos Palácios Nacionais da Pena, Sintra e Queluz, com a disponibilização de 100 equipamentos adicionais, o que perfaz um total de 320 equipamentos. Com esta medida aumentou-se a qualidade da visita através da redução de ruído no interior dos espaços e da agilização da circulação. Em 2017 este sistema passou a ser obrigatório na visita de grupos com mais de 10 elementos.

Atualização da tecnologia das baterias dos veículos elétricos de Hop On-Hop Off

Aquisição de novas baterias em tecnologia de lítio para 2 veículos elétricos destinados ao apoio à circulação de visitantes, nomeadamente com mobilidade reduzida, nos Parques da Pena e de Monserrate. A substituição de baterias permite manter e reforçar este serviço, fundamental para o conhecimento de áreas dos Parques ainda pouco visitadas, como a Quinta da Pena e Chalet da Condessa d’Edla.

Percursos Hop On Hop Off

- Aquisição de duas novas unidades para reforço da frota Hop On Hop Off do Parque da Pena, para dar a conhecer a zona ocidental do Parque da Pena a mais visitantes.
- Introdução do Percorso de Hop On-Hop Off em viatura elétrica nos jardins do Palácio Nacional de Queluz, destinado ao apoio à circulação de visitantes, nomeadamente com mobilidade reduzida.
- Aquisição de unidade para reforço do serviço de transfer de visitantes entre a entrada principal do Parque e o Palácio da Pena, bem como para apoiar o serviço de mobilidade interna de colaboradores da PSML.

Sistema de controlo de acessos de viaturas no Caminho de ligação da EN247-3 e Santa Eufémia

Instalação de um sistema de controlo de acessos de viaturas neste caminho através de pilaretes eletromecânicos com gestão centralizada na central de segurança do Palácio da Pena, permitindo a eficaz gestão e controlo dos acessos neste trajeto recém-recuperado.

Projeto de comunicação museográfica “A Place at the Royal Table”

Projeto de comunicação museográfica sob a designação “A Place at the Royal Table”, a implementar nos três Palácios Nacionais (Pena, Sintra e Queluz) de março a outubro de 2018, no âmbito do Ano Europeu do Património. Inclui componentes físicas e digitais.

Solução multimédia do Centro de Interpretação da Natureza do Parque de Monserrate

Início do desenvolvimento da solução interativa com integração de quatro núcleos de transmissão de conhecimentos através de soluções interativas para visitas escolares: A Serra de Sintra, a Água, a Árvore e o Céu. Prevê-se a entrada em funcionamento deste novo espaço durante 2018.

Avaliação da capacidade de carga - Palácio Nacional da Pena

Início do estudo de avaliação da capacidade de carga do Palácio da Pena com a intenção de poderem ser aplicadas medidas preliminares de gestão de fluxos e de acessos durante a Época Alta de 2018.

Sistema de visualização em videowall do Jardim de Malta do Palácio de Queluz

Instalação de um sistema de visualização de filmes animados composto por uma videowall de 3 ecrãs junto ao Jardim de Malta (em restauro), com a missão de apoiar a interpretação dos trabalhos em curso.

Atualização da Plataforma de Corporate TV

Atualização tecnológica da plataforma de gestão de conteúdos dos canais de CorporateTV da PSML.

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Em 2017 o trabalho a equipa de Comunicação manteve o foco na divulgação o mais eficaz possível do destino “Sintra”, incluindo todos os polos sob gestão da empresa e os projetos neles empreendidos, tanto ao nível da recuperação como do estudo, abertura ao público e diferentes formas de dinamização. Para esse efeito, utilizaram-se as valências de assessoria de imprensa e apoio à comunicação de projetos, design gráfico, edição vídeo, comunicação digital, produção e edição, bem como a comunicação com profissionais de turismo.

Foi finalizada e disponibilizada a todos os coordenadores a plataforma de estudo de públicos, que permite aceder a informação sobre bilheteira, visitantes, suas motivações, percursos e opiniões, entre outras valências.

Deu-se por concluída a construção e melhoria do banco de imagens da PSML, ImagineSintra.

Foi proposta e aprovada uma nova exposição de fotografias da PSML em 8 estações do Metro de Lisboa durante o ano de 2018.

Comunicação Social

As relações com a imprensa e os diferentes formatos de Comunicação Social, tanto a nível nacional como internacional, têm sido sempre merecedoras de grande atenção e disponibilidade de recursos humanos. Pretende-se, não só, acolher da melhor forma os jornalistas que visitam Sintra por sua iniciativa, mas também atrair outros através do contacto proativo da PSML.

Foram, assim, geridos centenas de pedidos de acesso de imprensa (preparação de pastas com informação, agendamento de visitas guiadas, articulação com bilheteiras e segurança, envio de imagens, entre outros procedimentos), bem como enviados 72 comunicados de imprensa, resultando em 2.384 artigos nacionais (valor que não inclui o número crescente de publicações e partilhas em redes sociais). A nível internacional, apesar de não haver uma monitorização generalizada, foram detetados 235 artigos. Estes valores resultam do trabalho permanente de análise dos artigos detetados.

Ao contrário de anos anteriores, em 2017 foram divulgadas menos inaugurações de obras com grande visibilidade (como havia acontecido, por exemplo, com a nova cor azul do Palácio de Queluz), pelo que o impacto mediático ao nível das intervenções foi menos significativo. No entanto, a recuperação do Jardim de Malta (Palácio de Queluz), a inauguração do Páteo da Nora, bem como do Jardim Botânico geraram muito interesse.

De entre os temas com maior impacto junto da Comunicação Social, destacam-se o Ciclo de Cinema em Monserrate, bem como o ciclo de música Noites de Queluz, e ainda os artigos de divulgação do World Travel Award 2017.

Tendo em conta o aumento do número de atividades ao nível da Programação Cultural, bem como da crescente importância de atrair a Comunicação Social internacional, e ainda de comunicar da melhor forma a Escola Portuguesa de Arte Equestre, apostou-se em 2017 na contratação de apoio externo dos seguintes tipos:

- Agência de Comunicação para apoio à Comunicação a nível internacional (assessoria de imprensa);
- Agência para apoio à Escola Portuguesa de Arte Equestre, dada a sua especificidade no universo PSML, nomeadamente ao nível da Assessoria de Imprensa (bem como outras áreas);
- Agência de Comunicação para Assessoria de Imprensa dos principais eventos da Programação Cultural (Ciclos de Música, Cinema em Monserrate e espetáculo de videomapping de Natal).

Publicidade online e offline

Ao longo de 2017, e com o objetivo de divulgar Sintra junto dos turistas que chegam ao país por transporte aéreo, a Parques de Sintra continuou a estar representada nos ecrãs publicitários do Aeroporto de Lisboa, tendo agora inclusive expandido esta opção ao Aeroporto do Porto.

Ainda a este nível, foi adquirido espaço publicitário em algumas revistas de bordo de companhias aéreas.

Para comunicar com os cruzeiristas que chegam a Lisboa, e incentivar a sua visita a Sintra, adquiriu-se também espaço publicitário no Terminal de Cruzeiros de Sta. Apolónia, em Lisboa (inicialmente no terminal antigo e, posteriormente, no novo Terminal, agora já em formato vídeo).

A restante aquisição de publicidade, nomeadamente, ao nível da Comunicação Social nacional impressa, bem como em canais de televisão nacionais, foi direcionada acima de tudo para a divulgação dos principais eventos da Programação Cultural (ciclos de Música nos Palácios Nacionais, Cinema em Monserrate e espetáculos de videomapping).

Em termos de publicidade online, os temas com maior investimento foram também os dos eventos acima indicados, com campanhas na Rede Google (Search,

Display e YouTube), Facebook (anúncios no newsfeed e promoted posts), Instagram, e banners/mrecs em alguns outros sites específicos (tais como de órgãos de comunicação social online, nomeadamente Público, Expresso, Observador, TSF, Sapo, NiT e Time Out).

COMUNICAÇÃO DIGITAL

A presença online da PSML continua a ser fortemente baseada no seu website, muito embora as redes sociais surjam, de forma crescente, como veículos de comunicação direta e imediata.

- Websites

- PSML: deu-se por concluído em 2017 o redesign do website da PSML, que se apresenta, agora, num formato mais leve, claro e moderno. O acesso às diferentes páginas tornou-se mais rápido; a navegação mais eficaz e user friendly; é agora também mais acessível (cores e tipos de letra); diminuíram-se os níveis de navegação; e eliminaram-se vários conteúdos que se encontravam duplicados.
- Registou 1.144.793 visitas em 2017, com cerca de 70% de novos visitantes e 30% repetidos.
- EPAE: foi iniciado o projeto de desenvolvimento do novo site da EPAE, tendo já em 2017 sido aprovado o mapa do mesmo, bem como o layout.

- O mini-site atual da EPAE recebeu 29.797 visitas, 83% das quais foram novos visitantes.

- Redes sociais

Manteve-se a presença ativa nas páginas Facebook (PSML, EPAE e Palácio de Queluz), bem como no Twitter, LinkedIn, Instagram, Google+ e YouTube.

• Facebook

PSML: 76.956 seguidores

Escola Portuguesa de Arte Equestre: 18.391 seguidores

Palácio Nacional de Queluz: 6.017 seguidores

- **Youtube:** 897 seguidores e 414.313 visualizações (dos 159 vídeos presentes)

• Instagram

PSML: 16.451 seguidores

EPAE: 243 seguidores

- **LinkedIn:** 1.101 seguidores

- **Twitter:** 317 seguidores

- Monitorização

Manteve-se a monitorização da presença e das referências online à PSML e polos sob sua gestão, em tempo real.



Novo website da PSML

Ecrãs publicitários do Aeroporto de Lisboa
© PSML | Wilson Pereira



- Newsletters

Continuidade do envio periódico de newsletters (programação, notícias, para profissionais de turismo, temáticas). Devido ao crescente desinteresse do público por este formato de comunicação de uma via, manteve-se o direcionamento de recursos para as plataformas que permitem maior interação, diálogo e partilha.

EDIÇÃO E TRADUÇÃO DE CONTEÚDOS

Deu-se continuidade à habitual edição de conteúdos nos diversos idiomas de comunicação da Parques de Sintra. O inglês é, a par do português, uma língua principal de comunicação com o visitante, o que obriga a que praticamente todos os conteúdos libertados para o exterior sejam traduzidos para este idioma. No decurso de 2017 procedeu-se à supervisão e revisão da tradução de cerca de 100.000 palavras de português para inglês, correspondentes a conteúdos para os mais diversos fins, nomeadamente: elementos de sinalética e informação destinada ao visitante, cartazes, brochuras, programas de promoção e de apoio aos eventos da Programação Cultural, comunicados de imprensa, notícias e websites da Parques de Sintra.

Os diversos projetos de Comunicação da Parques de Sintra, a prestação de informações úteis ao público nacional e internacional e os eventos da Programação Cultural requerem também a tradução de conteúdos para outros idiomas estrangeiros. O idioma secundário de comunicação com os visitantes é o espanhol, incidindo uma parte significativa das traduções neste idioma. Ocorrem igualmente necessidades pontuais de tradução de e para outros idiomas, nomeadamente com vista à edição dos materiais distribuídos no âmbito das Temporadas de Música da Parques de Sintra, à edição de filmes que incluem entrevistas em idiomas que requerem a respetiva transcrição e tradução para as línguas de comunicação da Parques de Sintra, bem como à produção de peças de comunicação para distribuição em presenças da Instituição em feiras e eventos no estrangeiro. Dentro deste universo de idiomas procedeu-se, ao longo no ano transato, à supervisão e revisão da tradução de cerca de 40.000 palavras.

A Comunicação prosseguiu igualmente o seu habitual apoio ao Presidente do Conselho de Administração na edição e redação de conteúdos para apresentação pública e publicação, nomeadamente, artigos de autor para revistas, discursos (inaugurações, assinaturas de protocolos, entrega de prémios) e apresentações em conferências.

• Novo livro da EPAE

Nova edição, para refletir as alterações de contexto da EPAE, quer no que diz respeito à evolução do trabalho da Escola decorrente da sua nova direção, quer no que concerne as novas instalações de que beneficia (Pátio da Nora), a que se acrescenta a necessidade de integração, neste livro, de um capítulo dedicado à Biblioteca de Arte Equestre em Queluz. O processo de contratação da autoria/ investigação, do design gráfico, da fotografia e da tradução desta obra, bem como o desenvolvimento deste projeto editorial, decorreram durante o segundo semestre de 2017, encontrando-se a obra no prelo em dezembro deste ano, com previsão de lançamento da nova edição durante o primeiro trimestre de 2018.

• World Heritage Journeys of Europe

Projeto de comunicação do World Heritage Centre da UNESCO em parceria com a National Geographic e com co-financiamento da União Europeia, com a designação World Heritage Journeys of Europe. Pretende reunir numa única plataforma digital os mais importantes sítios Património da Humanidade europeus, organizados e comunicados de forma coerente e interligada, com a finalidade de promover o destino Europa numa ótica sustentável e tendo como principais destinatários os públicos Chinês e Norte-Americano, identificados pela European Travel Commission como nichos emergentes de turismo em massa com destino ao continente europeu. Foram desenvolvidos e compilados os conteúdos (texto, fotografia e vídeo) que dizem respeito à Paisagem Cultural de Sintra para serem posteriormente integrados na plataforma, cujo lançamento se prevê para o início de 2018, em articulação com o lançamento, pela União Europeia, do ano de 2018 como “Ano do Turismo UE-China” e “Ano Europeu do Património Cultural”.

CEDÊNCIA E CAPTAÇÃO DE IMAGENS

No decurso de 2017 procedeu-se à análise e processamento de cerca de 250 pedidos de cedência e captação de imagens de fotografia e vídeo para diversos fins (investigação, publicação em livro, documentários, filmes promocionais de ordem artística, trabalhos académicos, portefólio de parceiros da Parques de Sintra, fotografia amadora) e também ao apoio à área comercial na análise de guiões e sinopses de diversos pedidos

de captação de imagem com fins comerciais (trabalhos cinematográficos, filmes publicitários e fotografia profissional).

DESIGN E PRODUÇÃO GRÁFICA

Os projetos com maior utilização do recurso de design prenderam-se com os eventos organizados pela Programação Cultural, nomeadamente os videomappings “Regresso ao Palácio” e “Oficina de Natal”, a Exposição Monserrate Revisitado, os eventos com abertura noturna do Palácio Nacional da Pena (abril) e do Palácio Nacional de Queluz (setembro), a Exposição de Camélias e Orquídeas, os ciclos de Música (Serões Musicais, Reencontros, Noites de Queluz e Festival de Sintra) e o ciclo de Cinema em Monserrate.

Outros projetos também com elevada exigência ao nível do design foram a celebração da entrada do visitante 3 Milhões, a brochura de programação cultural de 2017, a exposição no Fórum Sintra e Oeiras Parque no âmbito do Eixo Verde e Azul, a decoração das carruagens do comboio CP da linha de Sintra, a publicidade institucional (terminal de cruzeiros, aeroporto, revistas de bordo, entre outras), bem como produções como o Relatório e Contas, os tarifários de época baixa e alta, e ainda sinalética temporária para apoio durante obras em curso.

No caso dos eventos, a imagem de base dos mesmos é declinada para todas as dimensões e formatos necessários, incluindo publicidade, cartazes, site e redes sociais, folhas de sala, brochuras, telas, outdoors, entre outros.

REALIZAÇÃO DE VÍDEOS

A comunicação da PSML com recurso a vídeo tem-se revelado de sucesso crescente, pelo que se manteve a aposta neste formato.

Em 2017 foram produzidos os seguintes vídeos, com recurso a meios internos:

Gerais:

1. Parque e Palácio de Monserrate
2. Palácio Nacional de Sintra
3. Castelo dos Mouros

Eventos:

4. Best Of Temporadas de Música PSML
5. Exposição D. Fernando Coburgo fecit (montagem)
6. Ciclos de música Noites de Queluz, Reencontros, Serões Musicais na Pena e Festival de Sintra (spots e registo vídeo de todos os concertos)

7. Ciclo de Cinema em Monserrate (spot e evento)
8. Exposição IGPOTY
9. Visitante 3 Milhões
10. Exposição Monserrate revisitado (spots e entrevista documental a Richard Kingsbury)

Intervenções:

11. Coberturas e Fachadas do Palácio Nacional de Queluz
12. Jardim Botânico de Queluz.

Outros:

13. Publicidade Aeroporto
14. Publicidade Terminal de Cruzeiros
15. Lojas da PSML
16. Parques de Sintra Acolhe Melhor (Palácio Nacional de Sintra e Palácio Nacional de Queluz), bem como reedição do vídeo geral anterior.
17. Maquete tátil Palácio Nacional de Sintra
18. Procedimentos de caixa (vídeos para formação interna)

PROMOÇÃO COMERCIAL

Vendas antecipadas

Gestão da área de negócio a partir de junho de 2014:

- Contacto com parceiros – compras em quantidade e grupo a grupo;
- Envio de orçamentos;
- Verificação de pagamento;
- Emissão de bilhetes;
- Emissão de ordens de faturação.

Gestão da implementação da plataforma de vendas exclusiva para Profissionais de Turismo

- Período de testes com parceiros selecionados;
- Período de vendas intermédio (substituição de canal tradicional pela nova plataforma);
- Implementação de plataforma como canal exclusivo para vendas a profissionais;
- Suporte a novos utilizadores e backoffice geral.

Participação em feiras e workshops de turismo

Participações ao abrigo do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Sintra para a promoção do destino Sintra:

- Reiselivsmessen – Oslo, Noruega
13 – 15 janeiro
- The New York Times travel Show – Nova Iorque, EUA 27 – 29 janeiro
- The Boston Globe Travel Show – Boston, EUA
10 – 12 fevereiro
- Fiets en Wandelbeurs – Utrecht, Holanda
11 – 12 fevereiro
- Fiets en Wandelbeurs – Gante, Bélgica
18 – 19 fevereiro
- Travel Agent Forum – Las Vegas, EUA
26 – 29 março
- Senior – Estocolmo, Suécia 5 – 6 abril
- 50+Beurs – Utrecht, Holanda
19 – 23 setembro

Participações exclusivas PSML:

- BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa) – Lisboa
15 – 19 março (stand próprio)
- Expo Gijón – Gijón
5 – 20 agosto (stand próprio)
- Salon du Cheval – Paris
25 novembro – 3 de dezembro
(EPAE, stand próprio)

Visitas de familiarização (Fam Trips), Visitas de inspeção e incentivos

Manteve-se o acolhimento e gestão de Fam Trips de acordo com os procedimentos implementados em 2012, assegurando a promoção presencial da empresa e recolha de contactos de profissionais de mercados variados.

Consequentemente, registou-se também novamente procura efetiva (realização de visitas de grupos, atividades e eventos) por parte de parceiros participaram em Fam Trips.

Parcerias

CP/Scotturb/CMS – Sintra Green Card: acompanhamento de parceria iniciada em 2016.

Parceiros de vendas online: definição de condições e estratégia para parcerias na área business to business.

Stand Parques de Sintra

Lançamento e acompanhamento do projeto de design e conceção no novo stand da Parques de Sintra para apresentação institucional da empresa em eventos e certames nacionais e internacionais. Suporte ao desenvolvimento de tecnologias audiovisuais (apresentação em ecrã interativo e vídeos de realidade virtual) para apresentação e promoção institucional da empresa.

Contactos e distribuição de material

- Manutenção do registo interno de contactos e atualização da base de dados da área comercial.
- Manutenção e alargamento da rede de distribuição de informação.
- Envio de brochuras para certames internacionais de turismo onde o Turismo de Portugal esteve representado.
- Gestão da distribuição de material promocional junto dos parceiros na área da Grande Lisboa.

Plataforma de Estudo de Públicos

Lançamento da plataforma de estudo do perfil dos visitantes da PSML, com monitorização de dados de bilheteira, entradas, consumo, perfil, satisfação, entre outras.

Os dados estão disponíveis para todos os coordenadores da PSML, através de uma plataforma online que permite um acesso rápido e permanentemente atualizado à informação.



▲ Stand Parques de Sintra
© PSML | Luís Duarte

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

TEMPORADA DE MÚSICA

Com início no Palácio da Pena em março, prosseguido, em junho, no Palácio de Sintra e culminando, em outubro, no Palácio de Queluz, a terceira edição da Temporada de Música, com direção artística assegurada pelo Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal – Divino Sospiro, contou com 2.289 espectadores, apresentando lotação esgotada na maioria dos concertos.

Destacando-se já entre as Temporadas de Música Erudita mais importantes do país, esta edição contou novamente com a presença de agrupamentos e intérpretes de referência em repertório historicamente informado, reiterando o contínuo investimento numa oferta de programas de alta qualidade e devidamente adequados à época de cada um dos Palácios.

Serões Musicais no Palácio da Pena 4 – 25 março

Com quatro recitais no Salão Nobre do Palácio, este Ciclo de Música, com direção artística assegurada por Massimo Mazzeo, procura recriar o espírito intimista dos saraus característicos do período romântico. Os concertos apresentados, dois dos quais acompanhados por imagens e comentados por Luísa Cymbrom, procuraram evocar questões e figuras ligadas ao ambiente de Sintra e da Pena do século XIX, com programas dedicados a compositores portugueses como José Vianna da Motta, Francisco Sá de Noronha e Alfredo Keil.

Reencontros – Memórias Musicais de um Palácio 2 – 24 junho

Dedicado ao repertório musical tardo-medieval e quinhentista, este ciclo, com direção artística assegurada por Massimo Mazzeo, contou este ano com sete concertos na Sala dos Cisnes, com programas dedicados às várias facetas do repertório italiano de época, desde o popular ao de caráter religioso, executado em instrumentos históricos.

Noites de Queluz – Tempestade e Galanterie 27 setembro – 27 outubro

Este Ciclo de Música, com direção artística de Massimo Mazzeo, recebeu em 2017 sete concertos, distribuídos pelas Salas do Trono e da Música, com programas dedicados ao repertório musical do período setecentista e do 1º Romantismo. A encerrar o ciclo destacou-se a estreia mundial moderna da serenata “Il Natal di Giove”, de João Cordeiro da Silva, resultante do contínuo trabalho elaborado em colaboração com o Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal – Divino Sospiro desde 2014 e que visa a recuperação das Serenatas já tocadas neste Palácio.



▲
Noites de Queluz - Tempestade e Galanterie
© PSML | Luís Duarte

▼
Reencontros - Memórias Musicais no Palácio de Sintra
© PSML | Luís Duarte

OUTRAS INICIATIVAS

MÚSICA

Domingos ao Piano **abril – outubro**

Nos primeiros domingos do mês, de abril a outubro, a Sala da Música do Palácio de Monserrate contou com a presença do pianista Raúl Pinto que, num registo informal, procurou dar a conhecer o repertório musical característico do período histórico deste Palácio.

Colóquio Internacional DS-CEMSP **30 junho – 2 julho**

No âmbito da parceria estabelecida com o Divino Sospito - Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal, a Parques de Sintra apoiou e acolheu, no Auditório do Palácio de Queluz, o IV Colóquio Internacional organizado por esta entidade, subordinado ao tema “Os Espaços Teatrais para a Música na Europa do Séc. XVIII”. Esta iniciativa contou também com a realização de um concerto na Sala da Música, de entrada livre, dedicado ao compositor Giovanni Paisiello.

Conferência Internacional DS-CEMSP **30 outubro**

No mesmo âmbito, a Parques de Sintra acolheu também uma Conferência Internacional, sob o tema “Alianças Culturais e Diplomáticas entre Áustria e Portugal: Contextos Musico-Teatrais durante o Antigo Regime”.

CINEMA

Esplendor na Relva **12 Obras-Primas do Cinema em Monserrate** **1 – 22 julho**

A Parques de Sintra estreou em 2017 a primeira edição do Ciclo de Cinema ao ar livre, apresentando um programa criteriosamente selecionado por João Mário Grilo, dedicado às grandes obras do cinema, do “Esplendor na Relva”, de Elia Kazan, a “Vertigo”, de Alfred Hitchcock. Tendo como anfiteatro o Relvado do Parque de Monserrate, este ciclo pretende promover uma experiência única que funde a atmosfera dos filmes com o cenário natural da serra de Sintra, tendo contado com a presença 2.078 espetadores.

Para além dos filmes exibidos no Relvado, este ciclo contou também com cinco projeções no Auditório do Palácio.



▲
“Esplendor na Relva” - Cinema no Relvado do Parque de Monserrate
© PSML | Luís Duarte

EXPOSIÇÕES

Exposição de camélias e orquídeas em Sintra **18 – 19 março**

Exposição em colaboração com a Associação Portuguesa de Camélias (APC) e o Clube dos Orquidófilos de Portugal (COP) com o objetivo de promover o valor botânico associado às camélias e orquídeas em Sintra. Contou com 196 conjuntos de flores de cultivares de camélia e 137 exemplares de orquídeas.

Incluiu o lançamento do livro “Como cuidar das minhas Camélias”, um guia prático dedicado às Cameleiras da autoria de Jorge Garrido e António Assunção, edição com o apoio da PSML.

International Garden Photographer of the Year abril – outubro

Acolheu-se, na entrada do Parque de Monserrate e, pela sétima vez consecutiva, a exposição relativa às fotografias vencedoras do concurso IG POTY.

ARTES E SABERES

Arte da Guerra Medieval maio – outubro

Em 2017, a Parques de Sintra reiterou o seu investimento numa programação regular de carácter pedagógico no Castelo dos Mouros. Neste âmbito, foram apresentados, pelo segundo ano, nos primeiros sábados de cada mês, dois programas dedicados à temática da Arte da Guerra Medieval, com demonstrações do uso de armas de combate corpo a corpo e de operações de cerco, permitindo ao público, no final de cada apresentação, o manuseio do equipamento, sob supervisão qualificada.

Mercadinho no Castelo maio – setembro

No terceiro fim-de-semana de cada mês, de maio a setembro, decorreu na Praça de Armas do Castelo dos Mouros um mercadinho de víveres e produtos cosméticos que contou com a presença de produtores e artesões locais, recuperando o espírito das tradições medievais islâmicas que perduram até aos dias de hoje.

ESPETÁCULOS DE LUZ E SOM

Videomapping “Regresso ao Palácio – A Viagem Concerto”

20 – 22 janeiro

Entre 20 e 22 de janeiro de 2017, o Palácio Nacional de Queluz recebeu o primeiro concerto virtual em videomapping produzido em Portugal. Projetado nas fachadas exteriores do palácio, este espetáculo, com criação e produção a cargo do ateliê OCUBO, assinalou o fim da primeira grande campanha de obras de restauro do Palácio, após o incêndio de 1934, que devolveu ao monumento a sua cor azul original. Considerada uma das maiores projeções realizadas em Portugal, contou com a presença estimada de 40.000 espetadores.

Videomapping Natal

14 – 23 dezembro

No âmbito da quadra natalícia, a Parques de Sintra apresentou, nas fachadas exteriores do Palácio Nacional de Queluz, um espetáculo de videomapping intitulado “Oficina do Natal”, com criação e produção do ateliê Grandpa’s Lab, inspirado no trabalho de conservação e recuperação executado pela Parques de Sintra neste monumento nos últimos anos. De entrada livre, estima-se que tenham assistido a este espetáculo cerca de 25.000 espetadores.



◀ Videomapping “Regresso ao Palácio” - A Viagem Concerto”
> Palácio Nacional de Queluz
© PSML | Luís Duarte

ABERTURAS NOTURNAS

Palácio Nacional da Pena 18 maio

A comemoração do Dia Internacional dos Museus, subordinado ao tema “Património cultural e turismo sustentável”, foi assinalada com a abertura noturna gratuita do Palácio Nacional Pena.

Palácio Nacional de Queluz 23 setembro

As Jornadas Europeias do Património, subordinadas ao tema “Património e Natureza” foram assinaladas com uma abertura noturna gratuita do Palácio Nacional de Queluz. O programa da visita contou com animação de época no interior do Palácio e nos Jardins Superiores e com a apresentação de vídeos no Auditório do Palácio.

PROTOCOLOS

Universidade Católica Portuguesa – LX Consortium

A 30 de junho de 2017 firmou-se com a Universidade Católica Portuguesa um Protocolo de Cooperação, no âmbito dos seus programas de Mestrado e Doutoramento em Estudos de Cultura (Lisbon Consortium), visando o desenvolvimento de iniciativas conjuntas entre as duas entidades, nomeadamente, ao nível da investigação, do acolhimento de palestras e outras atividades, em particular do Lisbon Summer School for the Study of Culture, como também da implementação de um programa de acolhimento de estágios de curta e média duração.

EM COLABORAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

Festival de Sintra 5 – 27 maio

A Parques de Sintra colaborou novamente com a divulgação do Festival de Sintra, tendo acolhido cinco concertos nos Palácios Nacionais de Sintra e Queluz.

Aura Sintra Festival 18 – 21 agosto

Pelo terceiro ano consecutivo, a Parques de Sintra patrocinou o Aura Festival, organizado pela Associação Criaatividade Cósmica e a Câmara Municipal de Sintra. Foi apoiada uma projeção de mapeamento interativo pensada especialmente para a fachada do Palácio Nacional de Sintra intitulada “Dancing Palace”, da autoria do artista Klaus Obermeier.

Abertura Noturna do Jardim Pênsil do Palácio Nacional de Queluz 15 – 17 setembro

No âmbito da Feira Setecentista, o Jardim Pênsil do Palácio de Queluz esteve aberto, gratuitamente, entre as 19h00 e as 24h00, proporcionando aos visitantes a possibilidade de assistirem a dois concertos protagonizados pela Banda Sinfónica do Exército e pelo Conservatório de Música de Sintra.

Lisbon & Sintra Film Festival 19 – 20 novembro

No âmbito do Lisbon & Sintra Film Festival, produzido pela Leopardo Filmes em colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, a Parques de Sintra acolheu, nos Palácios de Sintra e de Queluz, dois concertos.

EM COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

No decurso do ano de 2017, a Parques de Sintra apoiou também iniciativas de outras entidades, destacando-se, entre outras, o acolhimento de dois concertos do Festival Cantabile, no Palácio Nacional de Sintra, organizado pelo Goethe Institut.

SERVIÇO EDUCATIVO

Visitas e atividades

O Serviço Educativo tem como missão contribuir para uma fruição diferenciada e inclusiva do património natural e arquitetónico gerido pela PSML através do envolvimento do público em visitas e atividades guiadas, de carácter pedagógico e não-formal, em todos os espaços abertos à visita. Pretende-se, para além de estimular a aproximação dos visitantes ao Património, fomentar a criação de relações afetivas de valorização da cultura e do bem comum e sensibilizar os públicos para adotarem uma participação ativa na sua salvaguarda.

Foram recebidos, em 2017, 93.127 visitantes (alunos e professores, famílias, cidadãos seniores, cidadãos portadores de deficiência e público geral).

Novas atividades programáticas

Enriquecimento da programação com três visitas guiadas temáticas e duas novas atividades lúdico-pedagógicas:

- **Visita guiada à Exposição “Fernando Coburgo fecit: a atividade artística do rei-consorte”,** no âmbito da celebração do bicentenário do nascimento de D. Fernando II. Abordagem geral à história do Palácio Nacional da Pena e interpretação da exposição, evidenciando-se o gosto do rei-artista pela experimentação nas suas produções de gravura e de pintura sobre cerâmica.
- **Visita guiada à exposição “Monserate Revisitado – A Coleção Cook em Portugal”,** no âmbito dos 200 anos do nascimento de Sir Francis Cook (1817 – 1901). Interpretação que dá a conhecer o espírito colecionista e eclético do edificador do atual Parque e Palácio, e as peças expostas que integravam o espólio original, entretanto disperso aquando dos leilões que antecederam a venda da propriedade em 1947.
- **Visita guiada ao Jardim Botânico de Queluz:** o Jardim Botânico de Queluz no séc. XVIII: conceito, história, organização, diversidade e classificação de espécies botânicas, com destaque para os ananaseiros.
- **“Vamos Dançar na Quintinha?”:** atividade lúdico-pedagógica que permite explorar, através do movimento criativo, as especificidades do espaço exterior da Quintinha e dos animais que o habitam. Estímulo à expressão individual e coletiva dos participantes, à partilha de emoções, de ideias e de conhecimentos.

- **“Detetives da Pena”:** atividade lúdico-pedagógica que decorre entre o Jardim e o Chalet da Condessa d’Edla e a Quinta da Pena, direcionada a jovens e adultos que, organizados em equipas, são postos à prova para superar vários desafios interativos e pedagógicos relativos à história do local.

Circuitos Ciência Viva

Associação aos Circuitos Ciência Viva, um projeto que permite partir à descoberta de Portugal, juntando, num cartão, num guia e numa aplicação para telemóveis, entradas gratuitas nos Centros de Ciência Viva, 18 circuitos, 54 percursos e mais de 200 etapas para explorar. No âmbito da parceria com a PSML, os portadores do cartão beneficiam de 10 por cento de desconto nas entradas para o Convento dos Capuchos, o Palácio Nacional de Sintra e o Parque e Palácio de Monserrate.

The “Fascination of Plants Day”

20 de maio

Realização de uma visita guiada temática por alguns dos trilhos mais representativos do Parque da Pena, numa descoberta simultânea da vegetação exótica, plantada no século XIX, e da vegetação autóctone original.

Ciência Viva no Verão em Rede

15 julho – 15 setembro

Realização de 6 sessões subordinadas ao tema da apicultura, no apiário pedagógico da Quintinha de Monserrate, no âmbito da iniciativa da Agência Nacional Para a Cultura Científica e Tecnológica “Ciência Viva no Verão em Rede”, que visa promover a cultura científica em várias áreas de conhecimento, com acesso gratuito para os participantes.

Dia Internacional da Juventude

12 agosto

Associação ao Instituto Português da Juventude nas celebrações do Dia Internacional da Juventude com oferta de visitas guiadas a jovens dos 12 aos 29 anos nos Palácios Nacionais de Sintra, Queluz e da Pena.

Encontro técnico de Serviços Educativos -

Association of European Royal Residences

21 – 22 setembro

Participação no encontro técnico de Serviços Educativos promovido pela Association of European Royal Residences, realizado em Varsóvia – Polónia, subordinado ao tema “Learning Activities: How to strengthen the learning potential of historical residences?”

Good practices and recommendations”. Apresentação da comunicação “One educational service, several monuments. Experiences and challenges”, relativa ao Serviço Educativo da PSML.

Jornadas Europeias do Património 22 – 24 setembro

Estreia das visitas guiadas ao Jardim Botânico de Queluz, no âmbito Jornadas Europeias do Património, subordinadas ao tema Património e Natureza. O programa incluiu igualmente uma abertura noturna do Palácio e Jardim Pênsil, com ambiente de época recriado por animadores caracterizados à época e apontamentos musicais do período barroco, interpretados pelo pianista Nuno Margarido Lopes.

Greenfest 28 setembro – 01 outubro

Dinamização de ações de sensibilização para escolas e famílias no maior evento do país dedicado à sustentabilidade, nos jardins do Casino do Estoril. Abordou-se o papel dos insetos na sustentabilidade do planeta Terra, partindo do exemplo das abelhas e do Apiário Pedagógico da Quintinha de Monserrate. No Centro de Congressos a presença foi assinalada com um stand direcionado para a gestão florestal sustentável e projetos de conservação da natureza, bem como com uma palestra dedicada ao tema “Responsabilidade ambiental e desenvolvimento sustentável”.

Reino do Natal 1 – 23 dezembro

Promoção das várias atividades da programação PSML direcionadas ao público escolar e geral na iniciativa da Câmara Municipal de Sintra “Reino do Natal”, que decorreu no Parque da Liberdade e centro histórico de Sintra. Destaque para o Parque e Palácio da Pena, sua história e protagonistas, e para D. Fernando II por ter introduzido em Portugal a tradição da árvore de Natal. Realização de ateliê de origamis de árvores de Natal com as crianças.

LOJAS

Na área comercial das Lojas PSML o ano de 2017 acompanhou o ritmo e o crescimento dos restantes setores da empresa. Registou-se por mais um ano consecutivo o aumento da receita, atingindo um total de 1.494.337,85€, que corresponde a mais 31% de faturação relativamente ao ano anterior.

Foi um ano de abertura de novas lojas, da melhoria e consolidação dos espaços já existentes, mas também da aposta nas coleções exclusivas e na divulgação do merchandising cultural como forma de promoção do património.

Atualmente a rede de Lojas PSML é composta por onze espaços de venda, desenvolvidos e estruturados de forma a garantir a melhor integração possível no monumento em que estão inseridos.

Nova Loja no Palácio Nacional de Sintra

Em abril de 2017 foi aberta uma nova loja no Palácio Nacional de Sintra. Esta nova loja, situada no final do percurso de visita, veio complementar a já existente na entrada do monumento.

À semelhança das restantes lojas, os temas com especial destaque são a decoração floral inspirada no serviço de porcelana utilizado pela Rainha D. Maria Pia (1847-1911) e a linha de azulejos hispano-mouriscos do século XVI, que revestem muitas das paredes do Palácio Nacional de Sintra.

Nova Loja na Casa dos Lagos do Parque da Pena

Tendo em conta o crescimento do número de visitantes no Parque e Palácio Nacional da Pena, tornou-se necessário remodelar e dotar a entrada dos Lagos de melhores condições de atendimento e acolhimento. Desta forma, em junho de 2017 foi inaugurada uma nova loja e bilheteira.

Prémio APOM 2017 para Melhor Merchandising Cultural

Em 2017 a Parques de Sintra foi distinguida com o prémio de Melhor Merchandising Cultural pela APOM (Associação Portuguesa de Museologia). O prémio atribuído reconheceu o trabalho efetuado nas várias lojas da Parques de Sintra, com cerca de 5.000 artigos exclusivos e coleções personalizadas inspiradas nos acervos dos Palácios Nacionais que a empresa gere.



Loja dos Lagos > Parque da Pena
© PSML | Luis Duarte

Linha de sabonetes > monumentos de Sintra
© PSML | Luis Duarte

RESTAURAÇÃO

O aumento do número de visitantes aos espaços sob gestão da Parques de Sintra em 2017 refletiu-se também no aumento das vendas na área de Cafetarias e Restauração, na ordem dos 25%, comparativamente com o ano anterior.

Este aumento do fluxo de visitantes foi mais notório nos espaços de apoio às entradas secundárias do Parque da Pena: quiosque da entrada principal e cafeteria dos Lagos do Parque da Pena, cafeteria e Casa do Guarda do Castelo dos Mouros.

A cafeteria da Villa Sasseti revelou também um aumento de receita resultante do acréscimo de visitantes no percurso pedonal de acesso à Pena e Castelo dos Mouros.

Remodelações nos espaços de Cafeteria e de Restauração

Os espaços de cafeteria e restaurante da Pena sofreram intervenções para remodelação e beneficiação, com o intuito de preservar os espaços, a sua imagem e a funcionalidade do respetivo apoio ao visitante.

PROJETO “PARQUES DE SINTRA ACOLHEM MELHOR” – MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

Novas maquetes táteis dos Palácios Nacionais de Sintra e de Queluz

Foram disponibilizadas duas maquetes táteis realisticamente policromadas dos Palácios Nacionais de Sintra e Queluz. Úteis para todos os visitantes, apresentam-se especialmente direcionadas para visitantes cegos ou com baixa visão, visto possibilitarem a transmissão de informações como as dimensões e a volumetria dos conjuntos naturais e edificados. Iniciaram-se também os trabalhos de modelagem da maquete do Palácio Nacional da Pena, que será entregue no primeiro trimestre de 2018.

O quiosque da entrada principal do Parque da Pena foi também objeto de uma intervenção exterior, para reparação da zona de esplanada.

Eventos de Catering

As equipas de cafeteria também organizam e fornecem serviços de catering para eventos internos e externos que, à semelhança de 2016, têm verificado um crescimento, não só em número como também em variedade de oferta, através da reformulação dos menus, da aquisição de material e de investimento em formação dos colaboradores.

Durante 2017 reestruturou-se toda a área e os respetivos processos de compras, o que envolveu a mudança de fornecedores com vista à melhoria da qualidade dos produtos e dos serviços prestados.

Para 2018 prevê-se a abertura de vários espaços de restauração de apoio ao visitante, tais como a cafeteria do Palácio Nacional de Sintra, a cafeteria do Cabo da Roca, a cafeteria da Quinta da Abelheira e a da Peninha.

Conteúdos inclusivos na aplicação Talking Heritage

A aplicação Talking Heritage foi alvo de melhoria através da incorporação de conteúdos em Gestos Internacionais para o percurso do Castelo dos Mouros e a disponibilização de conteúdos de audiodescrição para o percurso do Parque de Monserrate. Os conteúdos em Língua Gestual Portuguesa, disponíveis no percurso do Palácio Nacional da Pena, foram também alvo de revisão e posterior melhoria.

Aquisição de equipamentos para dar resposta a novos desafios no Parque da Pena

Pretendeu-se continuar o trabalho de melhoria no interior dos parques, para dar resposta a um contínuo aumento de visitantes com mobilidade condicionada espelhado por um forte incremento na utilização de equipamentos como o de tração (swisstrac), que foi objeto de sobreposição recorrente de pedidos



◀ Detalhe de maquete tátil > Palácio Nacional de Sintra
© PSML | Luís Duarte

Maquete tátil > Palácio Nacional de Sintra
© PSML | Luís Duarte
▶



no primeiro semestre de 2017. Para colmatar esta nova lacuna procedeu-se à aquisição de mais um equipamento de tração que irá ser disponibilizado na Entrada Principal do Parque da Pena em 2018. Foram também colocadas à disposição do visitante novas cadeiras de rodas em todas as entradas para o Parque da Pena e novos veículos de transfer e de Hop On-Hop Off.

Visitas em Língua Gestual Portuguesa e Gestos Internacionais

Manteve-se a promoção e a realização de visitas inclusivas. As visitas são abertas a todos os interessados e realizam-se ao terceiro sábado de cada mês, no Parque de Monserrate, e contam com o apoio da Associação Portuguesa de Surdos e da ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal.

Visitas técnicas para promoção das condições atuais de acessibilidade nos monumentos geridos pela PSML

Foram solicitadas e realizadas várias visitas técnicas nos diversos monumentos para apresentação das condições de acessibilidade atuais, incluindo a simulação dos equipamentos. Destacam-se as visitas do Teatro D. Maria II, a Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla, o Turismo de Portugal e a Associação Portuguesa de Avaliação de Impactos, entre outros.

Instalação de contadores de utilizações para os equipamentos

No último trimestre de 2017 foram instalados, ainda em fase de teste, contadores para uma melhor e mais fiel aferição do número de visitantes que utilizam os vários equipamentos. No Parque da Pena, no Parque de Monserrate, no Castelo dos Mouros e no Palácio de Queluz foram instalados contadores para monitorização dos equipamentos de tração, enquanto que no Palácio de Sintra se procurou perceber quantos visitantes se deslocam em cadeiras de rodas, quantos acederam ao Palácio e quantos utilizaram o trepador de escadas e as plataformas elevatórias. Foram obtidos os seguintes resultados: 104 utilizações no Parque da Pena, 19 no Parque de Monserrate, 13 no Castelo dos Mouros e 10 no Palácio de Queluz. No Palácio Nacional de Sintra entraram 70 visitantes, que utilizaram as rampas e acederam ao espaço museológico. Destes 70, 26 movimentaram-se com as plataformas elevatórias e 10 utilizaram o trepador de escadas. Durante 2018 os contadores serão utilizados para aferir resultados reais com rigor.

AMBIENTE, SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

Ambiente

No que diz respeito à política e aos procedimentos no âmbito da proteção ambiental que a PSML defende, foi dada continuidade aos seguintes projetos:

- Contrato de manutenção para duas máquinas de lavagem de peças nas oficinas da Pena e de Queluz, e encaminhamento das águas contaminadas com óleos e outros produtos químicos provenientes das mesmas para uma operadora devidamente licenciada para a recolha e tratamento deste tipo de resíduos.
- Encaminhamento dos resíduos produzidos na PSML para operadores devidamente licenciados pela Agência Portuguesa do Ambiente. Os resíduos são segregados nas oficinas, ou nos locais em que são produzidos, consoante a sua natureza e potencial de contaminação. Todas as recolhas foram acompanhadas por uma guia de acompanhamento de resíduos (GAR), de acordo com a legislação em vigor, e registadas anualmente na plataforma eletrónica Siliamb.

Segurança e Higiene no Trabalho

A Parques de Sintra tem promovido cada vez mais as condições de segurança e saúde dos seus trabalhadores através da implementação de procedimentos e disponibilização dos equipamentos e materiais adequados às atividades que desempenha e aos riscos a elas associados. Neste sentido, foi dada continuidade aos seguintes processos:

- Equipamentos de proteção individual (EPIs): Disponibilização dos EPIs necessários e adequados, quer aos novos elementos que integram as equipas, quer para substituição dos EPIs fora de validade ou em estado de degradação considerável.
- No que diz respeito às botas e galochas de proteção, foram realizados testes para escolha do modelo que, cumprindo as normas e legislação em vigor para o calçado de segurança, fosse mais confortável e adequado ao tipo de trabalhos e suas condicionantes.
- Equipamentos de proteção coletiva (EPCs): Disponibilização de baias de delimitação e sinalização em número adequado para as equipas operacionais para utilização nos locais dos trabalhos, sempre que se verifique essa

necessidade, decorrente da passagem de visitantes ou de outros utilizadores.

- Manutenção de máquinas e equipamentos de trabalho: Foram garantidas e asseguradas as revisões e as manutenções das máquinas e dos equipamentos de trabalho em utilização pelas equipas operacionais da PSML.
- Estas ações revelam-se de extrema importância, tendo em conta que aumentam o tempo de vida útil dos equipamentos, evitando anomalias ou avarias graves nos equipamentos através da sua deteção e resolução precoce, bem como atrasos nos trabalhos por indisponibilidade das máquinas e equipamentos.
- Ferramentas manuais: Com o intuito de equipar devidamente as equipas operacionais e fazer face às suas necessidades e à degradação de algumas das ferramentas, foram adquiridas diversas ferramentas manuais. Entre outras, foram adquiridas tesouras de podar (fornecidas para utilização individual), tesourões, podões, os respetivos acessórios de manutenção (pedras de afiar, massa lubrificante), vassouras metálicas, mangueiras, martelos, enxadas e carros de mão.

RECURSOS HUMANOS

Estrutura

A 31 de dezembro de 2017 a estrutura de Recursos Humanos da PSML era constituída por 311 colaboradores (194 permanentes, 97 com vínculo a termo e 20 com acordo de cedência de interesse público – 51% mulheres e 49% homens), distribuídos do seguinte modo:

- Direção Administrativa e Financeira: 11
- Direção de Divulgação e Apoio ao Visitante (98):
 - Técnicos Superiores: 12
 - Helpdesk: 4
 - Operadores de Bilheteira: 40
 - Operadores de Loja: 15
 - Empregados de Mesa e Balcão: 18
 - Logística: 5
 - Motoristas: 4
- Direção Técnica Património Natural (60):
 - Técnicos Superiores: 11
 - Jardineiros: 28

- Operadores Florestais: 8
- Cantoneiros: 7
- Calceteiros: 3
- Tratadores de Animais: 3
- Direção Técnica Património Construído (29):
 - Técnicos Superiores: 18
 - Manutenção: 11
- Palácio Nacional da Pena (22):
 - Técnicos Superiores: 4
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 18
- Palácio de Monserrate (2):
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 2
- Palácio Nacional de Sintra (17):
 - Técnicos Superiores: 4
 - Assistente Técnico: 1
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 12
- Palácio Nacional de Queluz (17):
 - Técnicos Superiores: 4
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 10
 - Assistentes Técnicos: 3
- Escola Portuguesa de Arte Equestre (26):
 - Assistente Técnica: 1
 - Cavaleiros: 17
 - Tratadores: 8
- Comunicação e Informação: 8
- Jurídico: 2
- Recursos Humanos: 4
- Relações Institucionais, Projetos Especiais e Secretariado: 4
- Eixo Verde e Azul: 2
- Informática: 4
- Segurança e Serviços de Limpeza: 5

Formação

Em 2017, o investimento praticado ao nível da formação incidu sobre a melhoria das competências de comunicação e relacionamento interpessoal para os colaboradores que realizam atendimento ao público, a par da melhoria dos conhecimentos e competências técnicas dos colaboradores da Direção Técnica (Património Construído e Património Natural), ao nível da Engenharia, Arquitetura, Manutenção de Edifícios, Conservação e Restauro, Arqueologia, Arquivo e Biblioteca e Manutenção Florestal.

Às áreas que realizam Atendimento ao Público – Bilheteiras, Segurança, Cafetarias e Lojas – foi ministrada formação em Comunicação/Relacionamento com o Público, Técnicas de Venda, Língua Inglesa e Língua Francesa. Para além disto, os colaboradores foram inseridos em ações de revisão de conhecimentos no que concerne a capacidade de manobrar equipamentos destinados a melhorar a acessibilidade aos parques e monumentos por parte de visitantes portadores de deficiência física (Swisstrack). Por fim, novos colaboradores, integrados para satisfação das necessidades de época alta, bem como antigos colaboradores destas áreas de trabalho, receberam formação relativa à história e às características dos parques e monumentos (formação teórica e visitas guiadas aos espaços), acessibilidades para o cidadão com deficiência, boas práticas no âmbito da confidencialidade da informação, boas práticas no âmbito da conservação do património natural, utilização do software PHC para trabalho de front-office, gestão eletrónica de stocks usando o mesmo software, procedimentos de caixa e gestão do sistema de bilhética em software blueticket. Também foram financiadas e geridas formações que conferem a carta de condução de veículos pesados de passageiros (D), bem como a revalidação do CAM. Por outro lado, foi ministrada formação no âmbito da gestão logística de inventários aos colaboradores das áreas de Cafetarias e Lojas.

A formação ministrada aos colaboradores afetos aos Jardins e Florestas incidu sobre a revisão de conhecimentos no âmbito do manuseamento de máquinas e equipamentos de trabalho florestal, tais como motosserras, motorroçadoras, sopradores e equipamentos semelhantes. Foi ministrada formação obrigatória para a certificação na aplicação de produtos fitofármacos de controlo de pragas na população vegetal. Foi ministrada formação em técnicas de utilização de sistemas de retenção de material lenhoso/ arborismo/rigging. Adicionalmente, foram financiadas e geridas formações que conferem carta de condução de veículos pesados de mercadorias (C), bem como condução de atrelados (B+E) a colaboradores desta área de trabalho. Por fim, foi ministrada formação em sistemas de informação geográfica no âmbito da gestão de património florestal, como é o caso do AutoCAD e Quantum GIS, prevenção de resíduos de construção/demolição, gestão e fiscalização de obras e ainda formações do domínio da segurança no trabalho, nesta ocasião aplicada à segurança na montagem de andaimes. Destacam-se ainda participações em workshops, conferências, colóquios e congressos de

temáticas pertinentes, tais como Qualidade Ecológica, Importância do Mercado na Valorização da Floresta, Planificação e Organização de Exposições.

Relativamente à área da recuperação e conservação do Património Construído, destacam-se as formações ao nível da Engenharia Civil e Arquitetura – soluções de reparação em edifícios e gestão e fiscalização de obras – bem como formações no âmbito da Manutenção, como foi o caso da formação em sistemas elétricos, e ainda, da manutenção das caldeiras de aquecimento. Por outro lado, foram ministradas formações que visam a conservação de peças de valor artístico e histórico de natureza variada e de materiais diversos, pelo que se ministrou formação em conservação de metais, bem como formação de conservação preventiva de carácter generalista (planeamento, armazenamento e acondicionamento, sistemas de exposição, registo e controlo, circulação, manuseamento e acondicionamento, avaliação do estado de conservação) e ainda formações em sistemas de arquivo (no que concerne as valências de descrição, indexação, produção, organização e avaliação). Para além das formações referidas, destacam-se ainda participações em workshops, conferências, colóquios e congressos de temáticas pertinentes, como Gestão dos Bens Culturais Móveis (novo regime legal), Zooarqueologia, Encontro Casas-Museu, Workshop “State Rooms of Royal and Princely Palaces”, Colóquio “Mesa e Poder”, “Jornadas Árabes”, Conferência “Palácios Reais Portugueses”.

De um modo transversal, e de acordo com as necessidades sentidas em 2017, foi ministrada formação no novo software de gestão documental implementado (SIGA), bem como formação sobre os procedimentos e conceitos da contratação pública no âmbito da aquisição de serviços e empreitadas. Para além disto, foi ministrada formação a todos os responsáveis de equipa (chefias diretivas e intermédias) sobre práticas e técnicas de liderança e gestão de pessoas.

Por fim, foi ministrada formação a colaboradores de outras áreas da empresa, nomeadamente; formação em web design e development, motion design e filmagem em “slow motion” para a área da Comunicação e Informação, bem como a participação no “European Creativity Festival”; protocolo e relações públicas para a Programação Cultural e Secretariado de Administração; desenvolvimento de públicos e serviços educativos no âmbito da acessibilidade para o Serviço Educativo; Windows Server 2016 e SQL Database para a área Informática; transporte de animais em viagens de longo curso para a Escola Portuguesa de Arte Equestre;

processamento salarial e direito laboral para a GRH; dossiê Fiscal e encerramento de contas para a área Financeira; e foi também ministrada formação sobre prevenção contra atos terroristas para trabalhadores da Segurança, estabelecendo uma ponte com o investimento no âmbito da segurança de colaboradores e visitantes que será realizado no ano de 2018.

Parcerias com Entidades de Formação

No âmbito das diretivas da sua política de responsabilidade social, a PSML continuou a investir no acolhimento de estágios curriculares e no estabelecimento e conservação de parcerias com diversas entidades de formação – nacionais e internacionais – ao longo do ano de 2017. A população abrangida por estes estágios é bastante diversa, desde alunos que se encontram a concluir o ensino secundário, alunos que se encontram a realizar uma especialização técnico-profissional, alunos do ensino superior, a cidadãos portadores de deficiência intelectual.

No âmbito da atividade dos Jardins e Florestas, a PSML colaborou com a Escola Superior Agrária de Coimbra, a Maison Familiale Rurale, a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e participou no Intercâmbio UK John Humphris e no Intercâmbio Kew Gardens – Jardins Botânicos Reais Ingleses.

No âmbito do Turismo, Gestão de Empresas Turísticas, Lazer e Animação e Estudos da Cultura, a PSML colaborou com o Instituto Politécnico de Leiria, a cooperativa CODEPA, a Escola de Hotelaria de Fátima, o IEFP (Sintra, Alcoitão e Lisboa), a Escola Básica e Secundária de Gama Barros, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, a Citeforma, a Escola Secundária de Santa Maria, a CEFAD, a EPAD e a Universidade Católica.

No âmbito da História de Arte, Museologia e Conservação e Restauro, a PSML colaborou com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com o Instituto Politécnico de Tomar, com a Universidade Nova de Lisboa e participou num intercâmbio com Itália no âmbito de Estudos Clássicos em Museus e Turismo.

Para além do acima mencionado, também foram acolhidos estágios no âmbito da Gestão de Eventos, Informática, Gestão de Recursos Humanos, Comunicação, Marketing e Vendas, tendo a empresa colaborado com o Instituto Politécnico de Leiria, a AERLIS, a Universidade Lusófona, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Universidade Nova de Lisboa e a Escola Técnica e Profissional de Mafra, respetivamente.

Acolhimento de Estágios Profissionais

Durante 2017 a PSML acolheu 3 estagiários no âmbito do programa de Estágios Emprego financiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e promoveu 3 estágios profissionais financiados pela própria empresa, reforçando as suas equipas nas áreas de Engenharia Civil (2), Arquitetura (1), Direito Administrativo (1), Arte Equestre (2) e apoiando ainda a investigação em Conservação Química (1) em parceria com a Direção Geral do Património Cultural e o Laboratório José de Figueiredo.

PRÉMIOS E DISTINÇÕES

SELO EFFE 2017-2018

Distinção concedida à Temporada de Música Erudita da Parques de Sintra pela European Festivals Association

PRÉMIOS SOS AZULEJO 2016

Menção Honrosa na categoria “Intervenção de Conservação e Restauro” concedida à obra de recuperação dos revestimentos interiores da cozinha medieval do Palácio Nacional de Sintra.

PRÉMIO “MELHOR MERCHANDISING CULTURAL”

Atribuído pela APOM (Associação Portuguesa de Museologia) à Parques de Sintra pela oferta disponibilizada nas lojas dos parques e monumentos sob sua gestão.

1º PRÉMIO “RECONHECIMENTO DE PRÁTICAS EM RESPONSABILIDADE SOCIAL”

Primeiro prémio na categoria “Direitos Humanos” atribuído à Parques de Sintra pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), pelas ações implementadas no âmbito do projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”, que contribuem para a garantia de Direitos Humanos fundamentais como o acesso à cultura e ao lazer.

PRÉMIO “DIVERSITY CHAMPION”

Prémio na categoria “Setor Público” atribuído pela Diversiton.All à Parques de Sintra pelas ações concretizadas no âmbito do projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor” e pelo comprometimento da empresa com práticas de responsabilidade social com impacto interno e externo.

1º PRÉMIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

Prémio atribuído ao projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor” no âmbito da Bienal AR&PA – Bienal Ibérica do Património Cultural.

WORLD TRAVEL AWARD

Distinção concedida à Parques de Sintra, pelo quinto ano consecutivo, na categoria “Melhor Empresa do Mundo em Conservação”.



2

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS MAGNITUDES ECONÓMICO-FINANCEIRAS

[euros]

	2015	2016	2017
N.º de visitas totais	2.233.594	2.625.011	3.192.816
% Var. anual	16%	18%	22%
Volume de negócios	21.163.845	25.724.096	30.822.825
% Var. anual	20%	22%	20%
Subsídios à exploração	329.648	428.280	6.812
Resultados operacionais (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade)	9.668.929	12.459.162	12.107.101
% Var. anual	34%	29%	-3%
Resultado Líquido do Exercício	5.253.992	6.981.596	5.955.396
% Var. anual	39%	33%	-15%
Investimento em capital fixo	6.004.170	4.664.760	6.020.618
Subsídios ao investimento angariados	1.238.217	0	0
Subsídios ao investimento recebidos	115.717	267.166	0
Subsídios ao investimento por receber	3.207.912	551.952	551.952
Ativo líquido	33.262.009	38.272.042	43.859.631
Capital próprio	29.043.947	32.734.095	37.155.339
Em % Ativo líquido	87%	86%	85%
Passivo	4.218.062	5.537.948	6.704.292
Em % Ativo líquido	13%	14%	15%
Endividamento financeiro	195.035	0	0
N.º de colaboradores no final do exercício	252	271	311

Notas:

- Volume de negócios inclui: vendas, prestações de serviços e rendimentos suplementares
- Subsídios angariados incluem os subsídios aprovados anualmente

EVOLUÇÃO DOS GANHOS E RENDIMENTOS

[euros]

	2015	2016	2017
VOLUME DE NEGÓCIOS	21.163.845	25.724.096	30.822.825
% Var. anual	20%	22%	20%
Bilheteiras	16.587.391	20.138.357	24.287.316
% Var. anual	22%	21%	21%
Restauração	1.868.985	2.487.137	3.210.980
% Var. anual	42%	33%	29%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	1.136.895	1.579.546	2.138.257
Lojas	1.089.258	1.142.477	1.494.426
% Var. anual	9%	5%	31%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	539.195	419.569	662.208
Atuações equestres da EPAE	93.459	36.051	11.184
	82%	-61%	-69%
Outras atividades	1.524.752	1.920.074	1.818.919
% Var. anual	-8%	26%	-5%
Subsídios à exploração	329.648	428.280	6.812
Outros rendimentos e ganhos operacionais	52.955	168.986	249.370
RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS TOTAIS	21.546.448	26.321.362	30.907.277
% Var. anual	21%	22%	17%
Juros e rendimentos similares obtidos	1.583	0	0
Imputação de subsídios para investimentos	436.283	385.635	363.573
Correções relativas a períodos anteriores	18.113	8.609	19.755
Reversão de imparidades de dívidas a receber	0	91.870	3.255
Reversão de provisões	0	66.381	0
RENDIMENTOS E GANHOS TOTAIS	22.002.427	26.873.857	31.293.860
% Var. anual	20%	22%	16%

EVOLUÇÃO DOS GASTOS E PERDAS

[euros]

	2015	2016	2017
Custo das mercadorias vendidas e das mercadorias consumidas (CMVMC)	1.284.348	1.630.498	1.904.941
% Var. anual	13%	27%	17%
Em % das receitas de lojas e restauração	43%	43%	41%
Margem bruta (receitas de lojas e restauração líquidas do CMVMC)	1.676.090	2.182.337	2.720.413
Gastos com pessoal	4.815.142	5.578.573	5.602.169
% Var. total anual	5%	16%	0%
Dos quais, são trabalhos para a própria empresa:	88.111	40.663	0
Fornecimentos e serviços externos	6.751.957	7.428.910	10.284.310
% Var. total anual	19%	10%	38%
Dos quais, são trabalhos para a própria empresa:	498.397	493.406	708.975
Outros gastos e perdas	55.964	185.104	2.055.130
[-] Trabalhos para a própria empresa	586.508	534.068	708.975
% Var. anual	13%	-9%	33%
Em % de investimento em ativo fixo	10%	11%	12%
GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	12.320.903	14.289.017	19.137.576
% Var. anual	11%	16%	34%
Gastos de depreciações	2.641.071	3.016.176	3.403.687
% Var. anual	11%	14%	13%
Reversões	0		0
Perdas por imparidade	0		0
Correções relativas a períodos anteriores	11.012	125.678	49.183
GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS TOTAIS	14.972.985	17.430.871	22.590.445
% Var. anual	11%	16%	30%
Juros e gastos similares suportados	15.555	24.532	23.839
Imposto sobre o rendimento	1.759.895	2.436.858	2.724.179
GASTOS E PERDAS TOTAIS	16.748.435	19.892.261	25.338.463
% Var. anual	15%	19%	27%

MEIOS LIBERTOS

No exercício de 2017, os resultados operacionais libertos (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade) atingiram o valor de 12.107.101 euros que representa uma variação negativa de 2,8%. O Volume de Negócios cresceu 20% para o valor de 30.822.825 euros.

Para o aumento das receitas, contribuíram especialmente os seguintes acontecimentos em 2017:

- o crescimento em cerca de 22% das visitas aos polos sob gestão da PSML;
- a inauguração e divulgação dos novos polos de visita recuperados em 2017 nos espaços sob gestão da PSML;
- a abertura e melhorias nas lojas, cafetarias e bilheteiras;
- a integração na operação da PSML de bilheteiras automáticas – Quiosques, permitindo um atendimento mais rápido;
- a realização de novas exposições temporárias e permanentes;
- a realização de eventos culturais, nomeadamente eventos recorrendo à técnica de video mapping projetado nas fachadas dos Palácios;
- o aumento da comunicação e divulgação das atividades da PSML em variados meios de comunicação (comunicação social, ações publicitárias, comunicação em meios digitais, distribuição de informação em hotéis e postos de turismo da ATL, participação em feiras nacionais e internacionais do setor, entre outros);
- o aumento de visitas inclusivas após a disponibilização dos meios e respetiva divulgação.

Com impacto nas contas do exercício de 2017 e nos resultados operacionais tiveram os gastos com a prevenção e combate aos fogos florestais que foi uma prioridade da PSML que assim deu cumprimento à sua missão de proteção e salvaguarda do património da Paisagem Cultural de Sintra. Esta ambição reflete-se nos gastos realizados, dos quais cumpre destacar: a limpeza e reflorestação da área florestal da Serra de Sintra, a criação de uma equipa de sapadores florestais em Protocolo com a Câmara Municipal de Sintra, a celebração de protocolos com as 9 corporações de bombeiros do município de Sintra, com vista à dotação das mesmas de equipamentos adequados e atualizados no combate aos fogos, a celebração de protocolo com

o Regimento de Artilharia Antiaérea de Sintra para limpeza e vigilância da Serra de Sintra, o apoio à GNR através da recuperação dos postos de vigia de Nafarros, Alcoitão e Pedra Amarela, e de ajuda financeira para manter o seu funcionamento para além da fase Charlie. O registo do donativo foi realizado na rubrica de outros gastos e perdas no montante de 1.900.000 euros.

Resultante da integração dos palácios nacionais de Sintra e Queluz, foi reconhecida como gasto de fornecimento e serviço externo, em dezembro de 2017, as variáveis devidas à DGPC nos termos do DL 205/2012 de 31 de agosto, referentes ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 no valor de 20.234,79 euros.

Os resultados financeiros resultaram pelos gastos de juros das operações de renting e de renovação das contas correntes caucionadas.

O IVA líquido pago ao Estado durante o exercício de 2017 atingiu o valor de 4.101.887,97 euros.

A estimativa de imposto sobre o rendimento apurado para o exercício de 2017 totalizou o valor de 2.724.178,74 euros.

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Em 2017, o ativo líquido total atingiu o valor de 43.859.631 euros, representando os ativos fixos 65,7% deste valor (28.832.893 euros).

O valor de investimentos em ativo fixo realizados durante o ano de 2017 atingiu o montante de 6.020.618 euros, representando os trabalhos para a própria empresa cerca 11,7% deste valor, tendo-se mantido a política da PSML de internalizar a gestão e parte da execução dos projetos de recuperação e beneficiação do património sob sua gestão.

Os ativos correntes atingiram o valor de 14.863.531 euros em 31 de dezembro de 2017, sendo constituídos na sua maioria em depósitos bancários 11.533.332 euros e pelo valor de 2.175.687 euros de pagamentos por conta e adicionais por conta do Imposto sobre o Rendimento realizados durante 2017.

O passivo corrente atingiu o valor de 6.694.832 euros o qual é constituído na sua maioria pelo crédito ao Estado no valor de 2.949.180 euros referente ao Imposto sobre o Rendimento apurado no exercício de 2017 (2.714.718 euros) e o valor do IVA a pagar; e pelo reconhecimento de remunerações de férias e subsídio de férias adquiridos o valor de 840.502 euros.

Todo o passivo financeiro da PSML ficou liquidado a 31 de dezembro de 2016 e não foi contratualizado novo. Este passivo financeiro era na sua totalidade referente ao empréstimo bancário de longo prazo obtido em 2010 para aquisição de parcelas da Tapada do Saldanha que seria devido até 2017.

No exercício de 2016 foi registada uma variação patrimonial negativa, na rubrica dos resultados transitados, no valor de 92.270,46 euros. Este registo corresponde à estimativa do valor a devolver à entidade gestora do apoio financeiro PRODER, com base no documento de correções financeiras de apoios comunitários.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2017, a Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. obteve um Resultado Líquido de 5.955.396 euros.

Propõe-se que, relativamente ao exercício de 2017, uma vez que a reserva legal já está dotada em 20% do Capital Social, conforme os termos do artigo 295º do Código das Sociedades Comerciais:

- i) sejam distribuídos dividendos no valor de 10% dos resultados líquidos pelos acionistas na sua proporção do capital
- ii) sejam aplicados em reservas livres 90% dos resultados líquidos
- iii) sejam cobertos com a conta de reservas livres os resultados transitados

Assim, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do lucro do exercício:

• DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Estado – DGTf: **208.438,87 euros**

ICNF: **208.438,87 euros**

Câmara Municipal de Sintra: **89.330,95 euros**

Turismo de Portugal: **89.330,95 euros**

• COBERTURA DOS RESULTADOS TRANSITADOS: **130.830,16 euros**

• RESERVAS LIVRES: **5.229.026 EUROS**



3

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31.12.2017
[euros]

		2017	2016	2015
	Notas	SNC	SNC	SNC
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	6	28.832.893	26.228.546	24.578.788
Ativos intangíveis	5	163.200	148.981	103.185
Participações financeiras - outros métodos	7	7	7	7
TOTAL DE ATIVOS NÃO CORRENTES		28.996.100	26.377.535	24.681.981
ATIVO CORRENTE				
Inventários	9	627.503	672.833	711.646
Clientes	11	104.862	164.013	60.434
Estado e outros entes públicos	10	2.175.687	1.523.943	1.181.913
Outras contas a receber	8 e 12	352.714	618.785	3.209.545
Diferimentos	13	69.433	18.310	30.847
Caixa e depósitos bancários	4	11.533.332	8.896.623	3.385.644
TOTAL DE ATIVOS CORRENTES		14.863.531	11.894.507	8.580.029
TOTAL DO ATIVO		43.859.631	38.272.042	33.262.009
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital realizado	14	2.500.000	2.500.000	2.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	15	8.763.000	9.200.000	9.200.000
Reservas legais	30	500.001	500.001	500.001
Reservas livres	31	17.026.239	10.742.803	5.488.811
Resultados transitados	32	-130.830	-95.412	-2.631
Outras variações no capital próprio	8	2.541.533	2.905.106	6.103.775
Resultado líquido do exercício		5.955.396	6.981.596	5.253.992
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		37.155.339	32.734.095	29.043.947
PASSIVOS NÃO CORRENTES				
Provisões	16	0	92.270	110.589
Financiamentos obtidos - Instituições de Crédito	18	0	0	98.244
Financiamentos obtidos - Fundo Jessica		0	0	0
Acionistas/Sócios/outras dívidas	16	78.747	78.747	78.747
TOTAL DE PASSIVOS NÃO CORRENTES		78.747	171.018	287.580
PASSIVOS CORRENTES				
Fornecedores	11	1.724.839	986.929	625.720
Estado e outros entes públicos	10	2.958.640	2.637.139	2.050.811
Financiamentos obtidos - Instituições de Crédito	18	0	0	96.791
Outras contas a pagar	12	1.942.066	1.742.862	1.157.159
Diferimentos	13	0	0	0
TOTAL DE PASSIVOS CORRENTES		6.625.544	5.366.930	3.930.481
TOTAL DO PASSIVO		6.704.292	5.537.948	4.218.062
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		43.859.631	38.272.042	33.262.009

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Tânia Santos

Tânia Santos

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Carrasqueira Baptista

Manuel Carrasqueira Baptista
(Presidente)

Florinda Sofia Augusto Cruz

Florinda Sofia Augusto Cruz
(Administradora)

José Lino Fonseca Ramos

José Lino Fonseca Ramos
(Administrador)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
[euros]

		2017	2016	2015
	Notas	SNC	SNC	SNC
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	21	30.651.095	25.473.962	21.041.478
Subsídios à exploração	8	6.812	428.280	329.648
Trabalhos para a própria entidade	22	708.975	534.068	586.508
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-1.904.941	-1.630.498	-1.284.348
Fornecimentos e serviços externos	23	-10.284.310	-7.428.910	-6.751.957
Gastos com o pessoal	24	-5.602.169	-5.578.573	-4.815.142
Perdas por imparidade de dívidas a receber	29	3.255	91.870	0
Provisões	17	0	66.381	0
Outros rendimentos e ganhos	8 e 25	632.698	813.364	629.717
Outros gastos e perdas	26	-2.104.313	-310.782	-66.976
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES. GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		12.107.101	12.459.162	9.668.929
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5 e 6	-3.403.687	-3.016.176	-2.641.071
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		8.703.414	9.442.986	7.027.858
Juros e rendimentos similares obtidos	27	0	0	1.583
Juros e gastos similares suportados	28	-23.839	-24.532	-15.555
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		8.679.575	9.418.454	7.013.887
Imposto sobre o rendimento do período	20	-2.724.179	-2.436.858	-1.759.895
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		5.955.396	6.981.596	5.253.992

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Tânia Santos

Tânia Santos

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Carrasqueira Baptista

Manuel Carrasqueira Baptista
(Presidente)

Sofia Cruz

Florinda Sofia Augusto Cruz
(Administradora)

José Lino Fonseca Ramos

José Lino Fonseca Ramos
(Administrador)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2017
[euros]

	Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transitados	Outras Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período de 2016	2.500.000	9.200.000	500.001	-2.631	5.488.811	6.103.775	5.253.992	29.043.948
Alterações no período	0	0	0	0		0		0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	-437.000	0	-92.781	5.253.992	-3.198.669	-5.253.992	-3.291.450
	2.500.000	8.763.000	500.001	-95.412	10.742.803	2.905.106	0	25.752.498
Resultado líquido do período	0	0	0	0	0	0	6.981.596	6.981.596
Posição no fim do período de 2017	2.500.000	8.763.000	500.001	-95.412	10.742.803	2.905.106	6.981.596	32.734.095

	Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transitados	Outras Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período de 2017	2.500.000	9.200.000	500.001	-95.412	10.742.803	2.905.106	6.981.596	32.734.095
Alterações no período	0	0	0	0		0		0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	-437.000	0	-35.419	6.283.436	-363.573	-6.981.596	-1.534.152
	2.500.000	8.763.000	500.001	-130.830	17.026.239	2.541.533	0	31.199.943
Resultado líquido do período	0	0	0	0	0	0	5.955.396	5.955.396
Posição no fim do período de 2017	2.500.000	8.763.000	500.001	-130.830	17.026.239	2.541.533	5.955.396	37.155.339

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Tânia Santos

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Manuel Carrasqueira Baptista
(Presidente)



Florinda Sofia Augusto Cruz
(Administradora)



José Lino Fonseca Ramos
(Administrador)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2017
[euros]

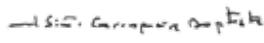
	2017	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	36.792.089	31.112.252	25.812.079
Pagamentos a Fornecedores	-14.795.023	-10.573.370	-10.504.591
Pagamentos ao Pessoal	-4.178.521	-4.488.058	-4.208.479
Caixa gerada pelas operações	17.818.546	16.050.823	11.099.009
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-1.924.466	-2.161.959	-1.534.057
Outros Pagamentos/Recebimentos	-7.132.813	-4.647.139	-2.986.946
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	8.761.267	9.241.726	6.578.007
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos fixos intangíveis			
Subsídios ao investimento	0	234.919	108.996
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-4.946.990	-3.630.273	-5.591.323
Ativos intangíveis	-146.759	-138.747	-82.935
Outros ativos			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-5.093.749	-3.534.101	-5.565.262
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			525.000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			0
Juros e rendimentos similares			1.187
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-163.116	-653.072
Dividendos (líquidos)	-584.709		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-437.000		
Outras operações de financiamento	-9.100	0	-9.100
Juros e gastos similares		-33.530	-3.448
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-1.030.809	-196.646	-139.433
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	2.636.709	5.510.979	873.312
Efeito das diferenças de câmbio	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	8.896.623	3.385.644	2.512.332
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	11.533.333	8.896.623	3.385.644

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Tânia Santos

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Manuel Carrasqueira Baptista
(Presidente)



Florinda Sofia Augusto Cruz
(Administradora)



José Lino Fonseca Ramos
(Administrador)

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A., (PSML), com sede no Parque de Monserrate, em Sintra, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, constituída pelo Decreto-Lei n.º 215/2000, de 2 de setembro, atualizado pelos Decretos-Lei n.º 292/2007, de 21 de agosto e n.º 205/2012, de 31 de agosto.

O capital social é subscrito pelo Estado, representado pela Direção-Geral de Tesouro e Finanças (35%), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (35%), Turismo de Portugal, I.P. (15%), e Município de Sintra (15%).

O objeto social da PSML é, entre outras atribuições, a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todas as áreas, designadamente, os parques e as demais zonas envolventes que lhe venham a ser atribuídos ou afetos, bem como todas as atividades conexas ou afins ao objeto principal.

As propriedades do Estado geridas pela PSML são as seguintes:

- Castelo dos Mouros;
- Convento de Santa Cruz dos Capuchos e sua cerca;
- Palácio de Seteais e Jardins de Seteais;
- Parque da Pena e Tapadas anexas;
- Parque de Monserrate;
- Tapada de Monserrate;
- Palácio de Monserrate;
- Palácio Nacional da Pena;
- Quinta da Abelheira;
- Tapada de D. Fernando II;
- Tapada do Shore;
- Palácio Nacional de Sintra;
- Palácio Nacional de Queluz;
- Escola Portuguesa de Arte Equestre;
- Picadeiro Brigadeiro Henrique Calado.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Até 31 de dezembro de 2009, a empresa elaborou, para efeitos do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade ("POC").

A partir de 1 de janeiro de 2010, a preparação destas demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC") e estão em conformidade com todas as normas que integram o SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios, critérios, e métodos enunciados no Decreto-Lei n.º 158/2010, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009.

b) Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis, que consistem, essencialmente, em programas de computador necessários ao funcionamento da Empresa encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas. As amortizações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos adquiridos a partir de 2011 encontram-se amortizados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

c) Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2006 encontram-se registados de acordo com o princípio de durabilidade superior a um ano e encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, deduzido de quaisquer perdas por imparidade.

A parte mais significativa das intervenções da Empresa é realizada em propriedade alheia, mas afeta à Empresa através do Decreto-Lei 292/2007 de 21 de agosto (ver Nota Introdutória).

Neste âmbito, os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007, encontram-se registados de acordo com o princípio de geração de futuros benefícios económicos, associados a ativos próprios ou ativos alheios à Empresa.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007, encontram-se registados pelo custo de aquisição ou construção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens adquiridos a partir de 2011 encontram-se depreciados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

As taxas de depreciação utilizadas para ativos próprios correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (designação, anos):

- Edifícios e outras construções, 10 – 50
- Equipamento básico, 4 – 10
- Equipamento de transporte, 4
- Equipamento administrativo, 3 – 10
- Outras imobilizações corpóreas, 5 – 10

As taxas de depreciação utilizadas para ativos em propriedade alheia, quando diferentes das taxas legalmente fixadas, correspondem aos períodos de vida útil estimada definidos por parecer técnico interno.

As despesas de manutenção e reparação (custos subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

d) Inventários:

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas pelo custo, dado que este é inferior ao valor realizável líquido, a PSML utiliza último preço de custo. No que se refere ao gasto, o mesmo é reconhecido no mesmo período de reporte em que o rédito, referente aos inventários vendidos, é reconhecido.

e) Custos de Empréstimos obtidos:

Os gastos com os juros e outros, decorrentes dos empréstimos obtidos pela Empresa, são reconhecidos no exercício a que respeitam, de acordo com o regime do acréscimo.

f) Instrumentos financeiros:

i. Dívidas de Terceiros – As dívidas de terceiros são registadas ao custo. No Balanço as mesmas figuram pelo seu valor realizável líquido, ou seja, deduzidas de eventuais perdas por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas quando existem evidências objetivas que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável.

ii. Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo ao custo. São incluídos no passivo corrente, exceto quando a sua maturidade é superior a 12 meses, após a data das Demonstrações Financeiras, em que são incluído no passivo não corrente;

iii. Dívidas a Terceiros – As dívidas a Fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo;

iv. Caixa e depósitos bancários – Nesta rubrica estão incluídos os valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, cujo vencimento é inferior a 12 meses e que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

g) Trabalhos para a Própria Entidade:

A empresa regista como trabalhos para a própria entidade, os meios próprios ou adquiridos para o efeito, designadamente custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos, que se destinam ao desenvolvimento dos projetos de recuperação e beneficiação do património que sejam considerados ativos fixos tangíveis.

h) Provisões

São reconhecidas provisões quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

i) Regime de acréscimo:

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que ocorrem os recebimentos ou pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os seus correspondentes gastos e rendimentos gerados são registados nas rubricas de Diferimentos e Devedores e Credores por acréscimo de proveitos/gastos.

j) Rédito:

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços é reconhecido pelo seu justo valor, ou seja aquele que é fixado entre as parte contratantes, deduzido de eventuais descontos concedidos.

k) Subsídios ao Investimento e à exploração:

Os subsídios ao investimento e à exploração são reconhecidos após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associados e de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente contabilizados no capital próprio da empresa.

Subsequentemente são imputados sistematicamente a resultados através da contabilização como rendimento diferido com base na depreciação do ativo subsidiado.

Os subsídios relacionados com resultados são contabilizados nos resultados do período, caso os gastos tenham incorrido no período. No caso dos gastos relacionados com subsídios que não tenham incorrido no período, o subsídio é contabilizado como rendimento diferido, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos tenham incorrido.

l) Imposto sobre o rendimento do período:

O imposto sobre o rendimento inclui apenas o corrente, dado que não existe, até à data, nenhum registo de imposto diferido. A matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados está sujeito à taxa em vigor no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, acrescida da taxa a título de derrama. Adicionalmente, e de acordo com o previsto no artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas existe ainda lugar a tributação autónoma. É entendimento da Empresa que eventuais correções, originadas por possíveis revisões e correções por parte da Administração Fiscal que possam vir a decorrer não teriam um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.2 – JUÍZOS DE VALOR E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e pressupostos com base na melhor informação disponível à data da preparação das mesmas. No caso de em períodos subseqüente tenham que ocorrer alterações, que não são previsíveis a esta data, serão efetuadas de forma prospetiva.

4. FLUXOS DE CAIXA

As rubricas de caixa e de depósitos bancários correspondem à caixa e a depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

O saldo de caixa corresponde aos saldos das caixas de bilheteiras, lojas e cafetarias dos espaços geridos pela Empresa a 31 de dezembro.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS [euros]

Designação	2017	2016
CAIXA	28.957	28.850
DEPÓSITOS IMEDIATAMENTE MOBILIZÁVEIS		
Depósitos à ordem	11.504.376	5.867.773
Depósitos a prazo - IGCP		3.000.000
TOTAL	11.533.332	8.896.623

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

[euros]

	Programas de computador	Propriedade industrial	Total
ATIVO BRUTO			
Saldo Inicial em 31.12.2016 (SNC)	873.776	46.064	919.840
Ajustamentos de conversão	0	0	0
Aquisições	127.897	0	127.897
Regularizações	0	0	0
Saldo Final em 31.12.17 (SNC)	1.001.673	46.064	1.047.737
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE			
Saldo em 31.12.2016 (SNC)	724.795	46.064	770.859
Ajustamentos de conversão	0	0	0
Regularizações	0	0	0
Depreciações do exercício	113.678	0	113.678
Saldo Final em 31.12.17 (SNC)	838.473	46.064	884.537
ATIVOS LÍQUIDOS	163.200	0	163.200

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

[euros]	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
ATIVO BRUTO									
Saldo Inicial em 31.12.2016 (SNC)	2.584.888	1.949.974	36.259.150	744.295	1.342.475	17.068	1.686.736	0	44.584.586
Ajustamentos de conversão									0
Aquisições	0	7.693	4.598.657	308.793	96.700	220	880.660		5.892.722
Regularizações								0	0
Saldo Final em 31.12.17 (SNC)	2.584.888	1.957.667	40.857.807	1.053.088	1.439.175	17.288	2.567.396	0	50.477.308
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE									
Saldo Inicial em 31.12.2016 (SNC)	405.866	292.469	15.842.868	376.264	1.195.858	10.371	232.344	0	18.356.040
Ajustamentos de conversão									0
Depreciações do exercício	26.701	67.406	2.782.456	148.330	144.442	1.836	118.838	0	3.290.009
Abate/Alienação			-465		-401				-866
Regularizações			-768			0			-768
Saldo Final em 31.12.17 (SNC)	432.567	359.875	18.624.090	524.594	1.339.899	12.207	351.182	0	21.644.415
ATIVOS LÍQUIDOS	2.152.321	1.597.792	22.233.717	528.494	99.275	5.081	2.216.213	0	28.832.893

Foi realizado no exercício de 2010 uma regularização no ativo fixo, as quais resultaram de um processo de inventariação dos elementos constantes no ativo imobilizado adquiridos até final de 2006. Através deste processo, foram identificados elementos incorretamente classificados e devidamente regularizados por resultados transitados (valor líquido de 408.215 euros).

7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2017 tem registado na rúbrica de Participações financeiras a Quota da Cooperativa Agrícola de Sintra:

QUOTA	31.12.17	31.12.16
Cooperativa Agrícola de Sintra	7	7
TOTAL	7	7

8. SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO E À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2017, a informação relativa a subsídios atribuídos e recebidos no período, é como segue:

[euros]

Projeto	Programa	Investimento aprovado	Data início	Data termo	Montante do subsídio aprovado	Montante do subsídio recebido no período	Montante do subsídio recebido até 31.12.2017	Montante subsídio por receber em 31.12.2017
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro	119.997	mai/05	jun/08	100.118	0	100.118	0
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sob gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente	4.069.702	nov/06	jun/09	2.060.843	0	2.060.843	0
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-26	1.760.000	mai/07	out/10	1.496.000	0	1.496.000	0
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	1.679.493	mai/08	dez/10	503.848	0	422.332	0
Restauração do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-45	710.000	jul/08	abr/11	603.500	0	603.500	0
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da Interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI I&DT	105.961	mai/10	out/12	49.057	0	41.051	8.006
"À conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	2.332.532	jun/10	mai/12	603.737	0	583.133	0
"Bio+Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	995.514	set/10	ago/13	440.257	0	366.374	5
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28080)	689.758	jan/11	dez/13	551.806	293.281	424.622	0
Reconversão de povoamentos com fins ambientais - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28111)	646.825	jan/11	dez/13	452.777	0	432.604	0
"Parques Sintra acolhem melhor" - Melhoria na usufruição dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-III)	1.957.850	jun/11	jul/14	489.462	167.767	314.605	174.857
Valorização ambiental dos espaços florestais	PRODER - 50978	54.661	0	0	43.729	39.113	39.113	4.616
Reabilitação do Picadeiro da Ajuda para espetáculos da EPAE	POR Lisboa FEDER - 000910	1.109.524	out/14	jun/15	721.190	0	0	0

Recuperação da Quinta da Amizade/Vila Sassetti	POR Lisboa FEDER - 000917	616.759	out/14	jun/15	400.893			0
Música nos Palácios de Sintra, Pena e Queluz	POR Lisboa FEDER - 000877	288.199	out/14	jun/15	115.280		97.385	17.895
"De Sintra a Mafra: a Natureza em Parques e na Grande Tapada"	POR Lisboa FEDER - 000874	173.630	out/14	jun/15	29.152		14.974	14.178
"Reabilitação do Palácio Nacional de Queluz"	POR Lisboa FEDER - 001107	1.972.230			1.238.217			0
ERICAS (Ecological Restoration Controlling Alien Species in Sintra Restauro ecológico através do Controlo de Espécies Exóticas Infestantes em Sintra)	LIFE 2014 - 2020	Candidatura					58.194	Candidatura
Proteção contra agentes bióticos nocivos	PRODER	Candidatura						Candidatura
Projetos setoriais de Adaptação às Alterações Climáticas	ADaPT	Candidatura						Candidatura
Realização de estágios profissionais	Programa Operacional do Potencial Humano	n. a.	n. a.	n. a.	n. a.	6.812	149.628	0
Ciência Viva no Verão	Programa Operacional da Ciência e Inovação	n. a.	n. a.	n. a.	n. a.	0	0	0
TOTAL		19.282.633			9.899.867	339.206	7.215.178	219.557

Em 31 de dezembro de 2017, a informação relativa a subsídios reconhecidos no período, através de rendimentos por subsídios à exploração e por rendimentos por imputação de subsídios de investimento, é como segue:

Projeto	Programa	Reversões ao montante do subsídio aprovado até 31.12.2017	Rédito reconhecido no período - imputação até subsídios para investimento	Rédito reconhecido no período - subsídios à exploração	Rédito reconhecido até 31.12.17 - imputação de subsídios para investimento	Rédito por reconhecer em 31.12.17 - Outras variações no Capital próprio
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro		3.320	0	32.665	67.452
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sob gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente		117.128	0	1.267.578	788.710
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-26		72.059	0	644.545	851.455
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	81.515	33.615	0	400.774	21.559
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-45		51.377	0	391.002	212.498
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da Interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI I&DT		375	0	6.899	23.445

"À conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	20.604	50.610	0	379.142	203.991
"Bio+Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	73.878	177	0	76.945	-8.464
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28080)	127.184	0	0	0	-63.568
Reconversão de povoamentos com fins ambientais - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28111)	20.173	0	0	0	-63.522
"Parques Sintra acolhem melhor" - Melhoria na usufruição dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-III)		34.778	0	133.290	356.172
Valorização ambiental dos espaços florestais	PRODER - 50978		0	0	0	4.545
Reabilitação do Picadeiro da Ajuda para espetáculos da EPAE	POR Lisboa FEDER - 000910	721.190	0	0	0	0
Recuperação da Quinta da Amizade/Vila Sassetti	POR Lisboa FEDER - 000917	400.893	0	0	0	0
Música nos Palácios de Sintra, Pena e Queluz	POR Lisboa FEDER - 000877		0	0	0	17.837
"De Sintra a Mafra: a Natureza em Parques e na Grande Tapada"	POR Lisboa FEDER - 000874		135	0	404	14.006
"Reabilitação do Palácio Nacional de Queluz"	POR Lisboa FEDER - 001107	1.238.217	0	0	0	0
ERICAS (Ecological Restoration Controlling Alien Species in Sintra Restauro ecológico através do controlo de espécies exóticas infestantes em Sintra)	LIFE 2014 - 2020		0	0	0	0
Proteção contra agentes bióticos nocivos	PRODER		0	0	0	0
Projetos Setoriais de Adaptação às Alterações Climáticas	ADaPT		0	0	0	0
Realização de estágios profissionais	Programa Operacional do Potencial Humano		0	6.812	0	n.a.
Ciência Viva no verão	Programa Operacional da Ciência e Inovação		0	0	0	n.a.
TOTAL		2.683.655	363.573	6.812	3.363.582	2.541.533

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2017, os inventários da empresa detalham-se conforme segue:

CMVMC

[euros]	31.12.17		
	Mercadorias	Mat. prim. Subsid. Consumo	Total
Inventários Iniciais	670.316	2.517	672.833
Compras	1.873.339	30.889	1.904.228
Regularização de Existências	45.437	-820	44.618
Existências Finais	625.664	1.839	627.503
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	1.872.554	32.387	1.904.941

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2017, as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

[euros]	31.12.17	
	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		
Pagamentos por conta	1.877.750	0
Pagamentos adicionais por conta	236.309	
IRC a pagar	0	0
Estimativa de imposto	0	2.724.179
Estimativa de imposto 2015	2.147	237
Retenção na fonte	1.216	0
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		
Retenção na fonte	0	42.212
Imposto sobre o Valor Acrescentado		
IVA a recuperar/pagar	57.967	80.454
IVA - Reembolsos pedidos	0	0
Outros impostos - IEC	299	
Contribuições sociais	0	106.494
Fundos Compensação		5.064
TOTAL	2.175.687	2.958.640

11. CLIENTES E FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2017, as rubricas de Clientes e de Fornecedores apresentavam a seguinte composição:

CLIENTES

[euros]	31.12.17
Blueticket	39.994
Super 2000 - Máq. Automáticas de Bebidas	22.413
Leopardo Filmes	13.838
Sequóia Verde	4.522
Gobiz Viagens e Turismo, S.A.	4.305
Saksififth Avenue	3.075
Cp Caminhos de Portugal, EPE	2.930
Outros Clientes	13.786
TOTAL	104.862

FORNECEDORES

	31.12.2017	Antiguidade de saldo - Faturas de dezembro de 2017
Media Gate - Agência de Meios e Comunicação, S.A.	184.500	184.500
Ideal Jardins Construção e Manutenção, Lda.	142.672	140.827
Securitas Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A.	141.888	73.911
Multitrab - Trabalho Temporário, Lda.	120.366	120.366
PT Comunicação, S.A. PT Empresas	85.043	44.824
Cavex Consult Consultoria Empresarial, Lda.	76.261	76.261
Nova Expressão - Planeamento de Média e Publicidade	52.212	52.212
Sotheby´s	40.217	40.217
Interlimpe Limpezas Mecanizadas, Lda.	37.756	37.978
Blueticket	33.652	9.064
C.E.C.D Mira Sintra Centro Educ. Cidadão Deficiente	32.338	31.956
Ideas In a Can, Lda.	26.667	26.667
Aromni - Omnipresent Augmented Reality, Lda.	24.659	24.659
GL - Importação e Exportação, S.A.	23.305	7.384
Everis Portugal, S.A.	21.371	
Kennis Translations, S.A.	20.693	20.693
Axpo Iberia, S.A.	19.414	19.414
VMRT, Food Services, Lda.	18.990	16.585
Neoepica	17.587	16.037
Variáveis Contínuas Unipessoal, Lda.	16.887	16.887
Lismarketing Comercial Unipessoal, Lda.	15.649	15.649
Tourism Forall Unipessoal, Lda.	15.000	15.000
Monday, Interactive Marketing, Lda.	14.619	14.619
Jose Silva Carvalho - Catering, S.A.	12.895	
Sardinha em Lata, Lda.	11.638	11.638
Aqualogus Engenharia e Ambiente	10.959	10.959
Kontraste Konkreto - Inv. e Projetos Unip.	10.456	

Vitor Xavier	10.314	10.314
Desentupex Eco - Vidange, Lda.	9.896	9.896
Officios Cr&Ao, Lda.	9.102	9.102
Coca-Cola European Partners, Portugal, Unipessoal	8.969	2.565
Outros	458.864	n.d.
TOTAL	1.724.839	1.060.182

Acréscimo de valor no saldo de fornecedores é relativo, quase na sua totalidade, à atividade de dezembro.

12. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2017, as rubricas de outros ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte composição:

OUTRAS CONTAS A RECEBER

[euros]

	31.12.2017	31.12.2016
Subsídios ao Investimento	219.557	551.951
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros acréscimos de proveitos	0	0
Juros a receber	0	0
Outros devedores	133.156	66.834
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
TOTAL	352.714	618.785

OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31.12.2017	31.12.2016
Fornecedores de imobilizado	865.907	662.937
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	840.502	794.583
IVA/IRC/Juros a Pagar	0	0
Outros Acréscimos de Custos	122.217	210.367
Outros		
Outros credores	111.440	74.975
TOTAL	1.942.066	1.742.862

A rubrica de Outros credores, a 31 de dezembro de 2014, incluía o crédito no valor de 290.000 euros, à Câmara Municipal de Sintra, pela aquisição da Quinta da Amizade. O pagamento deste crédito foi realizado no início de 2016.

A rubrica de Fornecedores de investimentos, a 31 de dezembro de 2017, é detalhada conforme segue:

	31.12.2017	Antiguidade de saldo - Faturas de Dezembro de 2017
Planirest Construções, Lda.	199.678	61.844
STB Reabilitação do Património Edificado Lda.	170.549	170.549
LB2F, Lda.	53.749	53.749
Tanagra Empreiteiros S.A.	51.862	51.862
Noesis Portugal - Consultadoria em Sistemas Informáticos	35.898	29.797
Ergicon Portugal Engenharia e Construção Lda.	28.547	28.547
Anorte Construção e Engenharia, Lda.	27.987	0
V. O. C. Antiguidade, Lda.	26.000	26.000
Outros	273.637	
TOTAL	867.907	422.348

O valor em dívida a fornecedores de imobilizado resulta da atividade realizada em dezembro de 2017.

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2017, os diferimentos apresentavam a seguinte composição:

[euros]

	31.12.2017	31.12.2016
Gastos a reconhecer	69.433	18.310
TOTAL	69.433	18.310

14. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social da empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 250.000 ações com o valor nominal de 10,00 euros, cada, detido conforme segue:

Acionistas	Participação	Ações (#)	Capital Social (euros)
Estado - DGTF	35%	87.500	875.000
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	35%	87.500	875.000
Turismo de Portugal	15%	37.500	375.000
Câmara Municipal de Sintra	15%	37.500	375.000
TOTAL	100%	250.000	2.500.000

15. OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

O saldo de Outros instrumentos de capital próprio é respeitante a Prestações Acessórias, às quais se atribuiu expressamente o regime das prestações suplementares, realizadas para o reconhecimento do financiamento decidido pelos Acionistas em Assembleia Geral no ano de 2006.

As prestações foram realizadas pelas seguintes entidades:

Acionistas	Prestações acessórias (euros)
Instituto da Conservação da Natureza	5.060.000
Instituto Português do Património Arquitectónico	1.380.000
Turismo de Portugal	1.380.000
Câmara Municipal de Sintra	1.380.000
TOTAL	9.200.000

Em 2017 no seguimento da deliberação da Assembleia Geral de 22 de junho de 2017 foi realizada a primeira restituição, no total de 3 relativas à prestação acessória indevidamente paga pelo ex-ICBN, IP no montante total de 1.311.000 euros (até 1/10 de 2017, 2018 e 2019), no valor de 497.000 euros. O registo da rubrica a 31 de dezembro de 2017 é o seguinte:

Acionistas	Prestações acessórias (euros)
Instituto da Conservação da Natureza	4.623.000
Instituto Português do Património Arquitectónico	1.380.000
Turismo de Portugal	1.380.000
Câmara Municipal de Sintra	1.380.000
TOTAL	8.763.000

16. PASSIVO NÃO CORRENTE

No montante Outras Dívidas a pagar: 78.747 euros contempla a rubrica de acionistas.

O valor registado tem a seguinte composição:

Acionistas	Prestações acessórias (euros)
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas I.P.	27.562
Turismo de Portugal	11.812
Estado (DGTf)	27.562
Município de Sintra	11.812
TOTAL	78.747

17. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

PROVISÕES

A evolução das provisões no período findo em 31 de dezembro de 2017, é detalhada conforme segue:

[euros]

	Processos judiciais em curso	Outras provisões	Total
Saldo Inicial	92.270	0	92.270
Aumentos	0	0	0
Reduções	92.270	0	92.270
Saldo Final	0	0	0

GARANTIAS

Em 31 de dezembro de 2017, a empresa não tinha prestado garantias bancárias a terceiros.

CONTRATOS ADJUDICADOS

Durante o exercício de 2017, a empresa adjudicou contratos de aquisição de bens, de prestações de serviços e empreitadas a terceiros, por plataforma de contratação pública, conforme segue:

TIPO DE PROCEDIMENTO	TIPO DE CONTRATO	CPV - NÍVEL 1	DATA DA DECISÃO ADJUDICAÇÃO	ADJUDICATÁRIA	VALOR CONTRATO
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Pacotes de software e sistemas de informação	28-12-2017 15:48:06	Winsig Soluções de Gestão SA	29 951,50
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquisition	Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, Internet e apoio	28-12-2017 15:20:39	Aromni - Omnipresent Augmented Reality, Lda.	66 827,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquisition	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	24-01-2018 16:02:33	Loures Gráfica - Soc. de Artes Gráficas, Lda.	109 852,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquisition	Serviços de arquitectura, construção, engenharia e inspeção	28-12-2017 17:14:25	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	18 710,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquisition	Serviços recreativos, culturais e desportivos	21-12-2017 12:42:59	Portucale Vox, Lda	24 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Maquinaria, aparelhagem, equipamento e consumíveis eléctricos, iluminação	21-12-2017 13:13:36	ZEEV, LDA	35 240,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquisition	Serviços recreativos, culturais e desportivos	21-12-2017 12:18:21	P-06 ATELIER - AMBIENTES E COMUNICAÇÃO, LDA.	9 920,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquisition	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	07-02-2018 12:01:47	Joana Nina Design e Comunicação Unipessoal, Lda	20 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquisition	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	06-02-2018 14:52:12	BBA - Impressão Digital, Lda.	50 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquisition	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	07-02-2018 11:42:12	Kevin Rose, Unipessoal Lda	19 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Mobiliário (incl. de escritório), acessórios, aparelhos domésticos (excl. iluminação) e produtos de limpeza	21-12-2017 14:58:00	SternBlu, Tecnol. e Equip. Hotel. Aliment., S.A.	43 409,18

Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	24-01-2018 17:34:01	HVRV Conservação e Restauro Lda.	142 563,70
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Equipamento e produtos auxiliares de transporte	14-12-2017 15:18:57	Toyota Caetano Portugal, S.A.	53 651,40
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, internet e apoio	07-12-2017 17:55:02	Information Engine, Unipessoal, Lda	10 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	14-12-2017 16:34:55	MC - Media Consulting, Consultores de Imagem e Comunicação, S.A.	19 200,00
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	14-12-2017 14:56:07	J.T.M.- CONSTRUÇÃO COORDENAÇÃO E GESTÃO DE OBRAS,	7 533,82
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Mobiliário (incl. de escritório), acessórios, aparelhos domésticos (excl. iluminação) e produtos de limpeza	07-12-2017 18:24:00	Ideal Jardins - Construção e Manutenção, Lda.	18 120,32
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	06-12-2017 18:20:32	Ideal Jardins - Construção e Manutenção, Lda.	279 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços de saúde e acção social	09-02-2018 15:34:33	JPGB - Vet Equestre, Unipessoal Lda.	37 499,99
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços relacionados com a administração pública, a defesa e a segurança social	12-12-2017 11:14:42	JOAO TAVARES	66 614,64
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	14-12-2017 17:11:09	GL - IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO	197 961,40
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	07-12-2017 20:31:56	Multimática Sociedade Unipessoal, Lda.	49 982,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Mobiliário (incl. de escritório), acessórios, aparelhos domésticos (excl. iluminação) e produtos de limpeza	11-01-2018 14:25:50	Blue Sigma, Lda.	59 848,35
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	07-12-2017 17:40:52	C3VM, Engenharia e Construção, Lda.	331 907,70
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, Internet e apoio	21-12-2017 14:27:42	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	31 597,75
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	07-12-2017 20:00:04	António Fernando Caoeiro Rodrigues	25 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Estruturas e materiais de construção, produtos auxiliares de construção (excepto aparelhos eléctricos)	24-01-2018 12:14:37	António Duro Designers, Soc. Unipessoal, Lda	74 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Produtos da agricultura, da pesca, da silvicultura e afins	07-12-2017 11:44:19	Planta Livre - Produção e Comércio de Plantas Ornamentais, Lda.	34 125,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	30-11-2017 12:22:34	Sinfonia de Sabores - Catering, Lda.	73 998,95
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Estruturas e materiais de construção, produtos auxiliares de construção (excepto aparelhos eléctricos)	14-12-2017 16:55:06	N.G.- OFICINA DE PORCELANAS, LDA	70 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	04-12-2017 16:47:52	Deleme II - Carpintaria, Lda.	39 369,50
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços de hotelaria, restauração e comércio a retalho	30-11-2017 11:57:20	José Silva Carvalho Catering, S.A.	11 340,00
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	04-12-2017 17:23:07	Ideal Jardins - Construção e Manutenção, Lda.	35 320,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços de agricultura, silvicultura, horticultura, aquicultura e apicultura	15-11-2017 11:05:10	Arvorix	36 601,00

Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Vestuário, calçado, malas e artigos de viagem, acessórios	13-11-2017 12:28:15	VITOR XAVIER-COMERCIO DE TECIDOS E MALHAS, LDA.	124 982,50
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Equipamento laboratorial, óptico e de precisão (exc. óculos)	22-11-2017 14:11:41	Pedro Santos - Representações E Serviços, Lda	7 490,00
Concurso Público	WorksExecution	Construção	28-12-2017 16:15:46	STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA	209 891,69
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	13-11-2017 17:00:36	Mas Media Projects Lda.	16 800,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços recreativos, culturais e desportivos	22-11-2017 14:37:59	Histórias e Heróis Unipessoal Lda.	150 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços relativos a águas residuais, resíduos, limpeza e ambiente	13-11-2017 17:37:02	TECNIGRAL	74 885,00
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	07-11-2017 16:45:38	Offícios CR & AO, Lda.	12 413,93
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	08-11-2017 13:44:51	GRECA - ARTES GRÁFICAS, LDA	22 450,00
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	24-10-2017 16:54:16	Era - Arqueologia, S.A.	99 900,02
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	21-11-2017 17:52:18	COMPLET' ARTE UNIPessoal LDA.	18 005,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços de hotelaria, restauração e comércio a retalho	30-11-2017 11:25:55	Grupo Grilo	10 150,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	21-11-2017 16:54:00	Nutriva - Produção e Distribuição Alimentar, Lda.	69 879,86
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços recreativos, culturais e desportivos	07-12-2017 18:09:00	Sardinha em Lata, Unipessoal, Lda.	18 923,25
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Estruturas e materiais de construção, produtos auxiliares de construção (excepto aparelhos eléctricos)	24-10-2017 11:02:26	Ventifor - Representações Equip. e Assistência Técnica, Lda.	14 243,11
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços de arquitectura, construção, engenharia e inspecção	24-10-2017 16:42:11	Sonhos Garridos Unip. Lda.	24 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços recreativos, culturais e desportivos	14-12-2017 15:57:04	Laboratório do Avô, Lda	162 790,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	16-10-2017 10:58:01	COCA-COLA EUROPEAN PARTNERS PORTUGAL, UNIPessoal LDA.	73 208,00
Concurso Limitado por Prévia Qualificação	WorksExecution	Construção	08-11-2017 17:27:08	FCM - Construções, S.A.	632 400,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	09-10-2017 10:42:29	VMRT - Food Services, Lda.	198 824,20
Concurso Público	WorksExecution	Construção	24-10-2017 16:23:15	Ideal Jardins - Construção e Manutenção, Lda.	30 275,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços recreativos, culturais e desportivos	06-10-2017 15:00:56	Fundação Casa da Música	19 400,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Pacotes de software e sistemas de informação	16-10-2017 11:54:16	Blueticket, Serviços de Bihética, S.A.	13 200,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	17-10-2017 16:40:47	ALBI4YOU LDA.	15 394,00
Concurso Público	WorksExecution	Construção	11-10-2017 14:03:44	STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA.	283 508,52

Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	18-09-2017 12:58:55	Tanagra Empreiteiros	66 366,98
Concurso Público	WorksExecution	Construção	19-09-2017 11:53:19	ATELIER SAMTHIAGO - CARLOS JOSÉ ABREU SILVA COSTA, LDA.	179 840,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços de reparação e manutenção	16-10-2017 11:23:18	CAVEX CONSULT - CONSULTORIA EMPRESARIAL, LDA.	74 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	05-09-2017 13:27:43	ATELIER SAMTHIAGO - CARLOS JOSÉ ABREU SILVA COSTA, LDA.	55 729,88
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços recreativos, culturais e desportivos	27-09-2017 15:16:25	criatividade cósmica - associação cultural	20 740,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços de arquitectura, construção, engenharia e inspecção	27-09-2017 14:57:09	NCREP - Consultoria em Reabilitação do Edificado e Património, Lda.	9 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	14-09-2017 13:54:54	MultTrab - Trabalho Temporário, Lda.	1 000 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	14-09-2017 14:14:19	José Dias - Design e Publicidade, Unipessoal, Lda.	44 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	18-09-2017 11:15:06	Kennis Translations, S.A.	9 812,28
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Equipamento médico, medicamentos e produtos para cuidados pessoais	18-08-2017 15:25:41	Mobilitec, Com. Assist. Mat. Ortop. e Hosp., Lda.	24 518,98
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços relativos a águas residuais, resíduos, limpeza e ambiente	01-09-2017 15:19:26	Bio3 est e Proj em Bio e Val. Rec. Naturais, Lda.	12 995,00
Ajuste Direto - Regime Geral	ServicesAcquistion	Serviços de arquitectura, construção, engenharia e inspecção	27-09-2017 14:32:35	Offícios CR & AO, Lda.	7 400,00
Concurso Público	WorksExecution	Construção	13-09-2017 10:17:15	Ideal Jardins - Construção e Manutenção, Lda.	56 730,00
Concurso Público	ServicesAcquistion	Serviços de agricultura, silvicultura, horticultura, aquicultura e apicultura	11-08-2017 16:34:08	CECD Mira Sintra - Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, CRL	206 526,00
Concurso Público	WorksExecution	Construção	27-09-2017 13:51:25	PERENE, S.A.	184 679,80
Ajuste Directo - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	16-08-2017 15:44:41	P-06 ATELIER - AMBIENTES E COMUNICAÇÃO, LDA.	29 075,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Estruturas e materiais de construção, produtos auxiliares de construção (excepto aparelhos eléctricos)	17-08-2017 16:54:27	Sociedade Ceramica Silmar, S.A.	14 310,56
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços relativos a águas residuais, resíduos, limpeza e ambiente	31-07-2017 10:49:56	Interlimpe - Facility Services, S.A.	179 700,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de hotelaria, restauração e comércio a retalho	17-08-2017 17:06:47	Maria João da Silva Gregório	12 834,00
Procedimento ao Abrigo de Acordo-Quadro da eSPap	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	02-08-2017 14:39:05	Securitas - Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A.	1 325 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	07-08-2017 13:25:22	LB2F	65 974,95
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	08-09-2017 16:50:19	ERGICON Portugal - Engenharia e Construção, S.A.	127 961,66
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços recreativos, culturais e desportivos	31-07-2017 11:47:27	Maria João Figueiroa Rego	9 000,00
Concurso Público	WorksExecution	Construção	18-08-2017 12:13:47	STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA.	294 053,78
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	04-08-2017 12:40:41	Qtour, Cultura e Turismo Lda.	10 800,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	31-07-2017 14:52:57	APAI-Associação Portuguesa de Avali	10 000,00

Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	31-07-2017 14:05:37	Isolfrei - Estudos e Empreitadas de Isolamentos e Revestimentos, Lda (Casa dos Asfaltos)	7 990,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de agricultura, silvicultura, horticultura, aquicultura e apicultura	31-07-2017 13:19:43	Arvorix	27 484,00
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	24-07-2017 14:49:35	LB2F	139 499,79
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	04-08-2017 11:20:59	Planirest Construções Lda.	137 833,73
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços recreativos, culturais e desportivos	21-07-2017 15:31:51	Sardinha em Lata, Unipessoal, Lda.	11 112,45
Concurso Público	Services	Serviços de agricultura, silvicultura, horticultura, aquicultura e apicultura	18-07-2017 10:30:23	ECOREDE - ENGENHARIA E SERVIÇOS, S.A.	17 000,01
Concurso Público	Services	Serviços de agricultura, silvicultura, horticultura, aquicultura e apicultura	30-06-2017 16:19:57	Floresta Bem Cuidada, Projectos Florestais Lda.	19 877,50
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Outros serviços comunitários, sociais e pessoais	30-06-2017 15:48:24	Becacubic, S.A.	138 071,16
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de arquitetura, construção, engenharia e inspeção	10-07-2017 13:54:25	BioDesign, Lda	282 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de arquitetura, construção, engenharia e inspeção	10-07-2017 14:07:01	Sara Maduro Unipessoal Lda. + Paratelier Lda.	250 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços postais e de telecomunicações	08-06-2017 15:20:33	VisionWare - Sistemas de Informação, SA	9 386,40
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Equipamento de segurança, combate a incêndios, polícia e defesa	16-10-2017 9:56:59	Sintimex - Sociedade Internacional de Importações	9 925,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de ensino e formação	09-06-2017 11:21:35	José Almeida, Formação Profissional, Lda	9 950,00
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	27-06-2017 15:27:41	Signinum - Gestão Património Cultural	145 354,86
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Máquinas, equipamento e material de escritório e de informática, excepto mobiliário e pacotes de programas (software)	06-06-2017 16:22:29	Noesis Portugal - Consultadoria em Sistemas Informáticos, S.A.	24 225,07
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de arquitetura, construção, engenharia e inspeção	14-06-2017 10:46:01	TopoRigor - Topografia, Estudos e Projetos, Unipessoal, Lda.	38 500,00
Concurso Público	WorksExecution	Construção	14-06-2017 10:51:45	Tecnaco - Técnicos de Construção, S.A.	19 450,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços recreativos, culturais e desportivos	29-05-2017 11:58:30	AR-CH-05+GPCR	8 290,30
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	29-05-2017 13:57:58	Tanagra Empreiteiros	70 058,85
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	19-06-2017 15:45:03	Sinfonia de Sabores - Catering, Lda	36 999,40
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	05-05-2017 17:28:12	VARIÁVEIS CONTÍNUAS CONSTRUÇÃO CIVIL UNIPessoal LDA.	23 493,62
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de arquitectura, construção, engenharia e inspeção	05-05-2017 15:24:35	GRAUCELSIUS - CONSULTORES DE ENGENHARIA, GESTÃO PLAN	6 700,00
Concurso Público	Services	Serviços de agricultura, silvicultura, horticultura, aquicultura e apicultura	16-05-2017 17:12:26	Floresta Bem Cuidada, Projectos Florestais Lda.	53 930,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de transporte (excl. transporte de resíduos)	29-05-2017 13:21:05	DIANATOURS - VIAGENS E TURISMO, LDA	28 200,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, Internet e apoio	03-05-2017 11:41:44	KONICA MINOLTA BUSINESS SOLUTIONS PORTUGAL, UNIPEIS	59 752,80
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Máquinas, equipamento e material de escritório e de informática, excepto mobiliário e pacotes de programas (software)	28-04-2017 11:13:04	Blueticket, Serviços de Bihética, S.A.	14 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de reparação e manutenção	05-05-2017 14:09:17	AGORASYS	34 995,00

Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Mobiliário (incl. de escritório), acessórios, aparelhos domésticos (excl. iluminação) e produtos de limpeza	28-06-2017 16:33:20	Blue Sigma, Lda.	14 300,42
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Vestuário, calçado, malas e artigos de viagem, acessórios	20-04-2017 16:51:23	GATAFUNHOS, LDA.	30 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Pacotes de software e sistemas de informação	17-04-2017 16:59:55	TCSI DIGIBÉRIA- TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO S.A.	12 600,00
Concurso Público	Supplies	Equipamento e produtos auxiliares de transporte	21-04-2017 15:11:57	Mobipeople - Tecnologia e Inovação Lda.	103 560,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços relativos a águas residuais, resíduos, limpeza e ambiente	28-04-2017 10:00:30	BIOTA - Estudos e Divulgação em Ambiente, Lda.	10 930,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, internet e apoio	13-04-2017 16:15:52	Nuno Lavrador, Unipessoal Lda.	10 660,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Equipamento de rádio, televisão, comunicação, telecomunicações e afins	20-04-2017 15:12:23	Nuno Lavrador, Unipessoal Lda.	27 941,00
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	05-05-2017 14:56:40	Planirest Construções Lda.	134 143,42
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de ensino e formação	30-03-2017 11:03:37	4EMES - CONSULTORES ASSOCIADOS, LDA	11 875,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Maquinaria, aparelhagem, equipamento e consumíveis eléctricos, iluminação	13-04-2017 15:39:09	Securitas - Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A.	14 437,06
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Vestuário, calçado, malas e artigos de viagem, acessórios	07-04-2017 11:09:49	Cidade das Coisas, Unipessoal, Lda.	65 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços recreativos, culturais e desportivos	13-04-2017 17:12:16	Associação Divino Sospiro	53 559,92
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	07-04-2017 16:09:11	IntempArt, unipessoal, Lda.	12 104,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Mobiliário (incl. de escritório), acessórios, aparelhos domésticos (excl. iluminação) e produtos de limpeza	13-04-2017 11:53:38	Inocambra - Construções em Aço inox, Lda.	13 923,02
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	30-03-2017 13:12:11	Copidata, S.A.	29 020,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de hotelaria, restauração e comércio a retalho	30-03-2017 11:38:19	Casa do Marquês - Hotelaria, S.A.	9 750,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Equipamento de rádio, televisão, comunicação, telecomunicações e afins	07-04-2017 13:51:37	INOVFLOW - BUSSINESS SOLUTIONS, S.A.	21 960,45
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços recreativos, culturais e desportivos	07-04-2017 11:30:20	ExoFlex Lda.	9 400,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços recreativos, culturais e desportivos	13-04-2017 16:58:41	Zulfilmes, Cinema Video e Distribuição Unipessoal Lda.	49 235,00
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	06-04-2017 9:34:37	EDINVIL - CONSTRUÇÕES IMOBILIÁRIAS LDA.	35 765,10
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de arquitectura, construção, engenharia e inspecção	18-05-2017 13:27:51	Falcão de Campos - Arquitecto, Lda.	74 900,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços relativos a águas residuais, resíduos, limpeza e ambiente	05-04-2017 16:40:10	Strix Lda.	18 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Works	Construção	28-03-2017 15:16:36	IntempArt, unipessoal, Lda.	41 774,06
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de arquitetura, construção, engenharia e inspecção	31-03-2017 16:15:07	Era - Arqueologia, S.A.	17 300,00
Concurso Público	Supplies	Equipamento e produtos auxiliares de transporte	23-03-2017 16:08:23	Mobipeople - Tecnologia e Inovação Lda.	159 500,00

Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	23-03-2017 15:21:08	JCDECAUX AIRPORT PORTUGAL - PUBLICIDADE EM AEROPOR	108 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de reparação e manutenção	23-03-2017 14:46:09	Pedro António Seixas Martins	9 820,00
Concurso Público	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	23-03-2017 15:06:28	Media Gate Agência de Meios e Comunicação S.A.	150 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	26-07-2017 11:47:53	AVAILABLE TO DREAM UNIPessoal LDA.	28 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços anexos e auxiliares dos transportes, serviços de agências de viagens	05-04-2017 11:22:20	Raso - Viagens E Turismo, S.A.	18 850,00
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	28-03-2017 16:45:45	Tanagra Empreiteiros	20 740,32
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Estruturas e materiais de construção, produtos auxiliares de construção (exceto aparelhos eléctricos)	22-03-2017 14:56:43	Grupo Todo-Interiores Comerciais, Lda.	28 835,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços relativos a águas residuais, resíduos, limpeza e ambiente	22-03-2017 15:30:36	Aqualogus - Engenharia e Ambiente, Lda.	7 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de reparação e manutenção	20-03-2017 14:03:26	Condar S.A.	28 476,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	09-03-2017 12:51:39	Culto da Imagem - Produções e Soluções, Lda	11 600,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços anexos e auxiliares dos transportes, serviços de agências de viagens	09-03-2017 13:34:57	MIGTRÁFEGO, Contagens e Inquéritos de Tráfego, Unipessoal Lda	14 880,00
Concurso Público	WorksExecution	Construção	31-03-2017 15:50:00	Manteivias - Engenharia e Construção, S.A.	207 340,85
Concurso Público	Works	Construção	11-05-2017 16:50:40	Ideal Jardins - Construção e Manutenção, Lda.	100 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	03-03-2017 14:13:31	CONSERVAÇÃO E RESTAURO - ELVIRA BARBOSA, LDA.	15 270,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de reparação e manutenção	09-03-2017 14:00:08	MAFEP - Material Anti-Fogo e Protecção Lda.	31 012,50
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Maquinaria, aparelhagem, equipamento e consumíveis eléctricos, iluminação	06-03-2017 15:42:44	Zeev Excellence, Lda.	34 614,34
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Maquinaria agrícola	23-03-2017 14:33:11	Treemworld, Lda.	17 901,58
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Equipamento de rádio, televisão, comunicação, telecomunicações e afins	02-03-2017 9:01:10	EDIGMA, S.A.	30 147,50
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços recreativos, culturais e desportivos	02-03-2017 9:23:52	Outros Mercadus II - Serviços, Lda.	69 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Vestuário, calçado, malas e artigos de viagem, acessórios	23-02-2017 17:21:05	ROSA AMÉLIA M. M. BARBOSA, SOCIEDADE UNIPessoal LDA.	40 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	24-02-2017 17:45:51	Ideas in a Can, Lda.	40 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	21-02-2017 18:34:16	Luís Duarte	30 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	23-02-2017 14:51:29	Conservação ao Quadrado, Unipessoal, Lda.	22 377,58
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	03-04-2017 13:54:00	Everis Portugal, S.A.	72 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços postais e de telecomunicações	20-02-2017 17:48:51	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	61 264,32
VortalGOV - Concurso Público de Concepção	Services	Serviços de arquitetura, construção, engenharia e inspeção	24-04-2017 14:52:18	BioDesign, Lda	-

VortalGOV - Concurso Público de Concepção	Services	Serviços de arquitectura, construção, engenharia e inspeção	24-04-2017 14:45:16	Sara Maduro	-
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços recreativos, culturais e desportivos	23-02-2017 18:07:15	4 + ARQUITECTOS, LDA.	21 500,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	09-02-2017 11:36:39	DMCM	74 500,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de arquitectura, construção, engenharia e inspeção	21-02-2017 18:17:53	Maria Helena de Jesus de Maló Neves	8 970,00
Concurso Público	WorksExecution	Construção	13-03-2017 12:59:01	Ideal Jardins - Construção e Manutenção, Lda.	296 100,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Material impresso e afins	09-02-2017 11:16:24	Revelamos - Jornalismo e Fotografia, Lda.	140 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	WorksExecution	Construção	23-02-2017 15:01:59	Offícios CR & AO, Lda.	85 745,42
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Máquinas, equipamento e material de escritório e de informática, exceto mobiliário e pacotes de programas (software)	08-02-2017 10:18:56	WINPROVIT - SOLUÇÕES INTELIGENTES, LDA.	11 980,43
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Pacotes de software e sistemas de informação	03-02-2017 11:59:40	Blueticket, Serviços de Bihética, S.A.	46 750,00
Concurso Público	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	22-02-2017 17:34:25	Loures Gráfica - Soc. de Artes Graficas, Lda.	87 768,00
VortalGOV - Concurso Público (tramitação de outra plataforma)	ServicesAcquistion	Serviços de arquitetura, construção, engenharia e inspeção	25-01-2017 15:32:14	Era - Arqueologia, S.A.	105 000,00
VortalGOV - Concurso Público (tramitação de outra plataforma)	WorksExecution	Construção	25-01-2017 16:30:57	Tecnaco - Técnicos de Construção, S.A.	31 400,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	03-02-2017 16:35:14	GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP, S.A.	13 000,00
VortalGOV - Concurso Público (tramitação de outra plataforma)	Services	Serviços relativos a águas residuais, resíduos, limpeza e ambiente	23-01-2017 17:38:06	Ambiente & Jardim II - Multiservices, S.A.	440 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	26-01-2017 18:12:40	Joana Nina Design e Comunicação Unipessoal, Lda.	15 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	31-01-2017 13:07:12	ORGAL ORG. GRÁFICA E PUBL. DE ORLANDO E C.ª LDA	60 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços relativos a águas residuais, resíduos, limpeza e ambiente	13-02-2017 11:22:36	Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade	12 200,00
VortalGOV - Ajuste Direto (tramitação de outra plataforma)	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	12-01-2017 21:06:40	American Appraisal - Consultores de Avaliação, Uni	31 800,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços recreativos, culturais e desportivos	03-03-2017 14:54:20	Associação Divino Sospino	16 700,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Máquinas, equipamento e material de escritório e de informática, excepto mobiliário e pacotes de programas (software)	23-01-2017 17:03:05	Warpcom Services, S.A.	27 807,86
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Equipamento de rádio, televisão, comunicação, telecomunicações e afins	25-01-2017 10:20:36	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	15 345,01
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, internet e apoio	23-01-2017 16:04:03	Winsig Soluções de Gestão S.A.	26 100,00
Concurso Público	ServicesAcquistion	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	30-01-2017 15:31:42	MultiTrab - Trabalho Temporário, Lda.	1 000 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	09-02-2017 13:01:04	BBA - Impressão Digital, Lda.	45 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	09-01-2017 18:00:48	MC - Media Consulting, Consultores de Imagem e Comunicação, S.A.	19 200,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	09-02-2017 12:00:59	Kennis Translations, S.A.	6 300,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	24-01-2017 17:03:18	Kevin Rose, Unipessoal Lda.	12 000,00

Concurso Público	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	12-01-2017 15:24:26	Nova Expressão - Plan. de Media e Publicidade, S.A.	200 000,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Rental	Equipamento de rádio, televisão, comunicação, telecomunicações e afins	12-01-2017 17:27:08	Portucale Vox, Lda.	15 699,99
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Equipamento e produtos auxiliares de transporte	23-01-2017 14:03:20	Raquel	17 460,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços postais e de telecomunicações	23-02-2017 17:46:17	Mediapost, S.A.	8 712,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	23-01-2017 15:28:43	Mário Jorge Lage d'Almeida Ribeiro, Lda.	37 110,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	23-01-2017 15:50:34	Gregório, Lda	37 800,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de arquitetura, construção, engenharia e inspeção	23-01-2017 14:35:44	Pensamento Sustentável, Lda.	13 550,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, Internet e apoio	19-01-2017 13:59:36	Winsig Soluções de Gestão S.A.	14 400,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Pacotes de software e sistemas de informação	19-01-2017 12:50:30	Winsig Soluções de Gestão S.A.	14 915,00
Ajuste Direto - Regime Geral	SuppliesAcquisition	Equipamento de rádio, televisão, comunicação, telecomunicações e afins	02-01-2017 16:38:42	AGORASYS	27 567,96
Ajuste Direto - Regime Geral	Services	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	12-01-2017 17:21:47	Outros Mercadus II - Serviços, Lda.	70 500,00
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	23-01-2017 15:42:39	Super Bock Bebidas, S.A.	73 132,50
Ajuste Direto - Regime Geral	Supplies	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	23-01-2017 18:11:19	Brilha Alimentar Lda.	72 090,50
Ajuste Direto - Regime Geral	SuppliesAcquisition	Mobiliário (incl. de escritório), acessórios, aparelhos domésticos (excl. iluminação) e produtos de limpeza	12-01-2017 15:34:52	Inocambra - Construções em Aço inox, Lda.	23 977,75

OUTROS ATIVOS CONTINGENTES - REEMBOLSO DE IVA DEVIDO PELO IGESPAR

No exercício de 2008 foi recebido pela Empresa o montante total de IVA em dívida pelo IGESPAR no exercício de 2007, no valor de 294.973,07 euros.

A Empresa procedeu à cobrança em diversos exercícios, por conta do IPPAR, dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (que na altura se encontrava na esfera do referido Instituto). Como o IPPAR beneficiava, na cobrança das entradas no Palácio da Pena, da isenção prevista no artigo 9.º do CIVA - Isenções, não era cobrado pela Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. qualquer valor respeitante a IVA. No entanto, os Serviços do IVA no âmbito de inspeções que realizaram à Empresa, entenderam que esta deveria ter cobrado IVA nos bilhetes que vendia por conta do IPPAR, em virtude de a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. não se encontrar abrangida pela isenção de IVA referida anteriormente. Como consequência destas inspeções foram emitidas liquidações adicionais para o 2.º, 3.º e 4.º trimestres de 2001 e para todos os períodos do exercício de 2002.

Relativamente aos exercícios de 2003, 2004, 2005, 2006 e até maio de 2007 inclusive, a Parques de Sintra – Monte

da Lua, S.A., após indicações dadas pelos Serviços do IVA procedeu à entrega de Declarações de Substituição (Modelos C) nas quais incluiu o valor do IVA relativo aos bilhetes de entrada no Palácio da Pena, cobrados por conta do IPPAR. Toda esta situação, para além de ter implicado a entrega deste IVA, implicou ainda o pagamento de custas, coimas e juros compensatórios. Apesar da Empresa já ter sido reembolsada pelo IGESPAR (instituto que sucede ao IPPAR), a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. está a desenvolver todos os esforços legais para recuperar os montantes pagos, dado ser entendimento do Conselho de Administração que a Empresa não estava obrigada a cobrar qualquer IVA pelo simples recebimento do valor dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (o qual era entregue na íntegra ao IPPAR, não constituindo portanto proveito da Empresa). Caso seja dada razão à Empresa e esta seja reembolsada, total ou parcialmente, dos valores referidos, então procederá ao respetivo reembolso ao IGESPAR, I.P., conforme acordado entre ambas as partes.

18. LOCAÇÕES

A empresa é locatária em contratos de locação operacional relacionados com o aluguer das viaturas de serviço da empresa, em regime de Aluguer operacional de viaturas (AOV). A tipologia dos contratos de locação permite o seu enquadramento como uma locação operacional.

Em todos os contratos, é devida ao locador uma compensação (pagamento não cancelável) pela cessação antecipada de contrato, a qual se calcula por um rácio das rendas vincendas à data de cessação.

Os pagamentos das locações operacionais, em 31 de dezembro de 2017, são detalhados conforme segue:

[euros]

Locações com término até	Rendas do período 2017	Rendas futuras	Rendas futuras contingentes (pagamentos não canceláveis)
Até 1 ano	40.207	18.862	6.287
Entre 1 ano e 5 anos	155.794	270.532	90.168
A mais de 5 anos	0	0	0
TOTAL	196.001	289.395	96.455

19. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2017, os empréstimos bancários da empresa apresentavam a seguinte composição:

[euros]

	Rendas do período 2017	Rendas futuras	Rendas futuras contingentes (pagamentos não canceláveis)
Até 1 ano	40.207	18.862	6.287
Entre 1 ano e 5 anos	155.794	270.532	90.168
A mais de 5 anos	0	0	0
TOTAL	196.001	289.395	96.455

20. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2017 é detalhado conforme segue:

[euros]

	2017	2016
Imposto estimado		
Coleta	2.189.701	1.977.776
(-) Deduções à coleta (*DLRR)	0	0
Derrama	156.407	141.270
Derrama estadual	326.357	275.899
Tributações autônomas	51.713	41.901
Juros de mora	0	13
Juros compensatórios	0	0
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	2.724.179	2.436.858

No cálculo da estimativa de imposto foram tidos em consideração os donativos realizados pela PSML, nomeadamente relativo ao protocolo para a aquisição de equipamentos às Associações Humanitárias de Bombeiros no montante de 1.900.000 euros. Estes donativos enquadram-se na noção de donativo prevista no Artº 61º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), que determina que apenas uma parte do donativo, correspondente a 8/1000 do volume de negócios da PSML em 2017, seja considerada custo ou perda na determinação do lucro tributável de 2017.

DONATIVOS EFETUADOS PELA PSML	1.934.400
Artº 61º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF)	
Aceite como Gasto	246.583
Não aceite como Gasto	1.687.817

21. RÉDITOS

Em 31 de dezembro de 2017, os réditos da empresa relativos a vendas e prestações de serviços e rendimentos suplementares, apresentavam a seguinte composição por área de negócio:

[euros]	31.12.2017	31.12.2016
Bilheteiras	24.287.316	20.138.357
Restauração	3.210.980	2.487.137
Lojas	1.494.426	1.142.477
Atuações equestres da EPAE	11.184	36.051
Outras atividades	1.818.919	1.920.074
TOTAL	30.822.825	25.724.096

22. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

No período findo a 31 de dezembro de 2017, foram realizados trabalhos para a própria entidade no valor de 708.975,04 euros

PROJETO	Gastos com fornecimentos e serviços externos
Adaptação do Pavilhão Robillion a centro de conferências e restaurante	48 022,50
Adaptação da Sala das Colunas e salas de passagem adjacentes a eventos	5 010,00
Casa da Horta e Celeiro	360,00
Centro Interpretação Ambiental Parque Monserrate	4 895,00
Conservação Estruturas Construídas Parque Monserrate	7 188,05
Conservação Fachadas e Elementos Exteriores do Palácio Nacional Sintra	2 480,00
Conservação Estruturas Construídas Parque Pena	3 278,93
Conservação do Relógio da Torre - Palácio da Pena	1 200,00
Conservação Fachadas: azulejos e cantarias - Palácio Pena	3 055,08
Constr. Mezanino p/ Reservas numa sala PNQ	311,65
Infra-Estruturas de Água, Esgoto, Elétricas, Comunicações, Segurança	12 674,50
Instalação de cafetaria provisória no Parque da Pena	25 820,26
Criação mezanino casa-forte Palácio Nacional Queluz	11,95
Plano de gestão do Cabo da Roca	5 074,50
Quinta Abelheira – Recuperação Revestimentos Interiores, Exteriores e Cobertura da Casa Principal	12 033,89
Reabilitação exterior da Casa Guarda de Abrigo da Portela	1 135,00
Reabilitação das Estradas de St.ª Eufémia	3 930,00
Reabilitação do pontão sobre a Ribeira do Jamor	6 198,60
Recuperação Canal de Azulejos	1 600,00
Recuperação Cascata Grande Palácio Nacional Queluz	3 000,00
Recuperação das coberturas do Palácio Nacional Queluz	840,00
Recuperação das coberturas do Palácio de Monserrate	643,45
Recuperação do conjunto Edificado da Peninha	5 750,00
Recuperação do Convento dos Capuchos/Arqueologia	22 309,64
Rec. Fachadas Palácio Nac. Queluz - Rebocos, Cantarias Vãos	16 278,37

Recuperação infraestruturas alimentação fontes e lagos PNQ	5 583,33
Reconst. Jardim Botânico Palácio Nacional Queluz	3 341,00
Recuperação edifícios de apoio à EPAE - Pátio Nora	11 573,75
Recuperação da Vila Sassetti	1 090,00
Recuperação de estufas e outras construções da zona ocidental do Parque da Pena	2 750,00
Recuperação do Picadeiro Henrique Calado	4 853,72
Recuperação da Quinta da Abelheira	175,00
Revisão Sistemas impermeabilização drenagem do Terraço do Tritão e cobertura do corpo do Claustro do Palácio Nacional da Pena	2 981,90
Remodelação loja e bilheteira Palácio Nacional Sintra	1 125,82
Rem. loja e bilheteira Casa dos Lagos - Parque da Pena	5 384,94
Remodelação das Oficinas, Casa dos Cantoneiros, reabilitação do Conjunto Edificado de St.ª Eufémia	54 183,55
Remodelação da cafetaria, loja e restaurante do Palácio Nacional da Pena	2 534,40
Requalificação da entrada do Parque da Pena	6 880,50
Requalificação do Auditório, espaços e edifícios adjacentes do Parque de Monserrate e Casas de Guarda do Parque de Monserrate e de Galamares	20 375,85
Remodelação da cafetaria inst. loja, copa e IS na Casa Chá Monserrate	400,00
Restauro de salas do percurso museológico do Palácio Nacional de Queluz	1 438,00
Restauro salas do percurso museológico Palácio Nacional Sintra e Palácio Nacional da Pena	6 598,00
Restauro do Órgão e da Capela do Palácio Nacional de Queluz	3 424,50
Restauro dos Revestimentos Interiores Palácio de Monserrate	2 350,00
Restauro dos Revestimentos Decorativos Chalet da Condessa d'Edla	879,00
Restauro dos Bosquetes Palácio Nacional Queluz	3 472,35
Revisão das Infraestruturas Elétricas, iluminação exterior, CCTV do Palácio Nacional de Sintra	8 970,00
Revisão da instalação elétrica do Palácio da Pena	267,73
Parques de Sintra Acolhem Melhor PIT 3 - Ac 1	22 767,98
Parques de Sintra Acolhem Melhor PIT 3 - Ac 2	1 400,00
Arboricultura	4 785,00
Beneficiação dos caminhos dos Jardins de Queluz	6 098,15
Cultura para todos - conteúdos museológicos acessíveis	603,00
Implementação de faixas de gestão de combustível	19 877,50
Intervenções arboricultura no Parque Monserrate	4 785,00

Inventariação das populações de invertebrados nas áreas gestão PSML	3 248,75
Inventariação população lagarto-de-água áreas gestão PSML	10 930,00
Inventariação de quirópteros na Paisagem Cultural Sintra	13 500,00
Inventariação da avifauna da Paisagem Cultural de Sintra	1 875,00
Investigação histórica - Parque da Pena	1 050,00
Investimento - acessibilidades	11 063,05
Natureza para todos - percurso pedestre Tapada D. Fernando II	2 075,66
Plantação de espécies autóctones/sequestro de carbono Tapada do Mouco	175,00
Projeto interpretativo da Vila Sassetti	6 022,50
Projeto museográfico do espólio Keil	3 611,82
Recuperação do Alto do Chá do Parque da Pena	15 248,41
Recuperação do Convento dos Capuchos	1 368,85
Recuperação das estufas do Parque da Pena	1 249,95
Recuperação do Jardim Botânico de Queluz	28 950,54
Recuperação dos Jardins da Quinta da Abelheira	1 435,00
Recuperação do Jardim de Malta	140 194,13
Recuperação dos jardins da Vila Sassetti	580,00
Recuperação de linhas de água (estudos)	7 000,00
Recuperação do arboreto do Parque da Pena	414,30
Recuperação da estrada de St.ª Eufemia	1,00
Recuperação Viveiros	5 041,22
Requalificação terreno Santa Eufémia e acesso serviço Parque Pena	120,00
Restauro dos Bosquetes Palácio Nacional Queluz	15 740,18
Revisão e melhoria do sistema águas (fontes, tanques e lagos) Palácio Nacional Queluz	2 165,28
Valorização da coleção botânica do Parque da Pena	31 863,06
	708.975,04

23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos no ano findo em 31 de dezembro de 2017 é detalhada conforme segue:

[euros]	2017	2016
Subcontratos	75.179	51.001
Serviços especializados	8.080.373	5.427.279
Materiais	254.668	226.096
Energia e fluídos	479.093	491.453
Deslocações, estadas e transportes	105.682	73.856
Serviços diversos	1.289.316	1.159.226
TOTAL	10.284.310	7.428.910

24. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de gastos com o pessoal no ano findo em 31 de dezembro de 2017 é detalhada conforme segue:

[euros]	2017	2016
Remunerações dos órgãos sociais	215.556	193.929
Remunerações do pessoal	4.069.816	4.171.617
Encargos sobre remunerações	935.499	968.062
Seguros de acidentes no trab. e doenças profissionais	93.707	39.566
Outros gastos com o pessoal	287.592	205.400
TOTAL	5.602.169	5.578.573

O número de colaboradores ao serviço da empresa, em 31 de dezembro 2016, era de 311 colaboradores.

25. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica de Outros rendimentos e ganhos no ano findo em 31 de dezembro de 2017 é conforme segue:

[euros]	2017	2016
Rendimentos suplementares	171.730	250.133
Imputação de subsídios para investimentos	363.573	385.635
Correções relativas a períodos anteriores	19.755	8.609
Excesso da estimativa para impostos	0	0
Outros	77.640	168.986
TOTAL	632.698	813.364

26. OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica de Outros gastos e perdas no ano findo em 31 de dezembro de 2017 é conforme segue:

[euros]	2017	2016
Perdas em inventários	31.492	52.305
Correções relativas a períodos anteriores	49.183	125.678
Impostos	5.492	61.504
Donativos	1.934.400	
Outros	83.746	71.294
TOTAL	2.104.313	310.782

27. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A composição da rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos no ano findo em 31 de dezembro de 2017 é conforme segue:

[euros]	2017	2016
Juros obtidos		
De depósitos	0	0
Outros	0	0
TOTAL	0	0

28. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

A composição da rubrica de Juros e gastos similares suportados no ano findo em 31 de dezembro de 2017 é conforme segue:

[euros]	2017	2016
Juros suportados	0	0
Juros de financiamentos suportados	0	1.558
Outros juros	0	110
Outros	23.839	22.864
TOTAL	23.839	24.532

29. PERDAS POR IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER

O valor de 3.255 euros refere-se a 3 lançamentos contabilísticos de reversão de imparidade uma vez que os clientes pagaram os valores em dívida, ou parte do valor:

		Reversão da imparidade
BELOURINHA JARDIM INFÂNCIA	300	O cliente regularizou parte da dívida
JOSÉ MANUEL DIAS DE CASTRO	1.581	O cliente regularizou parte da dívida
SIMÕES & ANDRADE	1.374	O cliente regularizou a totalidade da dívida
	3.255	

30. RESERVAS LEGAIS

A conta de Reservas Legais apresenta um saldo a 31 de dezembro de 2017 no valor de 500.001 euros e foi movimentada pela aplicação dos Resultados Líquidos até atingir o limite obrigatório. Segue extrato de movimentos da conta:

Extrato de conta global: 5511 Reservas legais em Euros

Data	Movimento	Documento	Débito	Crédito	Saldo	Diário	N lanc dia
01.00.2012	Saldo Inicial		0	285254,9	-285254,9	Operações Diversas	1
10.05.2012	DIV		0	58800,29	-344055,19	Operações Diversas	5000005
25.03.2013	Trânsferência		0	52041,83	-396097,02	Operações Diversas	3000007
31.03.2014	TRF		0	103903,5	-500000,52	Operações Diversas	3000014
			0	0	0		0
	TOTAIS			500000,52	0		0

31. RESERVAS LIVRES

A conta de Reservas Livres apresenta um saldo a 31 de dezembro de 2017 no valor de 17.026.239 euros e foi movimentada pela aplicação dos Resultados Líquidos. Segue extrato de movimentos da conta:

Extrato de Conta: 552 Outras reservas entre 01.01.2014 e 31.12.2017 em Euros

Data	Movimento	Documento	Débito	Crédito	Saldo	Diário	N lanc dia
31.03.2014	TRF		0	1.702.408,5	-1.702.408,5	Operações Diversas	3000014
08.06.2015	TRF		0	1.039.962,86	-27.423.71,36	Operações Diversas	6000013
31.05.2016	TRF		0	5.253.991,93	-79.96363,29	Operações Diversas	5000018
22.06.2017	Aplicação Resultados		0	62.834,36	-142.79799,29	Operações Diversas	600031
			0	27.464,40	0		0
	TOTAIS		0	142.797.99,29	0		0

32. RESULTADOS TRANSITADOS

Relativamente à nota explicativa da conta de Resultados Transitados que apresenta um saldo negativo no valor de 130.830 euros este corresponde ao valor acumulado de correções relativas a exercícios anteriores. Correções no cálculo do pagamento de valores à Segurança Social e correções de valores dos subsídios posterior ao recebimento.

Na proposta do Conselho de Administração para aplicação de resultados de 2017 este saldo será regularizado.

Correções no cálculo para pagamento da Segurança Social de anos anteriores	3.141
Correções de subsídios posteriores ao recebimento	127.689
	130.830



RELATÓRIO DO GOVERNO DA SOCIEDADE RESUMO DO CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

ANEXO I

Cumprimento das Orientações Legais

Elaborado conforme Instruções sobre o processo de prestação de contas referente a 2017.

OBJETIVOS DE GESTÃO

O Estado enquanto acionista da Parques de Sintra – Monte da Lua S.A. definiu de forma quantificada os seguintes Indicadores de Atividade e Económico-financeiros:

Objetivos de gestão	Unidade	Peso	2015	2016	2017
N.º de visitas anuais	número	20%	1.960.000	2.058.000	2.160.900
Projetos recuperados	número	20%			
Volume de negócios (VN)	milhares (euros)	10%	18.636	19.568	20.546
Margem EBITDA	%	10%	51,6%	54%	57%
Resultado líquido	milhares (euros)	10%	4.678	4.911	5.157
Peso dos gastos no VN	%	20%	58,0%	55%	53%
Eficiência	%	10%	124,1%	118%	113%

Para avaliação dos objetivos identificados na Figura 2, deve ser seguida a metodologia de cálculo apresentada na Figura 3

Indicador	Fórmula de cálculo
Volume de Negócios (VN)	Vendas + Prestação de serviços expurgado de subsídios à exploração + rendimentos suplementares
Margem EBITDA	EBITDA/VN
Resultado líquido	Resultado líquido apurado no relatório de gestão e contas anual
Peso dos gastos no VN	Total dos gastos operacionais sobre o VN
N.º de visitas anuais	Total de visitas efetuadas em todo o património gerido pela PSML
Projetos Recuperados	Número de projetos recuperados anualmente: em 2015 [identificar]; em 2016 [identificar]; em 2017 [identificar]
Eficiência	Gastos operacionais EBITDA

Grau de consecução dos objetivos:

Objetivos de gestão	Unidade	Peso	2017	2017 Real	Grau de consecução
N.º de visitas anuais	número	20%	2.058.000	3.192.816	155%
Projetos recuperados	número	20%			
Volume de negócios (VN)	milhares (euros)	10%	20.546	30.651	149%
Margem EBITDA	%	10%	57,0%	39,5%	69,3%
Resultado líquido	milhares (euros)	10%	5.157	5.955	115%
Peso dos gastos no VN	%	20%	53,0%	54,6%	-160,5%
Eficiência	%	10%	113,0%	141,1%	-2809,4%

Nota: não foi quantificado objetivo de Projetos Recuperados. A PSML propõe que o cumprimento do objetivo seja o nível de investimento realizado na recuperação de Património construído e natural tendo como meta o valor proposto no PAO de cada exercício.

[euros]	2017 - Orçamento	2017 - Executado	Desvios
Investimento	16.920.784	6.020.618	-10.900.166
Gastos com o pessoal	6.889.833	5.578.573	-1.311.260
Quadro de pessoal	369	311	-58
Endividamento	0	0	0

O valor dos investimentos foi inferior ao estimado devido:

1. Só é possível o início das obras, de muitos projetos, com autorização das DGPC e do ICNF,
2. A complexidade dos projetos, a expectativa na realização do projeto foi condicionada na sua execução por dificuldades imprevisíveis,
3. A falta de recursos humanos nas áreas técnicas para dar início e seguimento à quantidade e complexidade dos projetos.

Medidas:

Está em elaboração um Manual de Procedimentos normalizados para gestão dos Projetos.

Pretende-se adotar as melhorias práticas na gestão dos projetos e passar a usar uma ferramenta tecnológica.

Anos	2017 - Orçamento	2017 - Executado	Desvios
EBITDA	13.777.815	12.107.101	-1.670.714

GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

Anos	2017	2016	2015	2014	2013
Encargos financeiros (€)	23.839	24.532	15.489	16.021	68.707
Taxa média de financiamento (%)	n.d.	12,6	6,0	2,3	6,3

A Parques de Sintra não tem qualquer Passivo Financeiro.

Os gastos registados correspondem a gastos e a encargos com a manutenção da disponibilidade de contas correntes caucionadas e encargos com rendas dos AOV.

LIMITE DE CRESCIMENTO DO ENDIVIDAMENTO

NOS TERMOS DEFINIDO NO N.º 1 DO ARTIGO 45.º DA LEI N.º 42/2016, DE 28 DE DEZEMBRO (LOE PARA 2017), APURADO NOS TERMOS DA FÓRMULA INFRA:

A PARQUES DE SINTRA NÃO RECORRE A FINANCIAMENTO BANCÁRIO.

Passivo remunerado	2017	2016	2015	2014	2013	Var. 2017/2016	
	Valores (€)	Valor	%				
Financiamentos obtidos (correntes e não correntes)	0	0	195.035	322.969	1.098.767	0	0
- dos quais concedidos pela DGTF	0	0	0	0	0	0	0
Aumentos de capital por dotação	0	0	0	0	0	0	0
Aumentos de capital por concessão créditos	0	0	0	0	0	0	0
Endividamento	0	0	0	0	0	0	0

EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMP)

Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a Fornecedores, em conformidade com a RCM 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzidas pelo Despacho 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos atrasos nos pagamentos ("arrears"), conforme definidos no DL 65-A/2011, de 17 de maio, bem como a estratégia adotada para a sua diminuição;

PMP	2017	2016	Var. 2017/2016	
			Valor	%
Prazo (dias)	42	35	7	19,2%

Nota: o aumento do PMP é justificado pelo registo de faturas, de elevado valor, com data de final de dezembro. Junto segue listagem desse registo:

	Saldo a 31.12.2017	Antiguidade de saldo - Faturas de dezembro de 2017
MEDIA GATE - AGÊNCIA DE MEIOS E COMUNICAÇÃO S.A.	184.500	184.500
IDEAL JARDINS - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA.	142.672	140.827
SECURITAS - SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.	141.888	73.911
MULTITRAB - TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA.	120.366	120.366
PT COMUNICAÇÕES, S.A. PT EMPRESAS	85.043	44.824
CAVEX CONSULT - CONSULTORIA EMPRESARIAL LDA.	76.261	76.261
NOVA EXPRESSÃO - PLANEAMENTO DE MEDIA E PUBLICIDADE, S.A.	52.212	52.212
SOTHEBY'S	40.217	40.217
INTERLIMPE - LIMPEZAS MECANIZADAS, LDA.	37.756	37.978
BLUETICKET	33.652	9.064
C.E.C.D. MIRA SINTRA - CENTRO EDUC. CIDADÃO DEFICIENTE	32.338	31.956
IDEAS IN A CAN, LDA.	26.667	26.667
AROMNI - OMNIPRESENT AUGMENTED REALITY LDA.	24.659	24.659
GL - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, S.A.	23.305	7.384
EVERIS PORTUGAL S.A.	21.371	
KENNIS TRANSLATIONS S.A.	20.693	20.693
AXPO IBERIA S.L.	19.414	19.414
VMRT, FOOD SERVICES LDA.	18.990	16.585
NEOEPICA	17.587	16.037
VARIÁVEIS CONTÍNUAS UNIPessoal LDA.	16.887	16.887
LISMARKETING COMERCIAL UNIP. LDA.	15.649	15.649
TOURISMFORALL UNIPessoal LDA.	15.000	15.000
MONDAY, INTERACTIVE MARKETING, LDA.	14.619	14.619
JOSE SILVA CARVALHO - CATERING S.A.	12.895	
SARDINHA EM LATA LDA.	11.638	11.638
AQUALOGUS - ENGENHARIA E AMBIENTE	10.959	10.959
KONTRASTE KONCRETO - INV. E PROJETOS UNIP.	10.456	
VÍTOR XAVIER	10.314	10.314

DESENTUPEX ECO - VIDANGE, LDA.	9.896	9.896
OFFICIOS CR&AO LDA.	9.102	9.102
COCA-COLA EUROPEAN PARTNERS, PORTUGAL, UNIPessoal LDA.	8.969	2.565
OUTROS	458.864	n.a.
	1.724.839	1.060.182

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 Dias	90-120 Dias	120-240 Dias	240-360 Dias	> 360 Dias
Aq. de Bens e Serviços	2.479.074	45.921	10.080	2.906	40.980
Aq. de Capital					
Total	2.479.074	45.921	10.080	2.906	40.980

RECOMENDAÇÕES DO ACIONISTA

Na Assembleia Geral para aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2016 realizada no dia 22 de junho de 2017 foram atribuídas ao Conselho de Administração as seguintes recomendações do acionista Estado.

“O acionista Estado vota favoravelmente a aprovação do relatório e contas da Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. e do Relatório de Governo Societário referentes a 2016, tendo em consideração a opinião expressa na Certificação Legal de Contas e o parecer do Fiscal Único, e recomenda ao Conselho de Administração que diligencie no sentido de dar cumprimento ao disposto:

- i. no n.º 4, do artigo 124.º do Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março, que estabelece as disposições necessárias à execução do orçamento para 2017, no que respeita ao aumento dos gastos em comunicações e deslocações e estadas;
- ii. no n.º 5, do artigo 123.º do Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março, que estabelece as disposições necessárias à execução do orçamento para 2017, no que respeita às regras de contratação de trabalhadores nas empresas do setor público empresarial;

- iii. e no n.º 1 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, que aprovou o regime jurídico do setor público empresarial, e no n.º 5, do artigo 111.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2017, no que respeita ao princípio da unidade de tesouraria.”

Diligências realizadas:

1. Gastos em comunicações e deslocações e estadas – nos gastos de comunicações foram atribuídos plafonds a todos os colaboradores com corte de comunicações uma vez atingido o valor; todas as deslocações e estadas são aprovadas pela administração
2. Deu cumprimento às instruções relativas à contratação de pessoal
3. Deu cumprimento ao princípio da unidade de tesouraria aplicado à PSML

REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

[euros]

Mandato Início - fim	Cargo	Nome	Valor da senha afixado (€)	REMUNERAÇÃO ANUAL Bruto (1)	REMUNERAÇÃO ANUAL Reduções remuneratórias (2)	REMUNERAÇÃO ANUAL Reversão remuneratória (3)	REMUNERAÇÃO ANUAL (4) = (1)-(2)+(3)
2015-2017	Presidente	Paulo Jorge Duarte Gomes	500,00	0	n.a.	n.a.	0
2015-2017	Secretário	Ana Elisabete de Assunção Militão	350,00	0	n.a.	n.a.	0
2015-2017	Secretário	Ana Paula Fernandes dos Santos Tita	350,00	0	n.a.	n.a.	0

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Não foram atribuídos prémios de gestão, nos termos do art.º 41 da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro
- Foram aplicadas as orientações relativas às remunerações vigentes em 2017:
- Lei 12-A/2010, Lei 75/2014, as valorizações remuneratórias nos termos do Despacho n.º 3746/2017 e Lei do Orçamento de Estado para 2017
- Não foram pagos quaisquer montantes, a qualquer título, por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo ou que se encontrem sujeitas a um domínio comum.
- Não foi pago qualquer montante sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios.
- Não foram pagas ou devidas quaisquer indemnizações a ex-administradores relativamente à cessação das suas funções durante o exercício.
- Não foram atribuídos prémios de gestão, nos termos do art.º 41 da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro
- Foram aplicadas as orientações relativas às remunerações vigentes em 2017:
- Lei 12-A/2010, Lei 75/2014, as valorizações remuneratórias nos termos do Despacho n.º 3746/2017 e Lei do Orçamento de Estado para 2017
- Não foram pagos quaisquer montantes, a qualquer título, por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo ou que se encontrem sujeitas a um domínio comum.
- Não foi pago qualquer montante sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios.
- Não foram pagas ou devidas quaisquer indemnizações a ex-administradores relativamente à cessação das suas funções durante o exercício

Mandato Início - fim	Cargo	Nome	DESIGNAÇÃO Forma (1)	DESIGNAÇÃO Data	OPRLO			N.º DE MANDATOS
					Sim/Não	Entidade Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2015-2017	Presidente	Dr. Manuel Baptista	AG	08/05/15	Sim	CTT - Correios Portugal	PSML	1
2015-2017	Vogal	Dr. José Lino Ramos	AG	08/05/15				1
2015-2017	Vogal	Dr.ª Sofia Cruz	AG	08/05/15				1

Membro do CA		EGP		
	FIXADO	CLASSIFICAÇÃO	REMUNERAÇÃO MENSAL BRUTO	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas representação
Dr. Manuel Baptista	Sim	C	4.578,20	1.739,72
Dr. José Lino Ramos	Sim	C	3.662,56	1.367,24
Dr.ª Sofia Cruz	Sim	C	3.662,56	1.367,24

Membro do CA					
	Remuneração Anual Fixa(1)	Variável (2)	Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções remuneratórias (2)	Valor bruto final (5) = (3)-(4)
Dr. Manuel Baptista	84.971,44	0	84.971,44	3.204,74	81.766,70
Dr. José Lino Ramos	67.316,47	0	67.316,47	2.197,56	65.118,91
Dr.ª Sofia Cruz	67.316,47	0	67.316,47	2.197,56	65.118,91
TOTAL			219.604,38	7.599,86	212.004,52

Membro do CA	BENEFÍCIOS SOCIAIS							
	Subsídios de refeição		Regime de proteção social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor/dia	Montante pago/ano	Identificar	Valor			Identificar	Valor
Dr. Manuel Baptista	6,41	1.461,48	C.G.A	19.521,94	1.879,44			
Dr. José Lino Ramos	4,77	1.028,69	Seg. Social	15.629,12				
Dr.ª Sofia Cruz	4,77	1.060,83	Seg. Social	15.624,44				
TOTAL		3.551,00		50.775,50	1.879,44			

Membro do CA	ENCARGOS COM VIATURAS								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência de viatura	Modalidade (I)	Ano início	Ano termo	Valor da renda mensal	Gasto anual com rendas	Prestações contratuais remanescentes (n.º)
Dr. Manuel Baptista	Sim	Sim	1.450,00	AOV	2015	2019	616,98	7.403,76	16
Dr. José Lino Ramos	Sim	Sim	1.450,00	AOV	2015	2019	592,96	7.115,52	20
Dr.ª Sofia Cruz	Sim	Sim	1.450,00	AOV	2015	2019	567,74	6.812,88	20

Membro do CA	GASTOS ANUAIS ASSOCIADOS A DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO						
	Deslocações em serviço	Custo em alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens	
				Identificar	Valor		
Dr. Manuel Baptista	330,65	859,89	0	0	0	1.190,54	
Dr. José Lino Ramos	12.218,82	10.960,71	0	0	0	23.179,53	
Dr.ª Sofia Cruz	0	0	0	0	0	0	
TOTAL						24.370,07	

Nota: As deslocações ao serviço foram participações em feiras internacionais a representar a PSML, juntamente com a Câmara Municipal de Sintra e nos Pavilhões de Portugal. Também foi a deslocação em receber o prémio internacional no âmbito do turismo.

ÓRGÃO(S) DE FISCALIZAÇÃO

Mandato	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			N.º de anos de funções exercidas no grupo	N.º de anos em funções exercidas na sociedade
		Nome	N.º de inscrição na OROC	N.º de Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do contrato		
2014-2017	ROC	Pedro Roque, SROC Unipessoal, Lda.	125	n.a.	AG	21.05.2014	21.05.2014	n.a.	3
2014-2017	ROC	Dr. Pedro Nuno Ramos Roque	828	n.a.	AG	22.05.2014	22.05.2014	n.a.	3

Nome	VALOR ANUAL DO CONTRATO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 2017			
	Bruto (1)	Reduções Remuneratória (2)	Reversão Remuneratória (3)	Valor final (4) = (1)-(2)+(3)
Pedro Roque, SROC Unipessoal, Lda.	7.200,00	0	0	7.200,00

Restantes trabalhadores

Na elaboração dos custos com o pessoal foi tida em consideração a orientação sobre a política remuneratória que consta na proposta de Lei do OE2018.

ESTATUTO DO GESTOR PÚBLICO

A Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. deu cumprimento ao disposto no artigo 32º e do 33º do Estatuto do Gestor Público, no que se refere:

- Os gestores públicos não realizam despesas ao serviço da Parques de Sintra recorrendo ao uso do cartão de crédito nem de outro instrumento de pagamento.
- Não existiu qualquer reembolso aos gestores públicos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.
- A Parques de Sintra - Monte da Lua S.A. não realizou qualquer pagamento de complemento de pensões.

Membro do CA	GASTOS COM COMUNICAÇÕES MÓVEIS (€)		
	Plafond mensal definido	Valor anual	Observações
Dr. Manuel Baptista	80,00	295,72	
Dr. José Lino Ramos	80,00	1.584,45	Foram realizadas mensalmente reposições quando o gasto ultrapassava o plafond
Dr.ª Sofia Cruz	80,00	325,91	
TOTAL		2.296,07	

Membro do CA	Plafond mensal combustíveis e portagens	GASTOS ANUAIS ASSOCIADOS A VIATURAS			Observações
		Combustível	Portagens	TOTAL	
Dr. Manuel Baptista	434,93	3.012,37	1.096,75	4.109,12	
Dr. José Lino Ramos	341,81	4.207,07	1.534,15	5.741,22	Foram realizadas mensalmente reposições quando o gasto ultrapassava o plafond
Dr.ª Sofia Cruz	341,81	2.281,51	557,70	2.839,21	
TOTAL				12.689,55	

DESPESAS NÃO DOCUMENTADAS

Não foram registadas despesas não documentadas dando cumprimento ao disposto no n.º2 do artigo 16.º do RJSPE e do artigo 11.º do EGP. Relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens

RELATÓRIO SOBRE REMUNERAÇÕES PAGAS A MULHERES E HOMENS

Foi elaborado o relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens, conforme determina o n.º2 da RCM n.º 18/2014, de 7 de março que está disponível no local: <https://www.parquesdesintra.pt/tudo-sobre-nos/informacao-de-gestao/informacao-financeira/relatorio-sobre-remuneracoes/>.

RELATÓRIO ANUAL SOBRE A PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

O relatório anual sobre a prevenção da corrupção conforme o disposto no n.º1 do artigo 46.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro encontra-se divulgado no sítio: <https://www.parquesdesintra.pt/wp-content/uploads/2014/03/Plano-Preven%C3%A7%C3%A3o-Corrupt%C3%A7%C3%A3o.pdf>.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Da Contratação Pública:

- Todas as aquisições da PSML foram realizadas ao abrigo da Contratação Pública.
- A PSML utiliza a Plataformas de Compras Públicas VORTAL
- Os Procedimentos de Contratação encontram-se descritos no Manual de Controlo Interno, disponível no local: https://www.parquesdesintra.pt/wp-content/uploads/2014/03/Manual-de-controlo-interno_mar%C3%A7o_2014.pdf
- Na Nota 16 do ABDR estão indicados todos os atos, ou contratos, celebrados com valor superior a 5.000€, independentemente da espécie de ato, ou contrato, em causa. A PSML não celebrou contratos nem realizou atos com valor superior a 5.000.000 euros.

SISTEMA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS

A Parques de Sintra está integrada no Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) e em 2015 realizou aquisições de bens e serviços ao abrigo de Acordos Quadro.

MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS

Medidas de Redução de gastos operacionais, previstas no artigo 124.º do DLEO 2017, justificando detalhadamente o não cumprimento das orientações e objetivos definidos.

PRC	2017 Exec.	2016 Exec.	2015 Exec.	2016/2014		m€
				Absoluta	Var. %	
(0) EBITDA	12.107	12.459	9.669	-352	-3%	1
(1) CMVMC	1.905	1.630	1.284	275	17%	2
(2) FSE	10.284	7.429	6.752	2.855	38%	3
(3) Gastos com pessoal corrigidos dos encargos i) ii) e iii)	5.602	5.579	4.815	23	0%	4
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	34	5	36	29	563%	
(3.ii) Impacto da reversão das reduções remuneratórias	5	18	35	-13	-73%	
(3.iii) Impacto da aplicação dos artigos 20º e 21º da LOE 2017	20			20		
(4) Gastos Operacionais ^{a)} = (1)+(2)+(3)	17.791	14.638	12.851	3.153	22%	
(5) Volume de negócios (VN) ^{b)}	30.823	25.724	21.164	5.099	20%	
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	57,7%	56,9%	60,7%	0	1%	
(i) Gastos com Comunicações (FSE)	115	128	122	-13	-10%	
(ii) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	91	74	28	17	23%	6
(iii) Gastos com Ajudas de custo (G c/Pessoal)	2	6	9	-4	-66%	
(iv) Gastos com as viaturas ^{c)}	402	360	410	43	12%	7
Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	610	568	568	42	7%	
Número Total de RH (OS+SD+Trabalhadores)	311	271	252	40	15%	8
N.º de Orgãos sociais (OS)	3	3	3	0	0%	
N.º de Cargos de Direção (CD)	10	10	10	0	0%	
N.º de trabalhadores (sem OS e sem CD)	298	258	239	40	16%	
N.º de Trabalhadores/N.º CD	31	26	24	5	20%	
N.º de viaturas	58	53	45	5	9%	

a) Para aferir o grau de cumprimento das medidas de redução de gastos operacionais (CMCMC + FSE + Gastos com pessoal) não são considerados os gastos com as indemnizações por rescisão, o efeito da reversão das reduções remuneratórias, nem o efeito do disposto nos artigos 20.º e 21.º da LOE 2017.

b) O volume de negócios é corrigido dos subsídios à exploração e das indemnizações compensatórias.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumática, tacas e impostos.

Notas:

1. Teve impacto muito no EBITDA os gastos com a prevenção dos fogos florestais (1.900 mil euros)

2. Aumentou em valor absoluto mas diminuiu proporcionalmente face às (maiores) vendas dos artigos (de 43% passou a 41%)

3. Aumento devido ao aumento de actividade verificada

4. Pedidos realizados à Tutela Setorial, autorizadas pelo Ofício SEOTCN - 13062017 de 06/06/2017 e pelo Despacho 295/17-Set de 22/05/2017

5. Explicação pontos 2, 3 e 4

6. Aumento do número de participações em feiras junto com o Turismo de Portugal e CMS

7. Aumento de gastos devido a aumento de atividade e em polos mais distantes: Cabo da Roca, Peninha em percentagem do VN diminui de 1,4% para 1,3%

8. Explicação ponto 4

9. Aumento do número de viaturas: 3 autocarros híbridos para fazer o transporte de visitantes e duas Pick-ups com kits de 1ª intervenção de incêndio autorizadas no âmbito da Gestão do Perímetro Florestal da Serra de Sintra.

UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO

Parques de Sintra deu cumprimento ao Despacho do IGCP Ofício nº SGC – 18059 de 22 de novembro de 2017 relativo à dispensa parcial do cumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado, recorrendo aos serviços bancários prestados do IGCP. Foram preenchidos os formulários em SIRIEF.

Banca Comercial*	1º Trimestre (€)	2º Trimestre (€)	3º Trimestre (€)	4º Trimestre (€)
MillenniumBCP	800.148,33	841.266,99	2.492.109,03	359.211,42
SantanderTotta	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
BPI	914.790,55	779.731,48	1.933.234,29	336.857,99
CGD	3.043,71	3.028,11	3.012,51	2.996,91
Novo Banco	4.002,43	3.964,35	3.926,27	3.888,36
TOTAL	1.771.985,02	1.677.990,93	4.482.282,10	752.964,68
Juros Auferidos	0,00	0,00	0,00	0,00

* Identificar a instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias

** Identificar os juros auferidos (em termos acumulados, desde 1-1-2016) de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da BC

AUDITORIA CONDUZIDA PELO TRIBUNAL DE CONTAS

A Parques de Sintra não recebeu nenhuma recomendação resultante de Auditoria conduzida pelo Tribunal de Contas. Em julho de 2016 a PSML foi sujeita a uma auditoria do Tribunal de Contas.

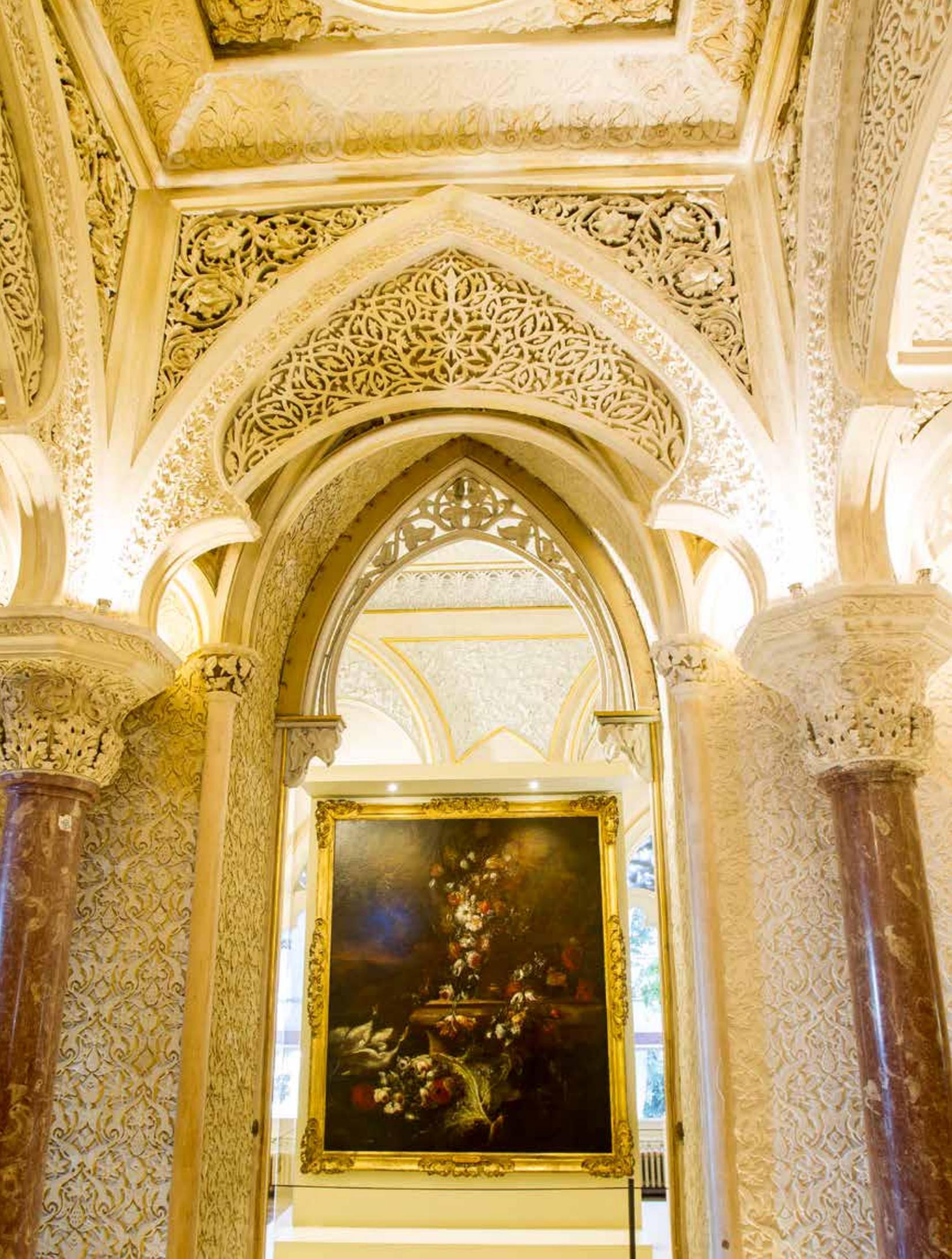
DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

INFORMAÇÃO A CONSTAR NO SITE DO SEE	DIVULGAÇÃO		COMENTÁRIOS
	S/N/N.A.	Data de atualização	
ESTATUTOS ATUALIZADOS	S		
CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	S		
FUNÇÃO DE TUTELA AACIONISTA	S		
MODELO GOVERNO / MEMBROS ORGÃOS SOCIAIS:			
- Identificação dos órgãos sociais	S	2016	
- Estatuto remuneratório fixado	S	2016	
- Divulgação de remunerações auferidas pelos órgãos sociais	S	2018	
- Identificação da funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	2016	
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Orgãos Sociais	S	2018	
ESFORÇO FINANCEIRO DO ESTADO	S		
FICHA SÍNTESE	S		
INFORMAÇÃO FINANCEIRA HISTÓRICA E ATUAL	S		
PRINCÍPIO DO BOM GOVERNO			
- Regulamentos Internos e Externos a que a empresa está sujeita	S	2016	
- Transações Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s)	S	2016	
- Outras transações			
ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS			
- Económico	S	2016	
- Social	S	2016	
- Ambiental	S	2016	
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS PBG	S	2016	
CÓDIGO DE ÉTICA	S	2016	

APÊNDICE 2 - EPNF

Cumprimento das Obrigações Legais	Cumprimento S/N/N.A.	Qualificação/Identificação	Justificação/Referência ao Ponto do Relatório
Objetivos de Gestão / Plano de Atividades e Orçamento			
N.º de Visitas Anuais	S	155%	Cumprido
Projetos Recuperados	N.A.		Não ficou definido o objetivo em número de projetos recuperados
Volume de Negócios (VN)	S	149%	Cumprido
Margem EBITDA	N	69,30%	O objetivo não foi cumprido. Aumento dos gastos extraordinários na prevenção florestal. No entanto o aumento de atividade da PSML num aumento dos Resultados Líquidos dado que proporcionalmente os gastos operacionais foram inferiores ao VN
Resultado Líquido	S	115%	Cumprido
Peso dos Gastos no VN	N	1,60	Explicação igual ao objetivo margem EBITDA
Eficiência	N	-28,09%	Explicação igual ao objetivo margem EBITDA
Metas a Atingir constantes no PAO 2017			
Princípios Financeiros de Referência			
Investimento	N	-64,00%	O valor dos investimentos foi inferior ao estimado devido: 1. autorizações da DGPC e do ICNF, 2. A complexidade dos projetos; 3. A falta de recursos humanos
Gastos com o pessoal	S	-19,00%	
Quadro de pessoal	S	-16,00%	
Endividamento	S	-100,00%	Não existe endividamento Financeiro
Grau de Execução do Orçamento Carregado em SIGO/SOE	N.A.		
Gestão de Risco Financeiro	S	n.d.	Não há registo no final de 2016 de Passivo Financeiro, gastos com financiamento de término de contrato e gastos com financiamento de C.P. nem em 2017
Limites de crescimento do endividamento	S	n.a.	Não há registo no final de 2016 de Passivo Financeiro, gastos com financiamento de término de contrato e gastos com financiamento de C.P. nem em 2017
Evolução do PMP a fornecedores	S	42	Valor médio de uma dívida que corresponde a dezembro
Divulgação dos atrasos nos pagamentos (Arrears)	S		O aumento do PMP é justificado pelo registo de faturas, de elevado valor, com data de final de dezembro
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			
Gastos com comunicações	S	-13 mil euros	
Gastos com deslocações e estradas	N	+17 mil euros	Aumento do número de participações em feiras junto com o Turismo de Portugal e CMS
Contratação de pessoal	S		
Unidade de tesouraria	S		
Remunerações			
Não atribuição de prémios de gestão	S		
Orgãos sociais - reduções remuneratórias vigentes em 2017	S	7.599,86	
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2017 (se aplicável)	N.D.		
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2017 (se aplicável)	N.A.		

Restantes trabalhadores-proibição de valorizações remuneratórias, nos termos do artº38 da Lei 82-B/2014, prolongada para 2017 pelo artigo 19.º da Lei n.º114/2017, de 29 de dezembro	S		
EGP - Artigo 32º			
Não utilização de cartões de crédito	S		
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S		Existiram reposições
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S		Existiram reposições
Despesas não documentadas ou confidenciais - n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e art. 11º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas	S		
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	http://www.parquesdesintra.pt/tudo-sobre-nos/informacao-de-gestao/informacao-financieira/relatorio-sobre-remuneracoes/	
Prevenção da Corrupção - n.º 1 do artigo 46.º do DL n.º 133/2013			
Elaboração e divulgação do relatório anual	S	https://www.parquesdesintra.pt/tudo-sobre-nos/informacao-de-gestao/informacao-financieira/relatorio-e-contas-ven%C3%A7%C3%A3o-Corrupt%C3%A7%C3%A3o.pdf	
Contratação Pública			
Aplicação das Normas da contratação pública pela empresa	S	Utilização da Plataforma de Compras Públicas Vortal	
Aplicação das Normas da contratação pública pelas participadas	N.A.		
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.		
Auditorias do Tribunal de Contas ^(b)	N.A.		A PSML não recebeu nenhuma recomendação resultante de Auditoria conduzida pelo Tribunal de Contas. Em julho de 2016 a PSML foi sujeita a uma auditoria do Tribunal de contas.
Parque automóvel		8	Aumento do nível de atividade e de receitas tornou necessário contratar mais AOV por forma a acompanhar e controlar as operações e atividades da PSML. No entanto os gastos da Frota Automóvel e o peso deste no Volume de Negócios (operações da PSML) tem vindo a baixar para 1%.
Nº de viaturas		58	
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S	quadro Anexo 1	Página 147
Princípio da unidade de Tesouraria (artº125 da Lei 82-B/2014/artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações Centralizadas no IGCP	S	94%	
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	6%	Não há aplicações na Banca Comercial só DO
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.		Não há aplicações na Banca Comercial só DO



5

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Handwritten mark or signature

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Acionistas da
Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos submeter à vossa apreciação o relatório e parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Administração da Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A., relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e que compreendem o Relatório da Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo.

Examinámos os registos e documentos contabilísticos, os quais se encontravam em boa ordem, em observância da lei e dos estatutos.

A apreciação dos documentos de prestação de contas e do Relatório da Gestão, permite-nos concluir que as demonstrações financeiras refletem de forma adequada a situação financeira e patrimonial da Empresa em 31 de dezembro de 2017.

Assim, somos de parecer que:

- a) As contas apresentadas pela Administração merecem aprovação;
- b) O Relatório da Gestão deve igualmente ser aprovado.



Verificámos ainda que foi:

- Cumprida a exigência da apresentação anual do relatório de boas práticas do governo societário;
- Foram cumpridas as orientações legais vigentes para o Setor Empresarial do Estado, designadamente do cumprimento das orientações relativas às remunerações vigentes em 2017.

Lisboa, 02 de março de 2018

Cascais, Pêga Magro & Roque, SROC Lda
Representada por
Pedro Nuno Ramos Roque (ROC nº 828)

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: € 2004 | NIPC: 503 203 318 | OMM: 2016144 | OREG: 125

SEDE
Edifício Adansã I - Rua Alameda Fernão, n.º 10 - c.º G
1900 - 001 Lisboa - Portugal
Tel. +351 211 233 300 | Fax. +351 211 434 314 | lisa@pma-28.pt

DELEGAÇÃO
Rua Soares Viegas, n.º 21 - 2.º Eq. B
6000 - 156 Guarda - Portugal
Tel. +351 271 223 874 | Fax. +351 271 225 408 | guarda@pma-28.pt



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 43.859.631 euros e um total de capital próprio de 37.155.339 euros, incluindo um resultado líquido de 5.955.396 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.** em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 503.253.316 | CNRM: 2016/143 | OROC: 125

SEDE
Edifício Atlânta II, Rua Albranchas Ferrão, n.º 10 – 6.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



yo

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 503.253.216 | OMM: 20161443 | OROC: 125

SEDE
Edifício Adlance II, Rua Abronches Ferrão, n.º 10 – 6.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lilboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt

financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 02 de março de 2018

Cascais, Pêga Magro & Roque, SROC Lda
Representada por
Pedro Nuno Ramos Roque (ROC nº 828)

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 502 253 316 | OJMM: 20164431 | CRDC: 125

SEDE

Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 - 6.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO

Rua Soeiro Viegas, n.º 21 - 2.º Esq. B
6300 - 750 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



Parques de Sintra
Monte da Lua



PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, S.A.

Parque de Monserrate 2710-405 Sintra
(+351) 21 923 73 00

    PARQUESDESINTRA
WWW.PARQUESDESINTRA.PT

